



Estatísticas da Cultura 2011



Edição 2012



Estatísticas
oficiais

ficha técnica

Título

Estatísticas da Cultura 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa

Presidente do Conselho

Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-4066

ISBN 978-989-25-0166-6

Periodicidade: anual



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Sumário Executivo

Na publicação “**Estatísticas da Cultura – 2011**”, o INE divulga os principais resultados relativos à oferta e à procura de bens e serviços do sector cultural, tendo por base os resultados das operações estatísticas desenvolvidas pelo INE e os resultados obtidos pela apropriação de fontes administrativas.

O âmbito temporal da informação mais recente é relativo ao ano de 2011, exceto o capítulo sobre a atividade das empresas culturais e criativas, em que os últimos dados se referem a 2010.

Esta publicação está estruturada em três partes:

- na primeira (capítulos 1 e 2) apresenta-se uma análise descritiva dos principais resultados das atividades culturais desenvolvidas em 2011 e um quadro-resumo com informação de síntese, possibilitando uma leitura mais imediata da evolução e comportamento dos domínios e subdomínios do sector cultural e criativo.
- na segunda parte é apresentada, sob a forma de quadros de dados, a informação resultante das operações estatísticas relativas a temas transversais das atividades culturais e criativas e dos seus diferentes domínios culturais (capítulos 3 a 12): emprego nas atividades culturais e criativas, índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais, empresas das atividades culturais e criativas, comércio internacional de bens culturais, património cultural, artes plásticas, materiais impressos e de literatura, cinema, atividades artísticas e de espetáculos, radiodifusão e financiamento das atividades culturais.
- na última parte, disponibiliza-se meta-informação de referência para apoio à interpretação dos resultados, nomeadamente notas metodológicas, fontes, conceitos e os instrumentos de notação utilizados.

Destacam-se algumas características das atividades culturais e criativas em 2011.

Emprego nas atividades culturais e criativas

Tendo por base a informação do Inquérito ao Emprego, constata-se que, em 2011, o sector cultural e criativo empregava 76,8 mil pessoas.

Executive abstract

In “**Culture Statistics – 2011**”, Statistics Portugal disseminates the main results related to the supply and demand of goods and services in the cultural sector, based on the results of statistical operations carried out by Statistics Portugal and results obtained from administrative sources.

The time frame of the most recent information is the year 2011, except for the chapter on business activities linked to cultural and creative activities, for which the latest data refers to 2010.

This publication is divided into three parts:

- The first part (chapters 1 and 2) analyses the main results related to cultural activities developed in 2011 and summarizes the main features thus allowing an immediate reading of the evolution of domains and sub domains of the cultural and creative sector.
- The second part presents the information from statistical operations that observed cross-cutting aspects of the cultural and creative activities and their different cultural domains (chapters 3-12): employment in cultural and creative activities; prices indices for cultural goods and services; enterprises in cultural and creative activities; international trade of cultural goods; cultural heritage; visual arts; printed materials and literature; cinema; art activities and performances; broadcasting, and the financing of cultural activities.
- The last part presents metadata, including methodological notes, sources, concepts and the notation instruments used.

In the following paragraphs the main features of the cultural and creative activities observed in 2011 are highlighted.

Employment in cultural and creative activities

In 2011, based on the Labour Force Survey, the cultural and creative sector employed 76.8 thousand individuals. From those, 52.5% were men,

Destas, 52,5% são *homens*, 51% têm entre 25 e 44 anos e cerca de 36,3% tinham como nível de escolaridade completo, até ao 3.º Ciclo.

Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em 2011, uma taxa de variação anual de +1% nos preços dos bens e serviços incluídos na classe "*Lazer, recreação e cultura*". Os preços dos "*Jornais e periódicos*", dos "*Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais*" e do "*Cinema, teatro, concertos e similares*" registaram taxas de variação anual de +3,4%, +3,1% e +2,8% respetivamente. Em sentido contrário registou-se diminuição nos preços do "*Equipamento para receção, registo e reprodução e imagem*" (-12,5%).

Empresas das atividades culturais e criativas

Através de informação obtida a partir do *Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2010*, do número de empresas do sector cultural e criativo destacaram-se as que pertenciam às "*Atividades das artes do espetáculo*", as quais representavam 28,9% do total das empresas deste sector, e as empresas de "*Agências de publicidade*" com 20,6% do volume de negócios do sector cultural e criativo.

Comércio internacional de bens culturais

Em 2011 o valor das exportações ultrapassou 64,7 milhões de euros, o que representa a preços correntes, um acréscimo de 5,9%, face ao registado no ano anterior. Por outro lado, o valor das importações de bens culturais ultrapassou 174,9 milhões de euros, tendo decrescido 21,4% face a 2010. Em resultado destes movimentos verificou-se um saldo negativo de 110,2 milhões de euros.

Património cultural

De acordo com o inquérito realizado, os 397 "*Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários*" registaram um total de 13,5 milhões de visitantes e detinham um acervo de 21,7 milhões de bens em 2011. Os mais visitados

51% were aged between 25 and 44 years old, and approximately 36.3% had completed the secondary education level.

Consumer Price Index for cultural goods and services

In 2011 the of Consumer Price Index (ICP) registered an increase of 1% in the annual average price of goods and services included in the "*Recreation and culture*" group. "*Books and newspapers*", "*Museums, historic monuments and others services*" and "*Cinemas, theatres, concerts*" recorded an annual average rate of +3.4%, +3.1% e +2.8% respectively. An opposite tendency was observed in the prices of "*Equipment for the reception, recording and reproduction of pictures*" with a decrease of -12.5%.

Enterprises in cultural and creative activities

In 2010, based on the *Integrated Business Accounts System*, the "*Performing arts*" activities stood out, representing 28.9% of all sector enterprises, and the "*Advertising agencies*" represented 20.6% of total business volume of the cultural and creative sector.

International trade in cultural goods

In 2011, exports of cultural goods have exceeded 64.7 million euros, representing a increase, in current prices, of 5.9% over the previous year. Imports of cultural goods exceeded 174.9 million Euros, decreasing 21.4% when compared to 2010. As a result there was a negative balance of 110.2 million euros.

Cultural heritage

Based on survey data, the 397 "*Museums, zoos, botanical gardens and aquariums*" recorded a total of 13.5 million visitors and held a collection of 21.7 million goods in 2011. The most visited were the "*Zoos, botanical gardens and*

foram os “*Jardins zoológicos, botânicos e aquários*”, com 24,6% do total de visitantes. Do acervo total, 38,2% pertencia aos “*Museus de Ciências e de Técnica*”.

Artes plásticas

Em 2011 as *galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias* (887 espaços) promoveram 7 304 exposições e apresentaram 297 836 obras de 53 951 autores. O número de visitantes foi de 8,8 milhões, significando em média, 1 210 visitantes por exposição realizada.

Publicações periódicas

Em 2011 as 1 513 *publicações periódicas* registaram 27 301 edições; 720 milhões de exemplares de tiragem total e 588,7 milhões de exemplares de circulação total. Os jornais totalizaram 36% das publicações periódicas e 77% da circulação total. As revistas representaram 46% do número total de títulos e 21% da circulação total. O número de exemplares vendidos representou 47% da circulação total.

Cinema

De acordo com os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), realizaram-se em 2011 cerca de 671 mil *sessões de cinema*, com um total de 15,7 milhões de *espetadores/as* e 79,9 milhões de euros de receitas de bilheteira. Do total, cerca de 69% de *espetadores/as* e das receitas corresponderam a filmes de origem norte-americana. As coproduções representaram 28,7% das *sessões*, 28% de *espetadores/as* e das receitas. Aos 85 filmes portugueses corresponderam 0,6% das *sessões*, 0,5% de *espetadores/as* e 0,4% das receitas.

Atividades artísticas e de espetáculo

Para este domínio cultural os dados são obtidos a partir dos inquéritos anuais *aos Espetáculos ao Vivo* e *aos Recintos de espetáculos*. No conjunto dos *espetáculos ao vivo*, em 2011 realizaram-se 25 871 *sessões*, com um total de 8,5 milhões de *espetadores/as* e uma receita de 55,7 milhões de euros. O teatro foi a modalidade que teve maior número de *sessões* (47% do total), mas foram os concertos de música rock/pop que tiveram maior número de *espetadores/as* (1,5 milhões) e geraram mais receitas (23,7 milhões de euros).

aquariums”, with 24.6% of total visitors. Of the total collection, 38.2% belonged to the “*Museum of Science and Technology*”.

Visual arts

In 2011 the *art galleries and others temporary exhibition spaces* (887 spaces), promoted 7 304 exhibitions, with 297 836 works of 53 951 authors. They had 8.8 million visitors, reflecting an average of 1 210 visitors per exhibition.

Periodical publications

In 2011 the 1 513 *periodical publications* recorded 27 301 editions; 720 million copies were issued and 588,7 million copies were in circulation. Newspapers accounted for 36% of periodical publication and 77% of the total copies in circulation. Magazines accounted for 46% of the total number of titles and 21% of total copies in circulation. The number of copies sold represented 47% of the total number of copies in circulation.

Cinema

In 2011, according to data from the *Instituto do Cinema e Audiovisual* (ICA), approximately 671 thousand *cinema sessions* were held, with a total 15.7 million *spectators* and 79.9 million Euros of box office revenues. From the total number of *spectators* and revenues, 69% corresponded to North American movies. The co-productions recorded 28.7% of *sessions*, 28% of *spectators* and revenues. There were 85 Portuguese movies, corresponding to 0.6% of *sessions*, 0.5% of *spectators* and 0.4% of the revenues.

Performing arts

Data for performing arts are obtained from the *Live Shows* and the *Art Facilities* annual surveys. In 2011, there were 25 871 *live shows* sessions held, with a total of 8.5 million *spectators* and a revenue of 55.7 million Euros. Theatre was the performing art with more sessions held (47% of total), but the rock/pop music concerts had the highest number of *spectators* (1.5 million) and the greatest amount of revenue generated (23.7 million Euros).

Radiodifusão

Com base em informação recolhida pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), o número de alojamentos cablados em 2011 era aproximadamente de 4 milhões (4 011 040). O número total de assinantes registou um aumento de 7,3% face a 2010, passando de 2,8 milhões para cerca de 3 milhões em 2011.

Financiamento público das atividades culturais

De acordo com informação do *Orçamento Geral do Estado*, a despesa consolidada do *Ministério da Cultura* em 2011 ascendeu a 215,5 milhões de euros, significando um decréscimo de 8,8% em relação a 2010.

Segundo os dados recolhidos através do Inquérito ao Financiamento Público das Atividades Culturais, em 2011 as *Câmaras Municipais* afetaram um financiamento de 406,8 milhões de euros às atividades culturais, fundamentalmente para os seguintes domínios: *património cultural* (19,7%), *publicações e literatura* (15,4%), *atividades socioculturais* (14,7%), *recintos culturais* (12,3%) e *música* (7,7%).

Broadcasting

In 2011, according to the *Autoridade Nacional de Comunicações* (ANACOM), there were approximately 4 million cabled dwellings (4 011 040).

The total number of subscribers increased by 7.3%, rising from 2.8 million in 2010 to 3 millions in 2011.

Public financing of cultural activities

According to the *State Budget*, the consolidated expenditure of the *Ministry of Culture* amounted to 215.5 million Euros in 2011 (a decrease of 8.8% over 2010).

In 2011, according to data collected through the Survey on Public Financing of Cultural Activities, the *Local Governments* allocated 406.8 million Euros to cultural activities, mainly in the following domains: *cultural heritage* (19.7%), *books and press* (15.4%), *socio cultural activities* (14.7%), *cultural precincts* (12.3%) and *music* (7.7%).

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza a publicação *Estatísticas da Cultura 2011*, na qual são divulgados os principais resultados relativos à oferta e procura de bens e serviços associados ao sector cultural e criativo.

Esta publicação dá continuidade a edições anteriores, nas quais se adotou uma nova abordagem e âmbito para o sector cultural e criativo que tem por base as conclusões alcançadas no quadro da colaboração com o Eurostat. Esta abordagem permite a leitura por domínios culturais e por temas de contexto económico e social em que se desenvolvem as atividades culturais.

A informação estatística encontra-se organizada em 12 capítulos, dos quais 10 são relativos a temas transversais às atividades culturais e criativas e aos seus diferentes domínios: *emprego nas atividades culturais e criativas, índice de preços no consumidor dos bens e serviços culturais, despesas das famílias em lazer, distração e cultura, empresas das atividades culturais e criativas, comércio internacional de bens culturais, património cultural, artes plásticas, materiais impressos e de literatura, cinema, atividades artísticas e de espetáculos, radiodifusão e financiamento das atividades culturais*. A preceder esta informação apresenta-se um capítulo de análise dos principais resultados e um quadro resumo, com informação de síntese relativa aos últimos cinco anos e ainda ao ano de 2000, visando uma leitura mais imediata da evolução temporal dos principais indicadores da área da cultura.

Em relação à publicação anterior, verificaram-se alterações na informação das estatísticas das empresas, cujos dados passaram a ser divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e conseqüentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os disponibilizados anteriormente. No que respeita aos inquéritos da área da cultura, foram efetuadas alterações relativas à reformulação metodológica (universo de referência, base de amostragem, unidade de observação e tipo de recolha, que passou a ser por via eletrónica) e à adoção de novos questionários, no *inquérito às publicações periódicas, inquérito aos espetáculos ao vivo e inquérito aos recintos de espetáculos*, pelo que se inicia uma nova série para os dados relativos a 2011.

A informação disponibilizada decorre de diversas operações estatísticas e de fontes administrativas, sendo o âmbito temporal da informação o ano de 2011, com exceção do capítulo das empresas, em que os últimos dados são de 2010.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração das entidades, nomeadamente ao OAC - Observatório das Atividades Culturais, IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, IGAC - Inspeção-Geral das Atividades Culturais e a ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando assim possível a realização desta publicação. O INE manifesta ainda a sua disponibilidade para acolher as críticas e sugestões das/dos utilizadores desta informação estatística.

Novembro de 2012

Sinais convencionais

...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
e	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

Siglas

H	Homens
M	Mulheres
HM	Homens e Mulheres
CAE	Rev. 2.1 Classificação das Actividades Económicas
CDU	Classificação Decimal Universal
COICOP	Classificação do Consumo Individual por Objectivo
CMVMC	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
FSE	Fornecimentos e serviços externos

Índice Sistemático

Sumário Executivo/Executive abstract	3
NOTA INTRODUTÓRIA	7
Sinais convencionais/siglas	8
Índice Sistemático	9

01 Análise de Resultados

Análise de Resultados	17
-----------------------------	----

02 Quadro Resumo

Quadro Resumo	33
---------------------	----

03 Emprego, Índice de Preços e Despesas das famílias

3.1.1 Emprego nas atividades culturais e criativas, por atividade económica (CAE Rev.3)	45
3.1.2 Emprego nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II)	45
3.1.3 Emprego nas atividades culturais e criativas, por sexo, escalão etário e nível de escolaridade	46
3.1.4 Número de empregados por profissões culturais e criativas	47
3.2.1 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais	48
3.3.1 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e sexo do indivíduo de referência, Portugal	49
3.3.2 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência, Portugal	49
3.3.3 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, Portugal	51
3.3.4 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e principal fonte de rendimento, Portugal	52
3.3.5 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grau de urbanização, Portugal	53
3.3.6 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e NUTS II	54
3.3.7 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP, Portugal	55

04 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

4.1 Comércio a retalho de equipamento audiovisual e de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados

4.1.1 Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	61
4.1.2 Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)	62

4.2 Atividades de edição

4.2.1 Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	65
4.2.2 Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)	66

4.3 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

4.3.1 Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	71
4.3.2 Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	72

4.4 Atividades de rádio e de televisão	75
4.4.1 Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	77
4.4.2 Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	78
4.5 Atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades fotográficas, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos	79
4.5.1 Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	81
4.5.2 Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	82
4.6 Ensino de atividades culturais	85
4.6.1 Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	87
4.6.2 Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	87
4.7 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	89
4.7.1 Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	91
4.7.2 Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	92
4.8 Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais .	95
4.8.1 Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	97
4.8.2 Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	98
4.9 Royalties das empresas do sector cultural e criativo	99
4.9.1 Royalties – Fornecimentos e serviços externos e rendimentos suplementares, por atividades culturais e criativas	101

05 Comércio Internacional de Bens Culturais

5.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países	105
5.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países	107
5.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países	109
5.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países	111
5.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países ...	113
5.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países	115
5.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países	117
5.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países	119
5.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países	121
5.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países	123
5.5.1 Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países	123
5.5.2 Comércio internacional de antiguidades, por países	124

06 Património Cultural 125

6.1 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários 127

6.1.1 Situação dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários observados	129
6.1.2 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo os critérios de seleção por tipologia	129
6.1.3 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o funcionamento, por tipologia	130
6.1.4 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o funcionamento, por região (NUTS II)	130
6.1.5 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários polinucleados e Número de Núcleos por tipologia	131
6.1.6 Controlo de visitantes nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia	131
6.1.7 Visitantes dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia	132
6.1.8 Visitantes dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por região (NUTS II)	132
6.1.9 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia	133
6.1.10 Número de bens dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante do bens por tipologia	134
6.1.11 Número de bens dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante do bens, por Região (NUTS II)	134
6.1.12 Pessoal ao serviço a tempo completo, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia	135
6.1.13 Pessoal ao serviço a tempo parcial, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia	136
6.1.14 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo as atividades orientadas para os visitantes, por tipologia	137

6.2 Património Cultural Imóvel 139

6.2.1 Bens imóveis classificados, segundo a categoria, por região (NUTS III)	141
6.2.2 Bens imóveis classificados(1), segundo a categoria de protecção, por região (NUTS III)	142
6.2.3 Bens imóveis classificados, segundo a tipologia, por região (NUTS III)	143
6.2.4 Bens imóveis classificados, segundo a entidade proprietária, por região (NUTS III)	144

07 Artes Plásticas

7.1.1 Galerias de arte e outros espaços – exposições, objetos expostos, autores e visitantes, por região (Nuts II)	147
7.1.2 Galerias de arte e outros espaços – exposições realizadas segundo a entidade promotora, por região (NUTS II)	147
7.1.3 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos segundo a classificação, por região (NUTS II)	148
7.1.3 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos segundo a classificação, por região (NUTS II) (continuação)	148
7.1.4 Galerias de arte e outros espaços – natureza dos espaços de exposição, por região (NUTS II)	149
7.1.5 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos, segundo a natureza dos espaços de exposição, por tipo de objetos	149

08 Materiais Impressos e de Literatura

8.1.1 Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por região (NUTS II)...	153
8.1.2 Número de publicações, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por região (NUTS II)	153
8.1.3 Número de publicações, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por tipo de publicação	154
8.1.4 Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por região (NUTS II)	154
8.1.5 Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por tipo de publicação	155
8.1.6 Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por região (NUTS II)	155
8.1.7 Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por tipo de publicação	156
8.1.8 Número de jornais segundo os escalões de tiragem e circulação média	156
8.1.9 Número de revistas segundo os escalões de tiragem e circulação média	157
8.1.10 Publicações periódicas segundo a periodicidade, por região (NUTS II)	157
8.1.11 Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação	158
8.1.12 Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação	159

8.1.13	Publicações periódicas segundo a língua dominante, por região (NUTS II) ...	160
8.1.14	Publicações periódicas segundo a língua dominante, por tipo de publicação	160
8.1.15	Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por tipo de publicação	161
8.1.16	Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por periodicidade	161
8.1.17	Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por região (NUTS II)	162
8.1.18	Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por tipo de publicação	162
8.1.19	Receitas e despesas das publicações periódicas, por região (NUTS II)	163
8.1.20	Receitas e despesas das publicações periódicas, por tipo de publicação	163

09 Cinema

9.1	Produção Cinematográfica	167
9.1.1	Produção cinematográfica em Portugal	169
9.2	Exibição	171
9.2.1	Cinema – Recintos, écrans, lotação, sessões, espetadores e receitas, por região (NUTS II)	173
9.2.2	Cinema – Filmes exibidos, sessões, espetadores e receitas por país de origem	173
9.2.3	Cinema – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II)	174
9.2.4	Cinema – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem	175

10 Atividades Artísticas e de Espetáculo

10.1	Espetáculos ao Vivo	179
10.1.1	Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades	181
10.1.2	Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por modalidades	185
10.1.3	Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por modalidades	186
10.1.4	Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II)	187
10.1.5	Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (NUTS II)	188
10.1.6	Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (NUTS II)	189
10.2	Recintos de Espetáculos	191
10.2.1	Recintos de espetáculos, salas ou espaços e número de lugares, por região (NUTS II)	193
10.2.2	Recintos de espetáculos, segundo o número de salas ou espaços, por região (NUTS II)	193
10.2.3	Recintos de espetáculos, salas ou espaços segundo o tipo, por região (NUTS II)	194
10.2.4	Salas ou espaços, lugares e dimensão média total da sala ou espaço por tipo	194
10.2.5	Recintos de espetáculos, segundo o tipo de instalações, por região (NUTS II)	195

11 Radiodifusão

11.1	Radiodifusão Sonora	199
11.1.1	Número de estações licenciadas, segundo o tipo de emissão, por região (NUTS II)	201
11.2	Radiodifusão Visual	203
11.2.1	Número de estações licenciadas, por região (NUTS II)	205
11.3	Outros Serviços de Radiocomunicações	207
11.3.1	Número de estações licenciadas, segundo o tipo de serviço de radiocomunicações, por região (NUTS III)	209

11.4	Televisão por Cabo	211
11.4.1	Evolução do número de alojamentos cablados, por região (NUTS II)	213
11.4.2	Evolução do número de assinantes, por região (NUTS II)	213
11.4.3	Evolução do número de assinantes por Fiber To Home (FTTH), por região (NUTS II)	214
11.4.4	Evolução do número de assinantes por Internet Protocol Television (IPTV), por região (NUTS II)	214
11.4.5	Evolução do número de assinantes de televisão por DTH (Direct to Home), por região (NUTS II)	215

12 Financiamento Público das Atividades Culturais

12.1	Administração Central	219
12.1.1.A	Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2010 (1)	221
12.1.1.B	Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2009(1)	222
12.2	Administração Local	223
12.2.1	Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa	225
12.2.2	Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa	226
12.2.3	Síntese das despesas das Câmaras Municipais, por domínios culturais	227
12.2.4	Património Cultural – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	228
12.2.5	Publicações e Literatura – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	230
12.2.6	Música – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	232
12.2.7	Artes Cénicas – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	234
12.2.8	Artes Plásticas – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	236
12.2.9	Cinema e Fotografia – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	237
12.2.10	Rádiodifusão – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	239
12.2.11	Actividades Socioculturais – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	240
12.2.12	Recintos Culturais – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)	241
12.2.13	Outras despesas com a Cultura, por região (NUTS II)	242

Anexo 1		243
	Notas Metodológicas	245
Anexo 2		253
	Conceitos	255
Anexo 3		269
	Informação disponível e não publicada	271
Anexo 4		273
	Instrumentos de notação	275



01 Análise de Resultados

Análise de Resultados

Neste capítulo procede-se a uma análise da informação estatística disponibilizada, destacando-se os principais resultados por temas e domínios da área da cultura.

Emprego nas atividades culturais e criativas

Em 2011, segundo os dados do *Inquérito ao Emprego*, a **população empregada** nas atividades culturais e criativas¹ era de 76,8 mil pessoas. Destas, 52,5% são *homens*, 51,0% têm entre *25 e 44 anos* e aproximadamente dois terços têm como nível de escolaridade completo o ensino *secundário* (28,8%) e *até ao 3.º ciclo* (36,4%). As pessoas com nível de ensino superior empregadas nas atividades culturais e criativas representavam 34,8% do total do emprego nesta área (19,2% em 2000).

Gráfico 1: População empregada nas actividades culturais e criativas por nível de escolaridade completo



Por atividade, o “*Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados*” empregava o maior número de pessoas (23,2%), seguido das “*Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias*” (16,7%), da “*Edição de livros, de jornais e de outras publicações*” (15,4%) e das “*Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais*” (13,9%).

¹ As classificações das atividades culturais e criativas; bens e serviços culturais são as definidas pelo Eurostat, no documento “Project ESSnet Culture – Final Report (September 2012)”.

Considerando as *profissões* culturais e criativas, em 2011, destacam-se as seguintes: “*Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares*” (32%), “*Arquitetos, urbanistas, agrimensores e designers*” (27,4%). As/os “*Artistas criativos e das artes do espetáculo*” e “*Autores, jornalistas e linguistas*” representavam 9,1% e 8,1% respetivamente, no total das profissões culturais e criativas.

Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) evidenciou em 2011, face a 2010, um aumento de 1,0% nos preços dos bens e serviços incluídos na classe “*Lazer, recreação e cultura*”. No entanto, as rubricas “*Serviços culturais*” e “*Jornais, livros e artigos de papelaria*” registaram aumentos nos preços de 2,8% e 1,8%, respetivamente. A um nível mais desagregado destacam-se os aumentos dos preços dos “*Jornais e periódicos*” (3,4%), “*Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais*” (3,1%), “*Serviços de aluguer de equipamento de recreação e cultura*” e do “*Cinema, teatro, concertos e similares*” ambos com aumentos de 2,8%. Em sentido contrário, assinalam-se diminuições de amplitude muito diferenciada nos preços do “*Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem*” (-12,5%) e do “*Equipamento para receção, registo e reprodução de som*” (-6,6%).

Despesa das famílias em bens e serviços culturais

Segundo os resultados do **Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011**, a despesa total anual média efetuada por agregado foi de 20 391 euros, dos quais 1 073 euros foram afetos à classe do “*Lazer, distração e cultura*”, significando 5,3% do total. Por *sexo e escalão etário* do indivíduo de referência, foram as mulheres com idades entre os 30 e 44 anos as que registaram maior despesa total média por agregado (1 481 euros). Considerando a *principal fonte de rendimento*, foram as pessoas cujos rendimentos têm origem em “propriedade e capital” as que efetuaram maior despesa total anual média por agregado (1 510 euros) na classe de “lazer, distração e cultura”.

Por classes de despesas destacaram-se as afetadas aos “*Serviços recreativos e culturais*” (que incluem os serviços desportivos e recreativos e serviços de distração e cultura) com 334 euros e os “*Livros, jornais e outros impressos*” com uma despesa total anual média por agregado de 309 euros.

Empresas das atividades culturais e criativas

De acordo com a informação cuja fonte é o *Sistema de Contas Integradas das Empresas*, em 2010, o **número de empresas** que tinha atividade principal nas áreas culturais e criativas era de 53 361. Destas destacaram-se as classificadas nas “*Atividades das artes do espetáculo*” (28,9%), seguidas das “*Atividades de arquitetura*” (17,7%) e das empresas de “*Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados*” (11,7%).

No que respeita ao **volume de negócios** das empresas culturais e criativas (5,6 mil milhões de euros, menos 9% face ao ano anterior), destacaram-se as empresas de “*Agências de publicidade*” que em 2010 faturaram 20,6% do total do sector, seguidas das empresas de “*Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria em estabelecimentos especializados*” (13,4%), “*Atividades de televisão*” (10%), empresas de “*Edição de revistas e outras publicações periódicas*” (7,2%), “*Edição de livros*” (6,5%), e “*Edição de jornais*” (5%). As empresas das “*Atividades de artes do espetáculo*” foram responsáveis por 4,9% do volume de negócios do sector. Considerando o volume de negócios por empresa, destacaram-se as empresas das “*Atividades de televisão*” com 6 milhões de euros, e as de “*Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão*” com 960 mil euros por empresa, valores muito superior à média do sector cultural e criativo (105 mil euros).

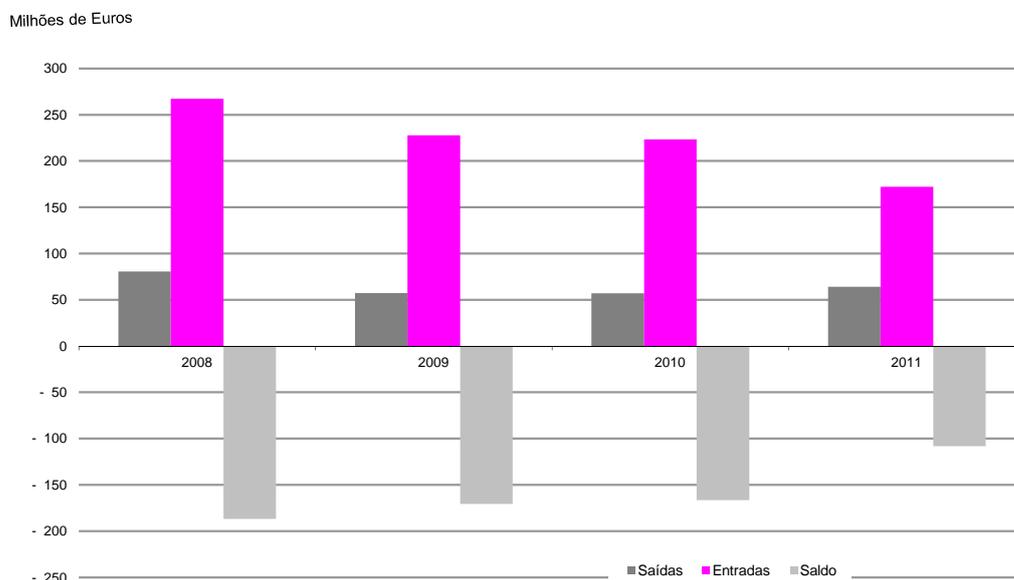
Comércio Internacional de bens culturais

De acordo com os dados do *Comércio Internacional*, em 2011 verificou-se um saldo negativo na balança comercial dos bens culturais¹ no valor de -110,2 milhões de euros, significando uma redução de 32% em relação ao ano anterior.

O valor das **exportações** de bens culturais foi superior a 64,7 milhões de euros, sendo os “*Livros, brochuras e impressos semelhantes*” os bens com maior valor das saídas (44,1 milhões de euros). Os “*Objetos de arte, de coleção ou antiguidades*” registaram exportações no valor de 9,4 milhões de euros. Os principais países de destino dos “*Livros, brochuras e impressos semelhantes*” continuaram a ser os Países Africanos de Língua Portuguesa (55,3%), a União Europeia (30,4%) e o Brasil (8,6%), que em conjunto concentraram 94,4% das exportações.

¹ As classificações das atividades culturais e criativas; bens e serviços culturais são as definidas pelo Eurostat, no documento “Project ESSnet Culture – Final Report (September 2012)”.

Gráfico 2: Comércio internacional de bens culturais



O valor das **importações** de bens culturais ultrapassou 174,9 milhões de euros, representando menos 21,4% do que em 2010. Os “*Jornais e publicações periódicas*” e os “*Livros, brochuras e impressos semelhantes*” foram responsáveis por cerca de 79,2 milhões de euros e 49,9 milhões de euros, respetivamente. Seguiram-se os “*Instrumentos musicais, suas partes e acessórios*” (11%), os “*CD’s, os discos compactos*” (5,5%); os “*DVD’s*” (6,3%), e os “*Objetos de arte, de coleção e antiguidades*” (3,5%). Os principais países de origem dos “*Jornais e publicações periódicas*” e dos “*Livros, brochuras e impressos semelhantes*” eram da União Europeia (97%).

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

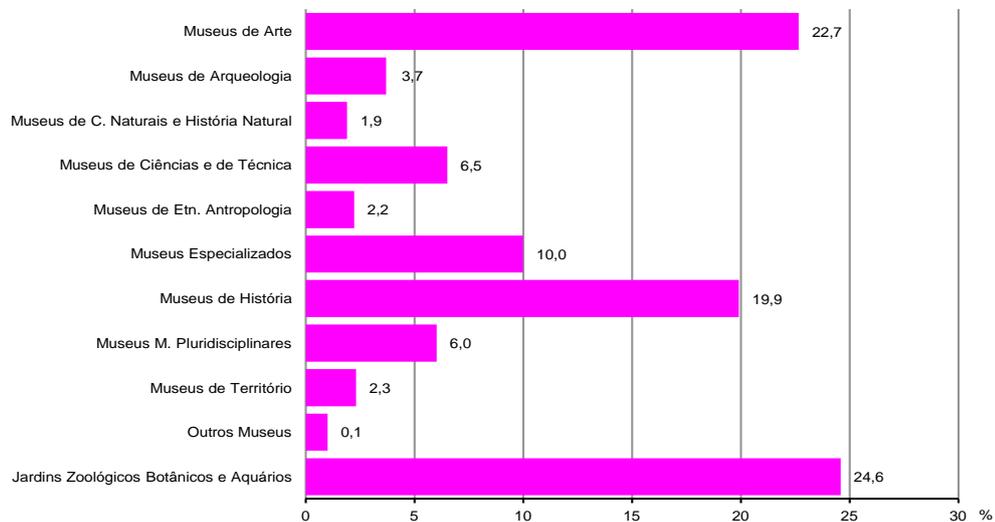
De acordo com o inquérito do INE, em 2011 foram considerados para fins estatísticos **397 Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários²**, os quais registaram **13,5 milhões de visitantes** e tinham **21,7 milhões de bens** no seu acervo.

Do total de visitantes, 24,6% preferiram os *Jardins zoológicos, botânicos e aquários*, 22,7% os Museus de Arte, 19,9% os Museus de História e 10% os Museus Especializados.

² As entidades consideradas cumprem os cinco critérios de apuramento adotados:
 Critério 1: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos uma sala de exposição;
 Critério 2: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários abertos ao público (permanente ou sazonal);
 Critério 3: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente);
 Critério 4: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa);
 Critério 5: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

Tomando como referência o número médio anual de visitantes (34 mil pessoas), verificou-se que os *Jardins zoológicos, botânicos e aquários* foram os mais procurados, com uma média de 165,9 mil visitantes, seguidos dos *Museus de História* com 72,6 mil visitantes, em média. Os *Museus de Etnografia e de Antropologia* e os *Outros Museus* foram os que registaram menor número médio anual de visitantes, cerca de 5,4 mil e 7,2 mil, respetivamente.

Gráfico 3: Visitantes, por tipologia de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários em 2011



Em 2011, dos 21,7 milhões de bens existentes nos *Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários*, 23,4% eram *bens bibliográficos e arquivísticos* e 21,2% *bens arqueológicos*. Os *bens artísticos e históricos* representavam 10,4%, enquanto que 35,6% eram *outros bens*, nos quais estão incluídos os bens de *filatelia* e de *fotografia*. Do acervo registado, 38,2% dos bens pertenciam aos *Museus de Ciências e de Técnica*, 15,4% aos *Museus do Território* e 9,8% aos *Museus Mistos e Pluridisciplinares*.

Por regiões, Lisboa concentrou 49,3% do total de visitantes e 68,5% dos bens, seguida do Norte com 27,7% de visitantes e 19,4% do acervo.

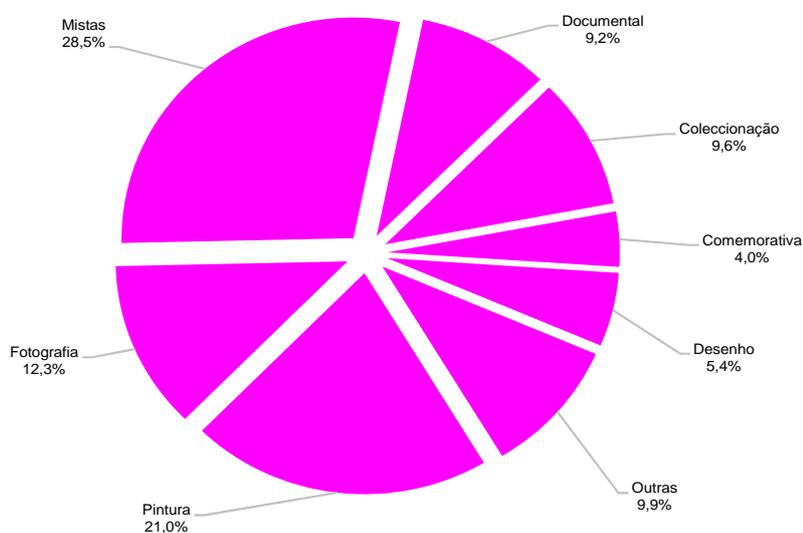
Artes Plásticas

Segundo o inquérito anual do INE às *Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias*, em 2011 foram considerados **887 espaços**, que realizaram **7 304 exposições temporárias**, das quais 58,5% eram

individuais. Na região Norte continuou a realizar-se o maior número de exposições (35,5%), seguida das regiões de Lisboa (26,5%) e do Centro (22%).

Do total de obras expostas (297 836) destacaram-se as classificadas como *Mistas* (28,5%), seguidas pelas de *Pintura* (21%), *Fotografia* (12,3%) e *Documental* (9,2%).

Gráfico 4: Tipologia das obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, em 2011 (%)



As galerias comerciais representaram 7,3% dos espaços e expuseram 3,1% do total de objetos, localizando-se predominantemente nas regiões de Lisboa (58,5%) e do Norte (26,2%).

O número de visitantes dos espaços de exposições temporárias ultrapassou **8,8 milhões**, significando, em média, 1 210 visitantes por exposição realizada.

Publicações Periódicas

De acordo com a nova metodologia do inquérito às *Publicações Periódicas*³ realizado pelo INE, em 2011 foram apuradas **1 513 publicações periódicas**, que registaram **27 301 edições anuais**; **720 milhões de exemplares de tiragem total**; e **588,9 milhões de exemplares de circulação total**, dos quais se venderam **315,1 milhões de exemplares**.

³ A recolha de informação passou a ser por via eletrónica (Weblinq) e verificou-se alteração no questionário e metodologia.

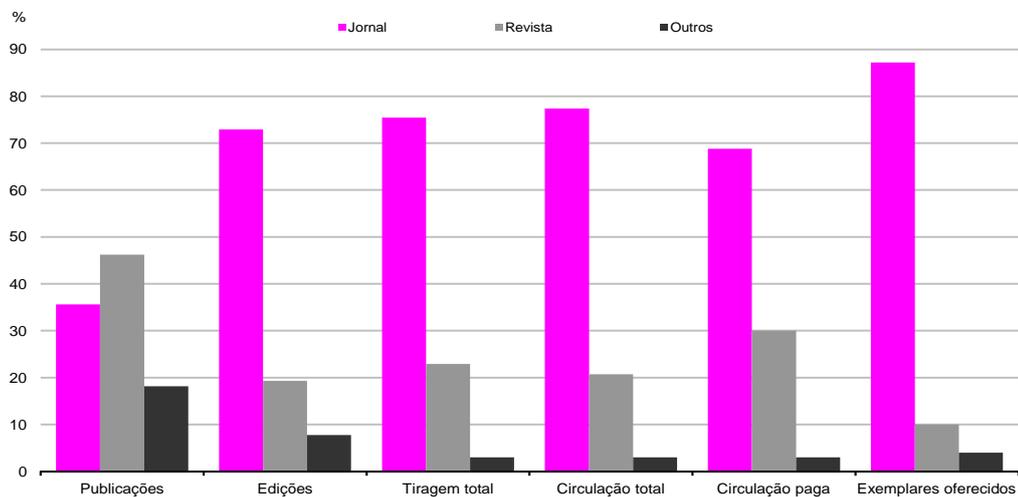
Do total das publicações periódicas consideradas, 69,2% tinham como suporte de difusão o “Papel”, enquanto que 30,8% eram difundidas em suporte “Papel e eletrónico simultaneamente”.

Relativamente ao número de títulos, os jornais representavam 36% do total, com 73% do número de edições, 76% da tiragem total, 77% da circulação total e 69% dos exemplares vendidos. As revistas totalizaram 46% dos títulos, 19% das edições, 23% da tiragem total, 21% da circulação total e 30% da circulação paga.

Os restantes tipos de publicações periódicas (boletim, anuário e outro) representavam 18% dos títulos, 8% das edições, 2% do número total de exemplares impressos e da circulação total.

Em 2011, a importância relativa dos exemplares distribuídos gratuitamente continuou a representar menos de metade (47%) da circulação total, tendo essa importância vindo a decrescer desde 2008 (ano em que atingiu 53%). Por tipo de publicação, os jornais ofereceram 52% dos exemplares e venderam 48%, enquanto que nas revistas a oferta foi 22% dos exemplares e 78% foi circulação paga.

Gráfico 5: Indicadores das publicações periódicas em 2011 (%)



Por regiões, a circulação paga teve maior expressão no Norte e no Alentejo, nas quais 87% e 81% respetivamente, do total de exemplares distribuídos foram vendidos. As regiões do Algarve e de Lisboa foram as que registaram maior número de exemplares oferecidos com 60% e 54% respetivamente, no total dos exemplares em circulação.

A periodicidade de edição das publicações foi essencialmente não diária (98%), verificando-se que: 33% dos jornais tiveram uma periodicidade

mensal; 23% periodicidade semanal; 16% periodicidade quinzenal e apenas 5% eram editados diariamente. A periodicidade das revistas foi essencialmente mensal (26%), trimestral (22%) e bimestral (16%).

De acordo com a classificação do tema segundo o conteúdo principal, quase metade das publicações periódicas foi classificada em "generalidades e reportagem" (48%), seguindo-se as do tema com conteúdo maioritariamente de "ciências sociais e educação" (13%) e as de "religião e teologia" (12%). Por tipo de publicação, 78% dos jornais classificavam-se em "generalidades e reportagem", pertencendo 31% das revistas a essa categoria. Destacaram-se ainda as revistas cujo âmbito temático era maioritariamente de "ciências sociais e educação" e de "artes, lazer e desporto", representando cada uma 15% no total.

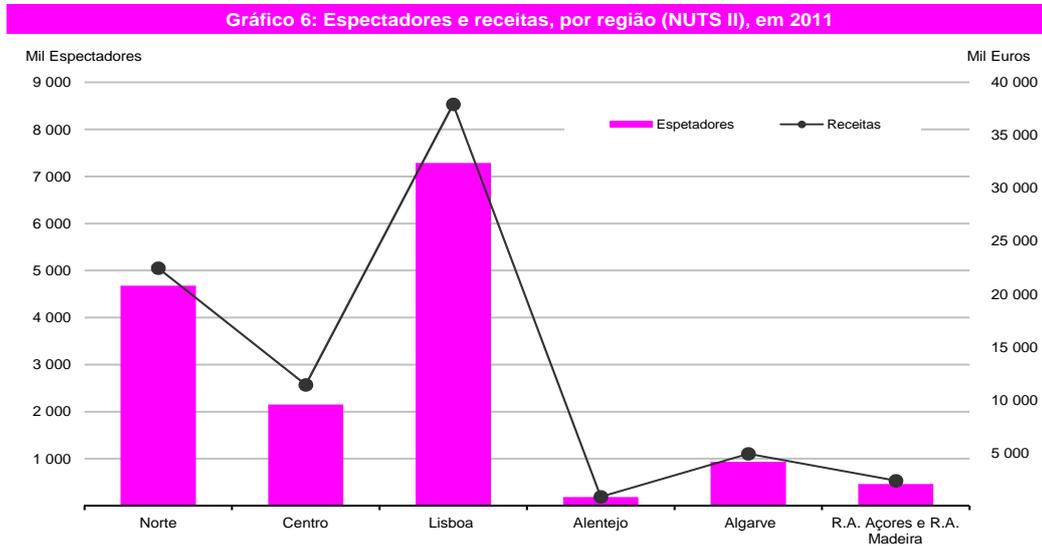
No que respeita ao número de *exemplares impressos*, *circulação total*, *circulação paga* e número de *exemplares oferecidos*, a região de Lisboa destacou-se com 76% do total da tiragem e 77% da circulação, 66% da circulação paga e 90% dos exemplares oferecidos. Na região Norte foram impressos 15%, circularam 14% dos exemplares, foram vendidos 23% do total e oferecidos 4% do total da circulação não paga. Os títulos da região Centro representaram 4% das cópias e da circulação total, 6% dos exemplares pagos e 2% dos exemplares oferecidos.

Das receitas totais obtidas com publicações periódicas (501,2 milhões de euros) cerca de 55% provieram de exemplares vendidos e 40% da publicidade. Por tipo de publicação, os jornais foram responsáveis por 58% e as revistas 41% das receitas totais. As despesas totais das publicações periódicas (490,8 milhões de euros) registaram por tipo de publicação, uma distribuição semelhante à das receitas.

Cinema

Em 2011, o número de recintos de cinema que enviaram informação ao ICA - *Instituto do Cinema, Audiovisual* (de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras)⁴ foi de 165, correspondendo a 558 ecrãs e 108 732 lugares.

⁴ Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho.

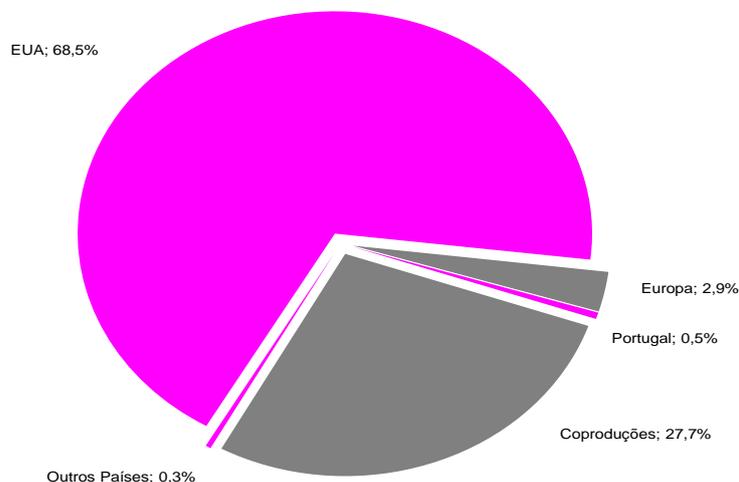


Nos recintos referidos foram exibidos **790 filmes** (dos quais 277 em estreia) e realizaram-se **670 677 sessões de cinema**, correspondendo a um total de **15,7 milhões de espetadores/as** e de **79,9 milhões de euros de receitas de bilheteira**. Face ao ano anterior, realizaram-se mais 362 sessões mas verificaram-se decréscimos de 5,2% nos/as espetadores/as e de 2,9% nas receitas de bilheteira.

Por regiões, foi em Lisboa que se realizou o maior número de sessões (35,7% do total), concentrando 46,4% de espetadores/as e 47,4% das receitas de bilheteira. A região Norte registou 26,9% das sessões, 29,8% de espetadores/as e 28,1% das receitas, seguida pela região Centro com 23,2% das sessões e 14% de espetadores/as e das receitas de bilheteira.

Do total dos filmes exibidos, 27,2% corresponderam a filmes norte-americanos que registaram 66,2% das sessões e a cerca de 69% de espetadores/as e das receitas de bilheteira. As coproduções corresponderam a 38,4% dos filmes exibidos, 28,7% das sessões e a 28% de espetadores/as e das receitas. À exibição dos 237 filmes europeus em 3,9% das sessões, corresponderam 3% do total de espetadores/as e das receitas de bilheteira. Os 85 filmes portugueses foram exibidos em 0,6% das sessões, tendo registado 0,5% de espetadores/as e 0,4% das receitas de bilheteira.

Gráfico 7: Espectadores/as de cinema segundo a origem dos filmes em 2011 (%)



Por trimestres, foi no 3.º que se registou maior número de espetadores/as (27%) e de receitas (28%). O 1.º trimestre foi o que registou menor movimento, com 24% das sessões e de espetadores/as e 23% das receitas.

Em 2011, os três filmes mais vistos foram “*Harry Potter e os Talismãs da Morte: parte 2*”, “*Piratas das Caraíbas: por Estranhas Marés*” e “*Smurfs*”, totalizando 1,5 milhões de espetadores/as e 8,6 milhões de euros de receitas de bilheteira.

Distribuição videográfica

Em 2011, segundo os dados da *Inspeção-Geral das Atividades Culturais* (IGAC), o número de **videogramas** classificados com selo de autenticação emitido por aquela entidade foi de 2 673, menos 31,5% do que no ano anterior. Refira-se que desde 2005, ano em que foram emitidos 5 841 videogramas, que se verifica uma tendência decrescente no número de autenticações.

Quanto ao número de **videojogos** classificados em 2011, a IGAC emitiu 2 304 selos de autenticação, menos 12% do que no ano anterior.

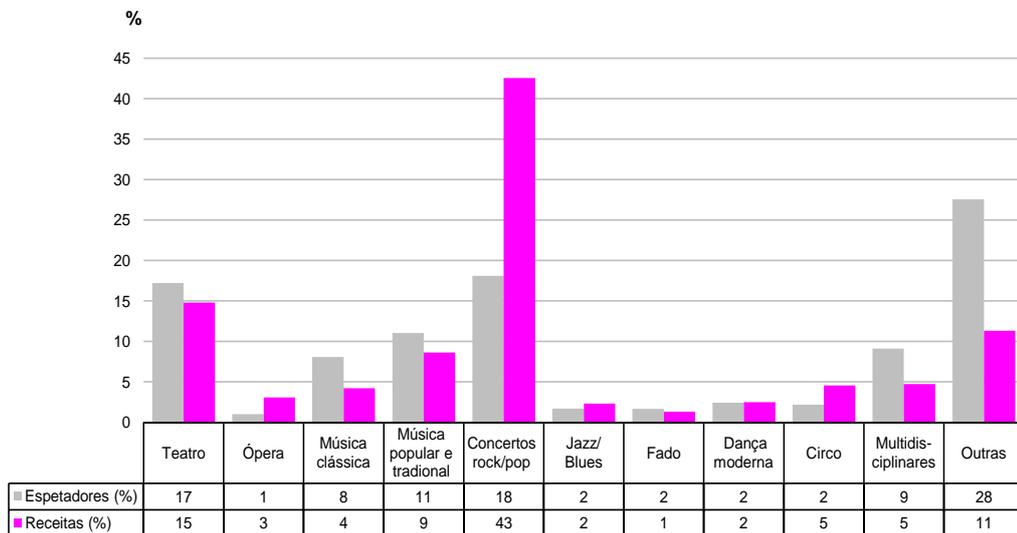
Espetáculos ao Vivo

De acordo com a nova metodologia do inquérito aos *Espetáculos ao Vivo* ⁵, em 2011 registaram-se **25 871 sessões** originando um total de **8,5 milhões de espetadores/as**, dos/as quais **3,4 milhões** pagaram bilhete, gerando **receitas** no valor de **55,7 milhões** de euros.

⁵ A recolha de informação passou a ser por via eletrónica (Weblinq) e verificou-se alteração no questionário e metodologia.

De todas as modalidades de espetáculos, o *teatro* foi aquela que continuou a ter maior número de sessões (47,1% do total), mas foram as modalidades de *música* que registaram o maior número de espetadores/as (4,1 milhões) e de receitas de bilheteira (37,5 milhões de euros), a que correspondeu um preço médio por bilhete de 22,2 euros. Das modalidades de música destacaram-se os *concertos de música rock/pop* a que assistiram 1,5 milhões de espetadores/as, gerando receitas de bilheteira no valor de 23,7 milhões de euros, o que representa 42,5% no total das receitas de todas as modalidades de espetáculo consideradas.

Gráfico 8: Espetadores e receitas, por modalidades de espetáculo ao vivo, em 2011 (%)



As modalidades de espetáculo ao vivo com maior número de espetadores/as foram os *concertos de música rock/pop* e o *teatro*, cada um com cerca de 1,5 milhões, seguidos da *música popular e tradicional portuguesa* (934 mil), *multidisciplinares* (772 mil) e as *mistas/variedades*, com 762 mil espetadores/as. As modalidades de espetáculo com menor número de espetadores/as foram a *dança clássica* (76,4 mil), a *ópera* (81,5 mil), os *recitais e coros* (100,6 mil) e o *fado* (140,3 mil).

Em termos de preço médio do bilhete de ingresso, a *ópera* continuou a ser a modalidade de espetáculo ao vivo que registou o preço médio mais elevado (29,5 euros), seguida dos *concertos de música rock/pop* (28,6 euros), *música popular e tradicional portuguesa* (22,2 euros) e o *circo* (19,2 euros). As modalidades que praticaram o preço médio mais baixo foram: *mista/variedades* (4,4 euros) e o *folclore* (7,2 euros).

Por região, destacaram-se Lisboa, Norte e Centro, que concentraram 32,8%, 32,1% e 19% do total de espetadores/as e 65%, 20,4% e 5,6% das receitas totais, respetivamente. No que respeita ao preço médio do bilhete evidenciaram-se a região de Lisboa (23 euros) e o Alentejo (20,9 euros) com os preços médios mais elevados.

Recintos de espetáculos

Em 2011 estavam ativos **347 recintos de espetáculos** os quais tinham **485 salas ou espaços** disponibilizando um total de **221 037 lugares**, dos quais 86,4% correspondiam a lugares sentados. A dimensão média total das salas ou espaços era de 456 lugares.

Por tipo de sala, destacaram-se os *auditórios*, que correspondiam a 38,4% do total das salas, seguindo-se as *salas multiusos* (15,3%), os *teatros* (13,6%) e *cineteatros* (12,8%). Os *coliseus* e as *salas multiusos* foram os que registaram a dimensão média total mais elevada, com 3 755 e 1 053 lugares por sala, respetivamente.

Por regiões, os recintos de espetáculos localizavam-se predominantemente em Lisboa (26,8%), Centro (24,8%), Norte (23,4%) e Alentejo (13,5%), que em conjunto ofereciam 88,5% do total das salas ou espaços.

Radiodifusão

Segundo os dados da ANACOM (*Autoridade Nacional de Comunicações*), o número de alojamentos cablados em 2011 era de aproximadamente 4 milhões (4 011 040). Por regiões, a localização dos alojamentos cablados era maioritariamente nas regiões de Lisboa (45,8%), Norte (26,5%) e Centro (14,6%).

O número total de assinantes registou um acréscimo de 7,3% face a 2010, passando de 2,8 milhões para cerca de 3 milhões. Por regiões, Lisboa concentrava 34,5% do total de assinantes, seguida do Norte (29%), Centro (18,6%) e Alentejo (6,4%).

Financiamento Público das atividades culturais

A **Despesa consolidada** do **Ministério da Cultura** ultrapassou **215,5 milhões de euros**, significando um decréscimo de 8,8% em relação a 2010.

No que respeita à administração local, de acordo com os resultados do inquérito ao *Financiamento das Atividades Culturais pelas Câmaras Municipais* realizado anualmente pelo INE, as despesas das **Câmaras Municipais** em 2011 com **atividades culturais** ascenderam a **406,8 milhões de euros**, traduzindo-se numa diminuição de 6,2% face ao ano anterior. Este decréscimo ocorreu quer nas despesas de capital (- 3,1%), quer nas despesas correntes (- 2,5%).

Gráfico 9: Despesas em cultura, por tipo de entidade, em 2011

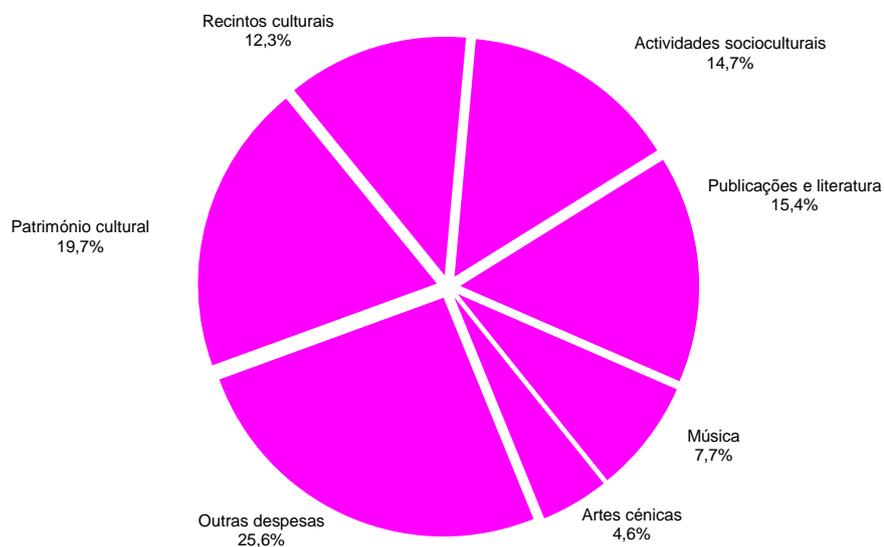


Por região verificaram-se decréscimos nas despesas em cultura na Região Autónoma dos Açores (-23,6%), Algarve (-20,8%), Lisboa (-16,1%), Alentejo (-13,4%) e na Região Autónoma da Madeira (-1,9%). Pelo contrário, em termos globais registaram-se aumentos nas despesas efetuadas pelo conjunto das autarquias do Norte (4,9%) e do Centro (2,5%).

Face a 2010, os domínios culturais que registaram maiores diminuições nas despesas foram: *música* (-20,1%); *cinema e fotografia* (-19,2%); *radiodifusão* (-16,6%), *atividades socioculturais* (-14,4%) e *publicações e literatura* (-12%). As despesas afetas aos *recintos culturais* e às *outras despesas com cultura* registaram acréscimos de 9,7% e 4,2% respetivamente.

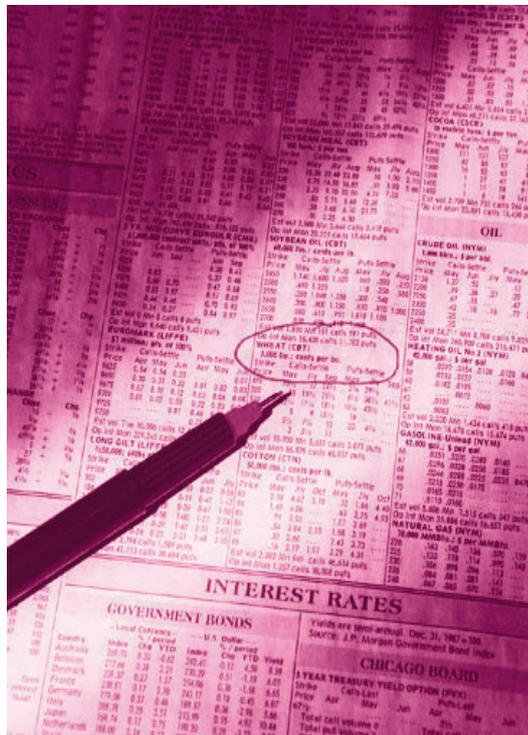
Do total das *despesas em cultura* realizadas em 2011 pelas Câmaras Municipais, destacam-se as dos seguintes domínios: *património cultural* (19,7%), *publicações e literatura* (15,4%), *atividades socioculturais* (14,7%), *recintos culturais* (12,3%) e *música* (7,7%).

Gráfico 10: Despesas das Câmaras Municipais, por domínios, em 2011 (%)



Os domínios que tiveram menor expressão na estrutura das despesas foram: *artes cénicas*, *artes plásticas*, *cinema e fotografia* e *radiodifusão*, os quais representaram, em conjunto, cerca de 8,1% do total das despesas em *cultura*.

Os municípios das regiões do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores foram os que destinaram maior proporção do seu orçamento às atividades culturais: 6,7% e 5,6%, respetivamente. As despesas em cultura tiveram menor peso nos orçamentos do conjunto das autarquias da Região Autónoma da Madeira (4,6%), Norte (4,8%), Lisboa (4,9%) e Centro (5%).



02 Quadro Resumo

- 2.1 Ensino cultural
- 2.2 Emprego cultural
- 2.3 Índice de preços no consumidor
- 2.4 Propriedade intelectual
- 2.5 Empresas do sector cultural
- 2.6 Comércio internacional de bens culturais
- 2.7 Participação cultural
- 2.8 Património cultural
- 2.9 Artes plásticas
- 2.10 Materiais impressos e de literatura
- 2.11 Cinema
- 2.12 Espetáculos ao vivo
- 2.13 Distribuição videográfica
- 2.14 Radiodifusão
- 2.15 Despesas das famílias em cultura
- 2.16 Financiamento público das atividades culturais

2 Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.1. ENSINO CULTURAL							
2.1.1. Alunos inscritos no ensino superior por áreas de estudo							
Artes	N.º	22 581	21 086	19 747	19 460	18 040	11 691
Belas-artes	N.º	3 835	3 509	3 253	3 927	3 884	3 134
Artes do espetáculo	N.º	4 574	4 175	3 647	3 321	3 009	1 490
Cursos, dos quais:							
- Animação cultural	N.º	266	292	307	294	215	27
- Dança	N.º	208	198	199	222	210	187
- Estudos artísticos	N.º	482	443	416	410	231	0
- Música	N.º	862	743	599	462	283	90
- Teatro	N.º	462	451	380	376	594	233
Audiovisuais e produção dos média	N.º	7 882	7 456	6 875	6 333	5 083	2 282
Design	N.º	5 882	5 583	5 585	5 513	5 667	4 440
Artesanato	N.º	408	363	387	366	397	345
História e arqueologia	N.º	4 421	4 104	3 866	4 221	4 077	4 815
Informação e jornalismo	N.º	7 744	7 505	7 385	7 825	7 844	7 871
Arquitetura e urbanismo	N.º	11 057	11 318	11 391	12 000	11 930	11 072
<i>Em percentagem do total de inscritos</i>	%	11,6	11,5	11,4	11,5	11,4	9,5
2.1.2. Alunos diplomados no ensino superior por área de estudo							
Artes	N.º	4 705	4 173	4 158	4 888	4 354	2 022
Belas-artes	N.º	804	642	706	899	842	477
Artes do espetáculo	N.º	834	733	673	759	863	303
Cursos, dos quais:							
- Animação cultural	N.º	62	98	71	50	61	5
- Dança	N.º	30	45	36	60	57	27
- Estudos artísticos	N.º	67	56	54	76	15	0
- Música	N.º	154	104	88	68	40	0
- Teatro	N.º	101	93	82	100	219	32
Audiovisuais e produção dos média	N.º	1 646	1 415	1 343	1 501	1 058	266
Design	N.º	1 330	1 283	1 360	1 582	1 494	872
Artesanato	N.º	91	100	76	147	97	104
História e arqueologia	N.º	798	702	655	788	774	651
Informação e jornalismo	N.º	1 766	1 561	1 523	1 829	1 935	1 219
Arquitetura e urbanismo	N.º	2 289	2 475	2 264	1 524	1 241	1 105
<i>Em percentagem do total de diplomados</i>	%	11,0	11,3	11,2	10,7	10,0	8,2
2.2. EMPREGO NAS ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS							
Total	1 000	76,8	81,1	74,9	83,7	48,5	55,1
Por sexo							
Homens	1 000	40,3	43,2	35,4	42,2	27,0	31,4
Mulheres	1 000	36,5	37,8	39,5	41,5	21,5	23,6
Escalão etário							
15 - 24 anos	1 000	§	7,2	8,2	7,5	4,6	7,6
25 - 34 anos	1 000	22,7	26,3	21,4	32,5	19,6	21,0
35 - 44 anos	1 000	23,3	21,7	23,2	20,6	13,2	12,8
45 - 54 anos	1 000	15,9	15,9	13,3	14,1	8,5	7,2
55 e mais anos	1 000	10,9	10,0	8,8	9,0	§	6,4
Nível de escolaridade completo							
Até ao 3.º ciclo	1 000	27,9	32,4	27,9	33,3	12,8	24,9
Secundário	1 000	22,1	22,3	28,0	28,2	18,8	19,5
Superior	1 000	26,7	26,4	19,0	22,3	16,9	10,6
<i>Em percentagem do emprego total</i>	%	1,6	1,6	1,5	1,5	0,9	1,1
Nota: Os dados de 2010, 2009 e 2008 estão de acordo com a CAE-Rev. 3; os de 2007 com a CAE-Rev. 2.1; e os de 2000, com a CAE-Rev. 2. Existe uma quebra de série nos dados de 2011.							
2.3. ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR							
Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais							
Lazer, recreação e cultura (divisão 09 da COICOP - 2010)	2008 = 100	99,2	98,2	98,4	100,0	x	x
Serviços recreativos e culturais	2008 = 100	105,3	103,4	101,4	100,0	x	x
Serviços culturais	2008 = 100	106,5	103,6	102,0	100,0	x	x
Cinema, teatro, concertos e similares	2008 = 100	102,0	99,2	101,8	100,0	x	x
Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais	2008 = 100	105,4	102,2	99,7	-	x	x
Livros	2008 = 100	104,8	104,4	102,0	100,0	x	x
Jornais e periódicos	2008 = 100	109,9	106,3	103,8	100,0	x	x

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.4. PROPRIEDADE INTELECTUAL							
Número de processos de registo de obras literárias, artísticas e científicas na IGAC	N.º	2 994	2 909	2 663	2 293	2 339	x
Royalties (fornecimentos e serviços externos)	1000 euros	-	675 405	660 934	705 952	676 530	424 975
Royalties (rendimentos suplementares)	1000 euros	-	79 500	x	x	x	x

2.5. EMPRESAS DAS ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS

2.5.1. Empresas com atividade económica principal

Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	N.º	-	596	650	686	689	x
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	N.º	-	6 241	6 691	7 017	7 010	x
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	N.º	-	235	247	256	239	x
Edição de livros	N.º	-	451	448	441	429	300
Edição de jornais	N.º	-	344	368	378	369	205
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	N.º	-	538	554	579	530	409
Edição de jogos de computador	N.º	-	15	19	23	26	x
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	N.º	-	1 471	1 514	1 567	1 489	x
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	N.º	-	205	226	224	197	x
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	N.º	-	145	152	174	183	x
Projeção de filmes e de vídeos	N.º	-	121	140	163	171	x
Atividades de gravação de som e edição de música	N.º	-	698	854	1 230	1 401	64
Atividades de rádio	N.º	-	273	278	281	283	x
Atividades de televisão	N.º	-	90	86	69	58	x
Atividades de agências de notícias	N.º	-	82	86	93	92	49
Atividades de arquitectura	N.º	-	9 456	9 878	10 365	10 206	x
Agências de publicidade	N.º	-	3 856	4 038	4 073	3 884	x
Atividades de design	N.º	-	3 233	2 960	2 697	2 031	x
Atividades fotográficas	N.º	-	2 333	2 472	2 482	2 413	2 418
Atividades de tradução e interpretação	N.º	-	2 573	2 727	2 824	2 592	x
Aluguer de videocassetes e discos	N.º	-	146	189	204	172	x
Ensino de atividades culturais	N.º	-	176	162	121	83	x
Atividades das artes do espetáculo	N.º	-	15 436	16 501	16 722	15 699	x
Atividades de apoio às artes do espetáculo	N.º	-	254	241	219	196	x
Criação artística e literária	N.º	-	4 152	4 472	4 742	4 721	x
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	N.º	-	79	91	86	77	48
Atividades das bibliotecas e arquivos	N.º	-	38	43	52	45	x
Atividades dos museus	N.º	-	70	74	89	79	x
Atividades dos sítios e monumentos históricos	N.º	-	54	67	79	60	x
Em percentagem do total das empresas (Rv)	%	-	4,7	4,7	4,7	4,6	x

Nota: Os dados estão de acordo com a CAE-Rev. 3, exceto os do ano de 2000, que estão segundo a CAE-Rev. 2.

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.5.2. Volume de negócios							
Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	142 265	145 247	142 464	142 867	x
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	747 056	771 048	788 455	782 886	x
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	21 081	23 171	27 781	30 144	x
Edição de livros	1000 euros	-	361 058	363 146	403 857	360 449	399 576
Edição de jornais	1000 euros	-	281 379	297 848	332 877	339 420	340 888
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1000 euros	-	400 690	408 406	423 954	434 304	361 496
Edição de jogos de computador	1000 euros	-	610	859	693	571	x
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1000 euros	-	338 964	326 519	406 347	342 231	x
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	1000 euros	-	12 946	13 552	14 148	14 280	x
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1000 euros	-	139 204	146 218	155 594	151 262	x
Projeção de filmes e de vídeos	1000 euros	-	113 960	104 376	97 196	92 370	x
Atividades de gravação de som e edição de música	1000 euros	-	43 610	54 423	66 664	74 251	20 738
Atividades de rádio	1000 euros	-	67 874	70 932	72 886	75 209	x
Atividades de televisão	1000 euros	-	557 714	496 285	524 496	473 782	x
Atividades de agências de notícias	1000 euros	-	52 183	48 091	48 229	48 569	35 291
Atividades de arquitetura	1000 euros	-	472 878	517 628	584 595	537 993	x
Agências de publicidade	1000 euros	-	1 149 667	1 653 597	1 982 649	1 939 470	x
Atividades de design	1000 euros	-	152 126	139 657	129 584	119 827	x
Atividades fotográficas	1000 euros	-	76 021	83 849	93 755	94 480	156 514
Atividades de tradução e interpretação	1000 euros	-	42 530	40 255	42 769	38 896	x
Aluguer de videocassetes e discos	1000 euros	-	5 105	10 191	13 352	14 873	x
Ensino de atividades culturais	1000 euros	-	5 969	5 073	3 880	3 308	x
Atividades das artes do espetáculo	1000 euros	-	273 107	302 663	309 897	290 820	x
Atividades de apoio às artes do espetáculo	1000 euros	-	60 935	42 143	73 335	45 386	x
Criação artística e literária	1000 euros	-	48 304	51 135	54 278	52 166	x
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	1000 euros	-	11 176	9 796	10 021	8 632	23 108
Atividades das bibliotecas e arquivos	1000 euros	-	1 375	1 304	1 137	969	x
Atividades dos museus	1000 euros	-	2 752	3 037	3 210	3 515	x
Atividades dos sítios e monumentos históricos	1000 euros	-	9 392	10 262	8 767	7 655	x
Em percentagem do total das empresas (Rv)	%	-	1,6	1,8	1,8	1,8	x

Nota: Os dados estão de acordo com a CAE-Rev. 3, exceto os do ano de 2000, que estão segundo a CAE-Rev. 2.

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.6. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS CULTURAIS							
2.6.1. Saída de bens/exportações							
Livros, brochuras e impressos semelhantes	1000 euros	44 128	38 929	39 881	54 735	49 470	27 027
Jornais e publicações periódicas	1000 euros	3 380	3 418	5 425	5 775	8 492	3 282
CD e discos compactos	1000 euros	2 174	4 037	1 273	3 500	3 845	5 661
DVD	1000 euros	2 253	4 498	4 642	4 103	740	x
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	1000 euros	3 247	3 010	2 698	3 679	2 653	1 341
Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado	1000 euros	40	24	74	39	25	16
Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)	1000 euros	533	384	105	151	391	211
Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)	1000 euros	819	737	721	1 330	12	161
Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)	1000 euros	61	36	105	49	10	15
Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios eléctricos (órgãos, guitarras, acordeões)	1000 euros	261	188	116	187	65	45
Caixas de música e outros instrumentos	1000 euros	11	46	30	14	19	0
Partes e acessórios para instrumentos musicais	1000 euros	1 523	1 595	1 548	1 910	2 130	890
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	1000 euros	9 470	7 180	3 431	8 870	9 379	4 030
Quadros, pinturas e desenhos	1000 euros	5 662	3 073	2 416	5 216	6 473	831
Gravuras	1000 euros	6	34	171	128	214	13
Esculturas	1000 euros	2 009	2 105	65	1 585	538	29
Selos	1000 euros	439	572	635	1 486	1 543	2 941
Coleções	1000 euros	35	12	5	90	1	5
Antiguidades	1000 euros	1 319	1 385	140	365	611	212
Em percentagem do total das exportações	%	0,15	0,16	0,18	0,21	0,19	0,15
2.6.2. Entrada de bens/importações							
Livros, brochuras e impressos semelhantes	1000 euros	49 907	59 022	62 706	74 507	75 718	64 741
Jornais e publicações periódicas	1000 euros	79 181	104 218	94 942	96 793	94 141	101 650
CD e discos compactos	1000 euros	9 628	12 071	24 942	16 248	16 160	24 431
DVD	1000 euros	10 929	13 339	20 432	19 004	15 282	x
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	1000 euros	19 088	25 319	15 072	20 738	18 330	15 507
Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado	1000 euros	1 702	2 287	1 021	2 042	1 665	2 063
Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)	1000 euros	2 460	3 121	1 773	2 327	1 970	1 079
Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)	1000 euros	3 899	4 172	3 089	4 176	2 676	2 180
Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)	1000 euros	1 235	1 395	1 322	2 194	1 530	1 554
Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios eléctricos (órgãos, guitarras, acordeões)	1000 euros	5 521	4 769	4 483	5 100	5 544	4 779
Caixas de música e outros instrumentos	1000 euros	159	423	128	227	340	266
Partes e acessórios para instrumentos musicais	1000 euros	4 112	9 151	3 256	4 668	4 605	2 814
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	1000 euros	6 124	8 482	9 860	40 067	28 749	7 498
Quadros, pinturas e desenhos	1000 euros	3 828	5 935	6 606	30 961	21 924	4 657
Gravuras	1000 euros	280	55	185	443	394	434
Esculturas	1000 euros	841	459	1 488	5 996	4 229	299
Selos	1000 euros	323	323	526	1 015	575	297
Coleções	1000 euros	713	1 051	844	1 453	1 337	1 610
Antiguidades	1000 euros	138	659	210	199	290	201
Em percentagem do total das importações	%	0,30	0,38	0,44	0,42	0,41	0,47

Nota: Os dados do Comércio Internacional de 2011 são provisórios, os de 2010, 2009, 2008 e 2007 são dados definitivos.

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.7. PARTICIPAÇÃO CULTURAL							
Nos últimos 12 meses, quantas vezes foi ao cinema?							
Nenhuma	%	58,3	x	x	x	54,8	x
Até 6 vezes	%	28,2	x	x	x	32,5	x
Mais de 6 vezes	%	13,4	x	x	x	12,6	x
Nos últimos 12 meses, quantas vezes assistiu a espetáculos ao vivo (teatro, concertos, ópera, bailado e dança)?							
Nenhuma	%	41,2	x	x	x	42,0	x
Até 6 vezes	%	46,9	x	x	x	50,8	x
Mais de 6 vezes	%	11,9	x	x	x	7,2	x
Nos últimos 12 meses, quantas vezes visitou locais de interesse cultural (monumentos, museus, galerias de artes)?							
Nenhuma	%	57,4	x	x	x	56,4	x
Até 6 vezes	%	34,8	x	x	x	38,0	x
Mais de 6 vezes	%	7,7	x	x	x	5,6	x
Nos últimos 12 meses, fez parte de qualquer espetáculo público envolvendo canto, dança, representação ou música?							
Não	%	x	x	x	x	92,8	x
Sim	%	x	x	x	x	7,2	x
Nos últimos 12 meses, fez atividades de fotografia, filmes ou vídeo?							
Não	%	x	x	x	x	74,7	x
Sim	%	x	x	x	x	25,3	x
Nos últimos 12 meses, fez atividades de pintura, desenho, escultura ou desenho gráfico (inclui desenhos de websites)?							
Não	%	x	x	x	x	92,1	x
Sim	%	x	x	x	x	7,9	x
Nos últimos 12 meses, fez atividades de escrita em prosa, poesia, contos?							
Não	%	x	x	x	x	94,1	x
Sim	%	x	x	x	x	5,9	x
Nos últimos 12 meses, leu algum livro como atividade de lazer?							
Não	%	58,4	x	x	x	56,3	x
Sim	%	41,6	x	x	x	43,7	x
Nos últimos 12 meses, quantos livros leu como atividade de lazer? (*)							
Menos de 5 livros	%	27,3	x	x	x		x
Entre 5 - 10 livros	%	9,2	x	x	x		x
Mais de 10 livros	%	5,1	x	x	x		x
(*) Nota: não é possível agregar a informação de 2007 (já publicada em edições anteriores) de acordo com os escalões do ano de 2011.							
Com que frequência lê jornais (independentemente do suporte)?							
Todos os dias ou quase todos os dias	%	54,2	x	x	x	40,7	x
Pelo menos uma vez por semana	%	29,0	x	x	x	32,9	x
Pelo menos uma vez por mês	%	5,9	x	x	x	7,4	x
Menos de uma vez por mês	%	4,4	x	x	x	5,9	x
Nunca	%	6,4	x	x	x	13,1	x

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.8. PATRIMÓNIO CULTURAL							
2.8.1. Museus, jardins zoológicos botânicos e aquários							
Número de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	N.º	397	360	363	321	292	201
Total de visitantes	1 000	13 495	13 840	12 932	11 648	9 971	7 368
Visitantes inseridos em grupos escolares	1 000	2 477	2 940	2 960	2 376	1 792	1 266
Visitantes estrangeiros	1 000	4 246	3 750	3 357	3 178	1 511	-
2.8.2. Património cultural imóvel							
Total dos bens imóveis (protegidos)	N.º	3 859	3 845	3 760	3 463	3 278	4 032
Monumentos	N.º	2 945	2 897	2 863	2 577	2 467	-
Monumentos nacionais	N.º	786	827	800	799	793	834
2.9. ARTES PLÁSTICAS							
Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias							
Número de galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	N.º	887	881	885	840	804	479
Exposições realizadas	N.º	7 304	7 261	7 235	6 859	6 609	4 255
Objetos expostos	N.º	297 836	279 984	282 721	304 850	259 044	163 425
Total de visitantes	1 000	8 835	9 078	8 625	8 049	6 890	3 787
2.10. MATERIAIS IMPRESSOS E DE LITERATURA ↓							
Publicações periódicas							
Número de publicações periódicas	N.º	1 513	1 852	1 910	1 896	1 994	1 763
Das quais:							
Número de jornais	N.º	539	696	714	725	762	763
Número de revistas	N.º	699	860	878	853	888	642
Edições anuais	N.º	27 301	31 910	33 203	33 903	36 088	36 013
Tiragem total	1 000	720 020	794 757	828 263	949 085	951 134	818 216
Circulação total	1 000	588 851	656 742	681 762	800 520	795 998	550 453
Da qual:							
Número de exemplares vendidos	1 000	315 139	336 834	352 078	373 975	398 194	468 192
Em 2011 existe uma quebra de série.							
2.11. CINEMA							
2.11.1. Produção cinematográfica							
Filmes produzidos	N.º	57	66	50	45	51	40
Filmes nacionais estreados	N.º	26	29 Rc	25	15	21	21
Filmes apoiados	N.º	26	60 Rc	55 Rc	43 Rc	36 Rc	73
2.11.2. Exibição							
Recintos de cinema	N.º	165	167	174	182	176	226
Ecrãs em recintos de cinema	N.º	558	564	577	572	546	420
Lugares em recintos de cinema	N.º	108 732	109 349	110 914	113 792	109 820	104 378
Filmes exibidos	N.º	790	746	720	740	607	x
Dos quais:							
Filmes estreados	N.º	277	258 Rc	271	234	274	x
Total de sessões	N.º	670 677	670 315	651 325	644 778	605 717	419 695
Total de espetadores	1 000	15 701,6	16 559,7	15 704,7	15 979,2	16 318,3	17 913,8
Receitas de bilheteira	1 000 euros	79 839	82 243	73 842	69 895	69 121	60 251
2.12. DISTRIBUIÇÃO VIDEOGRÁFICA							
Número de videogramas classificados com selo de autenticação emitido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais	N.º	2 673	3 903	4 166	4 752	4 927	4 003
Número de videojogos classificados com selo de autenticação emitido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais	N.º	2 304	2 618	3 024	2 819	3 067	2 065

2 Quadro Resumo - Dados Gerais (continuação)

	Unidade	2011	2010	2009	2008	2007	2000
2.13. ESPETÁCULOS AO VIVO ⊥							
Total de sessões	N.º	25 871	30 088	28 809	30 581	27 650	9 016
Total de espetadores	1 000	8 484	10 161	10 138	11 104	9 805	2 909
Total de bilhetes vendidos	1 000	3 425	4 629	4 197	4 417	4 225	1 756
Receitas de bilheteira	1 000 euros	55 721	85 239	62 787	72 100	66 415	15 407

Em 2011 existe uma quebra de série.

2.14. RADIODIFUSÃO

Número de alojamentos cablados	1 000	4 011	4 056	3 990	4 217	4 026	2 601
Televisão por Cabo							
Número de assinantes	1 000	1 448	1 439	1 452	1 475	1 489	925
Televisão por DHT (direct to home)							
Número de assinantes	1 000	699	671	644	587	483	132
Televisão por FTTH, xDSL-IP e FWA							
Número de assinantes	1 000	830	665	432	225	x	x

2.15. DESPESAS DAS FAMÍLIAS EM CULTURA

Despesa total média por agregado	Euros	20 391	x	x	x	17 607 *	13 828
Lazer, distração e cultura (divisão 09 da COICOP) - Total	Euros	1 073	x	x	x	997	663
Por sexo (do indivíduo de referência do agregado)							
Homens	Euros	1 147	x	x	x	1 050	724
Mulheres	Euros	945	x	x	x	889	487
Escalão etário (do indivíduo de referência do agregado)							
Até 29 anos	Euros	1 094	x	x	x	784	772
30-44 anos	Euros	1 439	x	x	x	1 230	934
45-64 anos	Euros	1 258	x	x	x	1 276	847
65 e mais anos	Euros	485	x	x	x	416	275
Grau de urbanização							
Área predominantemente urbana	Euros	1 232	x	x	x	1 179	x
Área mediamente urbana	Euros	862	x	x	x	671	x
Área predominantemente rural	Euros	507	x	x	x	418	x

Nota: Os dados são provenientes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2010-2011 e do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2000.

* Na coluna do ano de 2007, os dados são provenientes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2005-2006.

2.16. FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ATIVIDADES CULTURAIS

Administração local - Câmaras municipais							
Despesas totais em cultura:	10 ⁶ euros	406,8	433,9	649,8	526,0	489,4	339,9
Das quais:							
Despesas correntes em cultura	10 ⁶ euros	320,1	348,9	531,7	362,8	319,6	204,7
Despesas de capital em cultura	10 ⁶ euros	86,7	85,0	118,1	163,2	169,8	135,2
Administração central							
Despesa do Ministério da Cultura	10 ⁶ euros	215,5	236,4 (Rv)	212,6	245,5	236,8	248,9
Em percentagem no OGE	%	0,27	0,29	0,29	0,44	0,43	0,66



03 Emprego, Índice de Preços e Despesas das famílias

3.1 Emprego nas atividades culturais e criativas

3.2 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

3.3 Despesas das famílias em lazer, distração e cultura



03 Emprego, Índice de Preços e Despesas das famílias

3.1.1 Emprego nas atividades culturais e criativas, por atividade económica (CAE Rev.3)

3.1.2 Emprego nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II)

3.1.3 Emprego nas atividades culturais e criativas, por sexo, escalão etário e nível de escolaridade

3.1.4 Emprego nas atividades culturais e criativas, segundo o sexo, grupo etário e nível de escolaridade completo

3.2.1 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

3.3.1 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e sexo do indivíduo de referência, Portugal

3.3.2 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência, Portugal

3.3.3 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, Portugal

3.3.4 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e principal fonte de rendimento, Portugal

3.3.5 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grau de urbanização, Portugal

3.3.6. Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e NUTS II

3.3.7 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP, Portugal

3.1.1 Emprego nas atividades culturais e criativas, por atividade económica (CAE Rev.3)

Unidade: 1000

Atividade económica (CAE.Rev.3)	2011 ±		2010	
	Total	Setor cultural e criativo (1)	Total	Setor cultural e criativo (1)
Total	76,8	81,1		
Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	17,8	20,0		
Edição de livros, de jornais e de outras publicações	11,8	15,4		
Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	§	11,8		
Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão	§	10,3		
Atividades de gravação de som e edição de música	§	§		
Atividades de rádio e de televisão	6,1	6,0		
Atividades de rádio	§	§		
Atividades de televisão	§	§		
Atividades de design	5,6	8,4		
Atividades fotográficas	§	4,5		
Atividades de tradução e interpretação	§	§		
Atividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias	12,8	7,3		
Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	10,7	7,8		

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

3.1.2 Emprego nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II)

Unidade: 1000

Região (NUTS II)	2011 ±		2010	
	Total	Setor cultural e criativo (1)	Total	Setor cultural e criativo (1)
Portugal	4 837,0	76,8	4 978,2	81,1
Continente	4 618,1	74,7	4 748,1	79,2
Norte	1 722,4	20,0	1 732,9	21,0
Centro	1 141,2	6,5	1 242,8	8,8
Lisboa	1 233,4	42,5	1 251,8	43,2
Alentejo	327,6	§	327,1	3,7
Algarve	193,5	§	193,5	2,4
Região Autónoma dos Açores	106,7	§	110,3	§
Região Autónoma da Madeira	112,3	§	119,8	§

(1) Os dados incluem as seguintes divisões e grupos da Classificação das Atividades Económicas (CAE-Rev.3): 476, 581, 591, 592, 601, 602, 741, 742, 743, 90 e 91.

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

3.1.3 Emprego nas atividades culturais e criativas, por sexo, escalão etário e nível de escolaridade

Unidade: 1000

Características	2011 [±]		2010	
	Total	Setor cultural e criativo (1)	Total	Setor cultural e criativo (1)
Total	4 837,0	76,8	4 978,2	81,1
Por sexo				
Homens	2 574,5	40,3	2 644,5	43,2
Mulheres	2 262,5	36,5	2 333,6	37,8
Escalão etário				
15-24 anos	310,3	§	331,4	7,2
25-34 anos	1 195,0	22,7	1 241,2	26,3
35-44 anos	1 310,1	23,3	1 311,3	21,7
45-54 anos	1 125,5	15,9	1 151,8	15,9
55 e mais anos	896,1	10,9	942,4	10,0
Nível de escolaridade completo				
Até ao 3º ciclo	2 956,7	27,9	3 244,0	32,4
Secundário	970,7	22,1	904,4	22,3
Superior	909,7	26,7	829,8	26,4

(1) Os dados incluem as seguintes divisões e grupos da Classificação das Atividades Económicas (CAE-Rev.3): 476, 581, 591, 592, 601, 602, 741, 742, 743, 90 e 91.

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

3.1.4 Número de empregados por profissões culturais e criativas

2011		Unidade: 1000
Profissões (1)	Total	
Total	137,1	
Arquitetos, urbanistas, agrimensores e designers	37,6	
Bibliotecários, arquivistas e curadores de museus e similares	§	
Autores, jornalistas e linguistas	11,1	
Artistas criativos e das artes do espectáculo	12,5	
Técnicos de nível intermédio das actividades culturais, artísticas e culinárias	19,1	
Técnicos das telecomunicações e da radiodifusão	10,9	
Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	43,9	

(1) As profissões incluídas correspondem aos seguintes códigos da Classificação Portuguesa das Profissões, 2010 (CPP 2010): 216, 262, 264, 265, 343, 352 e 713.

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

3.2.1 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

	(2008 = 100)			
Produtos - COICOP 2010	2011	2010	2009	2008
Lazer, recreação e cultura	99,2	98,2	98,4	100,0
Serviços recreativos e culturais	105,3	103,4	101,4	100,0
Serviços culturais	106,5	103,6	102,0	100,0
Cinema, teatro, concertos e similares	102,0	99,2	101,8	100,0
Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais (a)	105,4	102,2	99,7	-
Serviços de aluguer de equipamento de recreação e cultura	107,1	104,2	101,8	100,0
Outros serviços de recreação e cultura	101,2	99,3	98,9	100,0
Livros, jornais e artigos de papelaria	106,4	104,5	102,5	100,0
Livros	104,8	104,4	102,0	100,0
Jornais e periódicos	109,9	106,3	103,8	100,0
Material impresso diverso e artigos de papelaria e de desenho	103,3	101,3	101,2	100,0
Equipamento para receção, registo e reprodução de som	80,8	86,5	90,7	100,0
Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem	70,6	80,7	91,4	100,0
Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de ótica	65,3	73,9	86,7	100,0
Equipamento de processamento de dados	73,2	78,6	85,5	100,0
Meios ou suportes de gravação	86,2	89,3	90,6	100,0
Reparação de equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados	105,8	104,2	103,8	100,0
Outros bens duradouros para lazer e cultura em espaços fechados (inclui instrumentos musicais)	101,4	98,3	99,0	100,0

(a) A base do Índice de Preços no Consumidor para os "Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais" é Dezembro de 2008.

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

3.3.1 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e sexo do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal

2010/2011

COICOP (div 09)	Total		Homem		Mulher	
	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	20 391	100,0	21 728	100,0	18 096	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 073	5,3	1 147	5,3	945	5,2
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	111	0,5	123	0,6	91	0,5
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5 §	0,0 §	5	0,0	4	0,0
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0	226	1,0	180	1,0
09.4 Serviços recreativos e culturais	334	1,6	362	1,7	286	1,6
09.5 Livros, jornais e outros impressos	309	1,5	320	1,5	289	1,6
09.6 Viagens turísticas	105	0,5	111	0,5	95	0,5

Nota: (1) Indivíduo de referência: indivíduo com a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar.

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.2 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal

2010/2011

COICOP (div 09)	Total									
	Total		até 29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 e mais anos	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	20 391	100,0	20 847	100,0	23 995	100,0	23 118	100,0	13 474	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 073	5,3	1 094	5,2	1 439	6,0	1 258	5,4	485	3,6
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	111	0,5	144	0,7	157	0,7	131	0,6	34	0,3
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5 §	0,0 §	x	x	6	0,0	8	0,0	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0	234	1,1	284	1,2	217	0,9	119	0,9
09.4 Serviços recreativos e culturais	334	1,6	388	1,9	402	1,7	407	1,8	168	1,2
09.5 Livros, jornais e outros impressos	309	1,5	200	1,0	466	1,9	367	1,6	107	0,8
09.6 Viagens turísticas	105	0,5	124	0,6	123	0,5	127	0,5	56	0,4

3.3.2 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal (continuação)

2010/2011

COICOP (div 09)	Homem									
	Total		até 29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 e mais anos	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	21 728	100,0	20 810	100,0	24 083	100,0	24 198	100,0	15 532	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 147	5,3	1 145	5,5	1 419	5,9	1 309	5,4	586	3,8
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	123	0,6	164	0,8	159	0,7	140	0,6	43	0,3
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5	0,0	x	x	5	0,0	10	0,0	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	226	1,0	273	1,3	290	1,2	225	0,9	138	0,9
09.4 Serviços recreativos e culturais	362	1,7	371	1,8	405	1,7	430	1,8	211	1,4
09.5 Livros, jornais e outros impressos	320	1,5	188	0,9	430	1,8	377	1,6	137	0,9
09.6 Viagens turísticas	111	0,5	x	x	129	0,5	128	0,5	57	0,4

3.3.2 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal (continuação)

2010/2011

COICOP (div 09)	Mulher									
	Total		até 29 anos		30-44 anos		45-64 anos		65 e mais anos	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	18 096	100,0	20 905	100,0	23 815	100,0	20 926	100,0	10 946	100,0
09 Lazer, distração e cultura	945	5,2	1 015	4,9	1 481	6,2	1 153	5,5	360	3,3
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	91	0,5	115	0,6	152	0,6	113	0,5	23	0,2
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	4	0,0	x	x	x	x	x	x	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	180	1,0	174	0,8	273	1,1	201	1,0	96	0,9
09.4 Serviços recreativos e culturais	286	1,6	414	2,0	396	1,7	360	1,7	116	1,1
09.5 Livros, jornais e outros impressos	289	1,6	218	1,0	540	2,3	347	1,7	70	0,6
09.6 Viagens turísticas	95	0,5	x	x	112	0,5	126	0,6	56	0,5

Nota: (1) Indivíduo de referência: indivíduo com a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar.
 Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.3 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e nível de escolaridade completado do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal

2010/2011

COICOP (div 09)	Total		Nenhum		Básico - 1º ciclo		Básico - 2º ciclo	
	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	20 391	100,0	9 434	100,0	14 941	100,0	18 964	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1.073	5,3	201	2,1	526	3,5	946	5,0
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	111	0,5	19	0,2	55	0,4	102	0,5
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5 §	0,0 §	x	x	x	x	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0	64	0,7	127	0,9	208	1,1
09.4 Serviços recreativos e culturais	334	1,6	73	0,8	175	1,2	280	1,5
09.5 Livros, jornais e outros impressos	309	1,5	34	0,4	128	0,9	289	1,5
09.6 Viagens turísticas	105	0,5	9	0,1	40	0,3	64	0,3

3.3.3 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e nível de escolaridade completado do indivíduo de referência⁽¹⁾, Portugal (continuação)

2010/2011

COICOP (div 09)	Básico - 3º ciclo		Secundário (e pós secundário)		Superior	
	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGAD	21 479	100,0	26 113	100,0	36 787	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 200	5,6	1 538	5,9	2 612	7,1
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	123	0,6	177	0,7	249	0,7
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	x	x	x	x	18	0,0
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	238	1,1	292	1,1	407	1,1
09.4 Serviços recreativos e culturais	394	1,8	489	1,9	756	2,1
09.5 Livros, jornais e outros impressos	358	1,7	423	1,6	816	2,2
09.6 Viagens turísticas	82	0,4	150	0,6	366	1,0

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.4 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e principal fonte de rendimento, Portugal

2010/2011

COICOP (div 09)	Total		Trabalho por conta de outrem		Trabalho por conta própria		Propriedade e capital	
	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	20 391	100,0	24 091	100,0	24 672	100,0	33 867	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 073	5,3	1 399	5,8	1 410	5,7	1 510	4,5
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	111	0,5	151	0,6	137	0,6	x	x
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5 §	0,0 §	7	0,0	x	x	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0	253	1,1	262	1,1	x	x
09.4 Serviços recreativos e culturais	334	1,6	434	1,8	416	1,7	502	1,5
09.5 Livros, jornais e outros impressos	309	1,5	422	1,8	443	1,8	x	x
09.6 Viagens turísticas	105	0,5	133	0,6	139	0,6	x	x

3.3.4 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e principal fonte de rendimento, Portugal (continuação)

2010/2011

COICOP (div 09)	Pensões		Outras transferências sociais		Outras fontes de rendimento	
	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	14 312	100,0	13 670	100,0	17 377	100,0
09 Lazer, distração e cultura	546	3,8	623	4,6	968	5,6
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	45	0,3	73	0,5	x	x
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	x	x	x	x	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	133	0,9	166	1,2	x	x
09.4 Serviços recreativos e culturais	179	1,3	174	1,3	269	1,5
09.5 Livros, jornais e outros impressos	120	0,8	202	1,5	x	x
09.6 Viagens turísticas	67	0,5	x	x	x	x

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.5 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e grau de urbanização, Portugal

2010/2011

COICOP (div 09)	Total		Área predominantemente urbana		Área medianamente urbana		Área predominantemente rural	
	€	%	€	%	€	%	€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO	20 391	100,0	21 797	100,0	19 096	100,0	14 710	100,0
09 Lazer, distração e cultura	1 073	5,3	1 232	5,7	862	4,5	507	3,4
09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação	111	0,5	127	0,6	95	0,5	46	0,3
09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	5 §	0,0 §	6 §	0,0 §	x	x	x	x
09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0	227	1,0	178	0,9	156	1,1
09.4 Serviços recreativos e culturais	334	1,6	395	1,8	246	1,3	127	0,9
09.5 Livros, jornais e outros impressos	309	1,5	348	1,6	277	1,5	147	1,0
09.6 Viagens turísticas	105	0,5	130	0,6	63	0,3	29 §	0,2 §

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.6 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e NUTS II

2010/2011

Âmbito Geográfico	Despesa total anual média		09 Lazer, distração e cultura		09.1 Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos; reparação		09.2 Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura; reparação	
	€	%	€	%	€	%	€	%
Portugal	20 391	100,0	1 073	5,3	111	0,5	5 §	0,0 §
Continente	20 493	100,0	1 089	5,3	112	0,5	5 §	0,0 §
Norte	20 671	100,0	1 063	5,1	109	0,5	5 §	0,0 §
Centro	19 183	100,0	897	4,7	99	0,5	x	x
Lisboa	22 384	100,0	1 400	6,3	144	0,6	x	x
Alentejo	16 774	100,0	592	3,5	45	0,3	x	x
Algarve	19 967	100,0	1 090	5,5	115	0,6	x	x
Região Autónoma dos Açores	17 626	100,0	617	3,5	x	x	x	x
Região Autónoma da Madeira	18 586	100,0	807	4,3	92	0,5	x	x

3.3.6 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP e NUTS II (continuação)

2010/2011

Âmbito Geográfico	09.3 Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração		09.4 Serviços recreativos e culturais		09.5 Livros, jornais e outros impressos		09.6 Viagens turísticas	
	€	%	€	%	€	%	€	%
Portugal	209	1,0	334	1,6	309	1,5	105	0,5
Continente	213	1,0	340	1,7	313	1,5	105	0,5
Norte	207	1,0	357	1,7	298	1,4	89	0,4
Centro	178	0,9	241	1,3	292	1,5	83	0,4
Lisboa	268	1,2	443	2,0	385	1,7	152	0,7
Alentejo	128	0,8	186	1,1	171	1,0	61 §	0,4 §
Algarve	227	1,1	320	1,6	311	1,6	113	0,6
Região Autónoma dos Açores	105	0,6	176	1,0	191	1,1	x	x
Região Autónoma da Madeira	134	0,7	219	1,2	227	1,2	130 §	0,7 §

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

3.3.7 Despesa total anual média por agregado: por divisão 09 da COICOP, Portugal

2010/2011

Classes de despesa COICOP (div 09)		Total	
		€	%
DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO		20 391	100,0
09	Lazer, distração e cultura	1 073	5,3
	09.1 - Equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos. Reparação	111	0,5
	09.1.1 - Aparelhos de recepção, registo e reprodução de som e de imagem	35	0,2
	09.1.2 - Equipamento fotográfico, cinematográfico e instrumentos de óptica	8	0,0
	09.1.3 - Equipamento informático	44	0,2
	09.1.4 - Suportes para gravação de som e imagem	19	0,1
	09.1.5 - Reparação equipamento e acessórios audiovisuais, fotográficos e informáticos	6	0,0
	09.2 - Outros bens duráveis relacionados com lazer, distração e cultura. Reparações	5 §	0,0 §
	09.3 - Outros artigos e equipamentos recreativos, de lazer e de distração	209	1,0
	09.3.1 - Jogos, brinquedos e artigos relacionados com passatempos	47	0,2
	09.3.2 - Equipamentos associado à prática desportiva e campismo	6	0,0
	09.3.3 - Jardinagem	25	0,1
	09.3.4 - Animais de estimação e produtos relacionados	111	0,5
	09.3.5 - Veterinários e outros serviços para animais de estimação	20	0,1
	09.4 - Serviços recreativos e culturais	334	1,6
	09.4.1 - Serviços desportivos e recreativos	83	0,4
	09.4.2 - Serviços de distração e cultura	188	0,9
	09.4.2.1 - Cinemas, Teatros, Concertos e similares	102	0,5
	09.4.2.2 - Museus, Jardim Zoológico e Similares	7 §	0,0 §
	09.4.2.3 - Taxas de Televisão e Rádio e Aluguer de Equipamento para Distração e Cultura	72	0,4
	09.4.2.4 - Outros Serviços de Distração e Cultura	6 §	0,0 §
	09.4.3 - Jogos de azar	63	0,3
	09.5 - Livros, jornais e outros impressos	309	1,5
	09.5.1 - Livros	75	0,4
	09.5.2 - Jornais, revistas e outros periódicos	78	0,4
	09.5.3 - Impressos diversos	1 §	0,0 §
	09.5.4 - Artigos de papelaria e de desenho	155	0,8
	09.6 - Viagens turísticas	105	0,5
	09.6.1 - Viagens turísticas	105	0,5

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011



04 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

4.1 Comércio a retalho de equipamento audiovisual e de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados

4.2 Atividades de edição

4.3 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

4.4 Atividades de rádio e de televisão

4.5 Atividades de arquitectura, agências de publicidade, actividades de design, actividades fotográficas, actividades de tradução e interpretação e aluguer de videocassetes e discos

4.6 Ensino de actividades culturais

4.7 Atividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias

4.8 Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais

4.9 Royalties das empresas do sector cultural



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

**4.1 Comércio a retalho de equipamento
audiovisual e de bens culturais e
recreativos, em estabelecimentos
especializados**

4.1.1 Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

4761 - Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados

Total	596	2 036	21 670	93 521	24 224	142 265	140 063	2 202	- 3 488
Menos de 10	573	985	7 212	44 547	6 511	59 505	57 928	1 577	- 885
10 - 49	18
50 - 249	4	330	4 935	17 667	5 115	27 138	26 761	377	- 1 411
250 ou mais	1

4762 - Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados

Total	6 241	10 087	62 774	593 984	59 978	747 056	721 712	25 344	14 991
Menos de 10	6 209	9 469	55 567	550 317	54 320	691 251	667 280	23 971	17 375
10 - 49	31
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4763 - Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados

Total	235	408	3 546	13 568	3 084	21 081	19 185	1 895	- 189
Menos de 10	233
10 - 49	2
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.1.2 Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

4761 - Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados

Portugal	596	2 036	21 670	93 521	24 224	142 265	140 063	2 202	- 3 488
Continente	571	1 953	21 069	89 552	23 865	137 207	135 048	2 159	- 3 494
Norte	203	488	4 139	25 198	3 988	33 664	33 293	371	- 1 117
Centro	124	328	3 239	14 774	2 817	20 949	20 486	463	- 558
Lisboa	204	1 072	13 326	46 993	16 729	79 198	77 992	1 206	- 1 888
Alentejo	23	36	232	1 471	194	1 931	1 931	0	- 5
Algarve	17	29	133	1 115	136	1 465	1 346	119	74
R. A. Açores	11	35	375	1 903	199	2 510	2 494	17	- 6
R. A. Madeira	14	48	227	2 066	160	2 547	2 521	27	11

4762 - Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados

Portugal	6 241	10 087	62 774	593 984	59 978	747 056	721 712	25 344	14 991
Continente	6 113	9 756	59 759	573 563	57 874	720 293	696 119	24 174	14 635
Norte	2 030	3 035	16 941	160 412	16 075	203 443	196 381	7 062	5 674
Centro	1 224	1 904	11 126	106 075	10 876	135 251	131 481	3 770	3 876
Lisboa	2 074	3 455	23 088	221 319	23 503	274 544	263 666	10 879	1 827
Alentejo	451	694	3 968	38 105	3 405	48 069	46 594	1 475	1 717
Algarve	334	668	4 636	47 651	4 015	58 985	57 997	988	1 541
R. A. Açores	39	100	933	6 696	629	8 710	8 369	341	287
R. A. Madeira	89	231	2 082	13 724	1 475	18 053	17 224	829	68

4763 - Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados

Portugal	235	408	3 546	13 568	3 084	21 081	19 185	1 895	- 189
Continente	221	381	3 416	12 787	2 947	20 054	18 182	1 872	- 95
Norte	81	147	1 604	6 670	982	9 796	9 466	329	58
Centro	46	72	435	1 886	443	2 845	2 703	142	39
Lisboa	64	116	1 204	3 501	1 340	6 352	5 021	1 332	- 84
Alentejo	16	24	40	236	69	362	333	28	- 77
Algarve	14	22	133	494	113	699	659	40	- 32
R. A. Açores	6	14	50	533	79	689	667	21	- 46
R. A. Madeira	8	13	80	248	58	338	336	2	- 48

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

4.2 Atividades de edição

4.2.1 Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

58 - Atividades de edição

Total	1 855	13 221	400 579	294 029	620 914	1 367 368	814 456	552 912	49 964
Menos de 10	1 669	3 507	45 691	73 652	109 525	240 332	126 454	113 878	2 110
10 - 49	143	2 838	66 490	46 692	110 033	226 130	129 504	96 626	- 5 391
50 - 249	35	3 523	131 529	94 256	230 298	465 652	345 986	119 666	26 278
250 ou mais	8	3 353	156 869	79 429	171 058	435 254	212 512	222 742	26 967

581 - Edição de livros, de jornais e de outras publicações

Total	1 528	10 445	293 685	272 372	549 177	1 158 328	752 285	406 043	41 000
Menos de 10	1 384	2 837	34 366	61 334	94 967	200 278	111 371	88 907	1 815
10 - 49	110
50 - 249	28	3 013	115 394	90 771	217 944	432 394	337 484	94 910	23 686
250 ou mais	6

5811 - Edição de livros

Total	451	2 541	61 917	115 895	159 379	361 058	321 329	39 729	23 753
Menos de 10	411
10 - 49	28	572	13 676	16 412	31 827	66 112	55 162	10 949	2 324
50 - 249	11	946	31 408	52 597	92 438	185 034	180 201	4 833	14 067
250 ou mais	1

5813 - Edição de jornais

Total	344	3 312	100 250	43 988	152 469	281 379	148 758	132 621	7 285
Menos de 10	304	711	7 805	3 270	17 958	29 704	10 536	19 168	4 504
10 - 49	29	556	10 454	3 174	16 195	29 798	8 785	21 013	- 766
50 - 249	9
250 ou mais	2

5814 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas

Total	538	3 583	101 464	91 604	180 901	400 690	232 424	168 266	6 558
Menos de 10	483	1 033	13 776	36 847	38 017	91 715	43 413	48 302	- 827
10 - 49	46
50 - 249	7	950	44 135	18 799	68 530	144 942	85 583	59 359	5 983
250 ou mais	2

5821 - Edição de jogos de computador

Total	15	30	426	7	226	610	105	504	- 388
Menos de 10	14
10 - 49	1
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.2.2 Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

58 - Atividades de edição

Portugal	1 855	13 221	400 579	294 029	620 914	1 367 368	814 456	552 912	49 964
Continente	1 803	12 956	394 985	292 805	615 309	1 355 982	810 700	545 282	50 570
Norte	465	3 657	109 756	68 830	176 145	357 655	247 573	110 082	30 852
Centro	256	1 280	23 431	11 106	28 411	57 863	24 719	33 144	- 6 233
Lisboa	953	7 597	256 704	211 296	402 055	924 883	534 259	390 624	26 835
Alentejo	63	214	2 511	1 316	3 753	7 953	2 282	5 671	- 299
Algarve	66	208	2 584	258	4 945	7 629	1 868	5 761	- 586
R. A. Açores	26
R. A. Madeira	26

581 - Edição de livros, de jornais e de outras publicações

Portugal	1 528	10 445	293 685	272 372	549 177	1 158 328	752 285	406 043	41 000
Continente	1 483	10 193	288 169	271 177	543 703	1 147 220	748 565	398 655	41 622
Norte	358	2 331	66 329	60 070	145 878	274 289	203 107	71 182	22 280
Centro	204	953	16 804	9 601	24 231	45 847	22 290	23 557	- 6 454
Lisboa	808	6 535	200 628	200 215	365 403	812 952	519 613	293 339	26 236
Alentejo	54	182	1 943	1 053	3 460	6 848	1 708	5 140	91
Algarve	59	192	2 464	239	4 731	7 285	1 848	5 437	- 531
R. A. Açores	22
R. A. Madeira	23

5811 - Edição de livros

Portugal	451	2 541	61 917	115 895	159 379	361 058	321 329	39 729	23 753
Continente	440	2 523	61 786	115 881	158 705	360 201	321 300	38 901	23 760
Norte	105	663	18 291	37 330	70 471	136 711	130 076	6 634	17 145
Centro	34	187	3 341	7 288	2 953	15 840	12 187	3 653	1 587
Lisboa	283	1 643	39 925	70 436	84 966	206 123	177 850	28 274	4 968
Alentejo	9
Algarve	9
R. A. Açores	3	9	106	13	594	755	0	755	28
R. A. Madeira	8	9	25	1	80	101	29	73	- 35

4.2.2 Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II) - (continuação)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							
5813 - Edição de jornais									
Portugal	344	3 312	100 250	43 988	152 469	281 379	148 758	132 621	7 285
Continente	328	3 113	95 192	42 900	148 506	272 455	145 164	127 291	7 868
Norte	104	1 281	43 634	21 399	66 770	122 529	67 185	55 344	5 405
Centro	88	552	10 629	1 220	17 065	22 008	6 696	15 311	- 8 123
Lisboa	88	1 077	38 250	19 927	59 883	119 645	69 585	50 060	10 606
Alentejo	21	113	1 542	225	2 827	4 932	540	4 392	18
Algarve	27	90	1 137	129	1 961	3 342	1 158	2 184	- 38
R. A. Açores	14
R. A. Madeira	2
5814 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas									
Portugal	538	3 583	101 464	91 604	180 901	400 690	232 424	168 266	6 558
Continente	524	3 554	101 241	91 511	180 441	399 970	232 327	167 643	6 700
Norte	104	294	3 497	1 011	7 237	12 314	4 566	7 747	- 139
Centro	56	132	1 896	450	3 578	6 200	2 445	3 755	- 30
Lisboa	329	3 005	94 463	89 941	166 604	377 359	224 646	152 714	7 383
Alentejo	14	38	192	52	339	481	72	409	10
Algarve	21	85	1 194	58	2 683	3 615	598	3 017	- 525
R. A. Açores	3	11	109	17	166	309	51	258	- 30
R. A. Madeira	11	18	113	76	295	411	46	365	- 112
5821 - Edição de jogos de computador									
Portugal	15	30	426	7	226	610	105	504	- 388
Continente	15	30	426	7	226	610	105	504	- 388
Norte	2
Centro	3	3	1	0	2	13	0	13	10
Lisboa	8
Alentejo	2
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

4.3 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

4.3.1 Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Total	2 640	6 393	96 484	49 629	449 653	648 684	110 601	538 083	15 512
Menos de 10	2 571	3 593	30 591	9 584	154 544	215 845	15 872	199 972	15 456
10 - 49	62	1 228	30 871	34 482	141 550	215 432	63 375	152 056	- 7 474
50 - 249	5
250 ou mais	2

591 - Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão

Total	1 942	5 323	84 281	46 032	424 121	605 074	102 045	503 029	10 089
Menos de 10	1 876	2 741	26 228	6 905	135 707	186 178	12 838	173 339	10 764
10 - 49	60
50 - 249	4	590	12 957	2 758	82 404	110 961	19 318	91 642	2 748
250 ou mais	2

5911 - Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Total	1 471	3 246	54 103	13 204	242 066	338 964	18 206	320 758	14 077
Menos de 10	1 428	2 096	21 100	4 418	119 257	157 446	3 667	153 779	9 407
10 - 49	41
50 - 249	1
250 ou mais	1

5912 - Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão

Total	205	325	3 506	544	6 399	12 946	972	11 974	1 441
Menos de 10	201	278	2 402	336	4 883	9 663	744	8 919	1 335
10 - 49	4	47	1 104	208	1 516	3 283	228	3 055	106
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5913 - Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Total	145	458	10 608	27 114	95 296	139 204	61 225	77 978	- 1 563
Menos de 10	134
10 - 49	10	214	5 779	23 784	35 786	63 073	42 405	20 668	- 6 111
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5914 - Projeção de filmes e de vídeos

Total	121	1 294	16 065	5 171	80 361	113 960	21 642	92 318	- 3 866
Menos de 10	113
10 - 49	5
50 - 249	2
250 ou mais	1

5920 - Atividades de gravação de som e edição de música

Total	698	1 070	12 202	3 596	25 532	43 610	8 556	35 055	5 423
Menos de 10	695	852	4 363	2 680	18 837	29 667	3 034	26 633	4 692
10 - 49	2
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.3.2 Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº	1000 Euros							

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Portugal	2 640	6 393	96 484	49 629	449 653	648 684	110 601	538 083	15 512
Continente	2 552	6 270	95 731	49 562	447 714	645 467	110 535	534 932	15 318
Norte	545	895	6 897	17 854	24 778	55 620	32 723	22 897	3 134
Centro	322	378	1 430	165	3 308	6 345	304	6 041	1 157
Lisboa	1 501	4 758	86 078	30 994	415 867	576 472	77 245	499 227	11 542
Alentejo	92	113	495	383	1 325	2 830	35	2 795	301
Algarve	92	126	831	165	2 437	4 200	229	3 972	- 816
R. A. Açores	55	74	438	32	953	1 706	30	1 675	97
R. A. Madeira	33	49	315	34	987	1 511	36	1 476	98

591 - Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão

Portugal	1 942	5 323	84 281	46 032	424 121	605 074	102 045	503 029	10 089
Continente	1 883	5 229	83 545	45 966	422 246	602 063	101 979	500 083	10 011
Norte	353	683	6 445	17 590	23 152	51 696	32 421	19 275	2 056
Centro	186	225	1 088	85	2 382	4 451	201	4 250	641
Lisboa	1 225	4 155	74 790	27 754	393 290	539 846	69 104	470 742	8 188
Alentejo	67	82	439	374	1 065	2 185	24	2 161	123
Algarve	52	84	783	163	2 358	3 885	229	3 656	- 996
R. A. Açores	39	58	429	32	936	1 620	30	1 590	38
R. A. Madeira	20	36	307	34	939	1 391	36	1 355	40

5911 - Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Portugal	1 471	3 246	54 103	13 204	242 066	338 964	18 206	320 758	14 077
Continente	1 428	3 178	53 589	13 144	240 595	336 607	18 153	318 454	14 042
Norte	249	416	3 605	247	8 911	13 973	421	13 552	473
Centro	122	153	881	67	1 693	3 227	161	3 066	381
Lisboa	976	2 487	48 028	12 382	227 144	314 504	17 343	297 161	13 048
Alentejo	42	57	395	374	821	1 689	24	1 665	- 44
Algarve	39	65	680	73	2 026	3 214	204	3 010	184
R. A. Açores	25
R. A. Madeira	18

5912 - Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão

Portugal	205	325	3 506	544	6 399	12 946	972	11 974	1 441
Continente	197
Norte	35	53	292	117	516	1 147	49	1 098	97
Centro	25
Lisboa	131	219	2 861	411	5 057	10 396	884	9 512	1 196
Alentejo	6	6	4	0	22	50	0	50	19
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	8
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.3.2 Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

5913 - Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Portugal	145	458	10 608	27 114	95 296	139 204	61 225	77 978	- 1 563
Continente	142	455	10 595	27 114	95 285	139 137	61 225	77 911	- 1 606
Norte	43	156	1 991	17 089	12 224	33 179	29 807	3 373	1 751
Centro	20	21	26	6	111	322	7	315	118
Lisboa	60	257	8 526	9 971	82 750	105 127	31 397	73 730	- 3 604
Alentejo	12	12	28	0	156	295	0	295	94
Algarve	7	9	24	48	44	213	14	199	35
R. A. Açores	3	3	12	0	11	67	0	67	43
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5914 - Projeção de filmes e de vídeos

Portugal	121	1 294	16 065	5 171	80 361	113 960	21 642	92 318	- 3 866
Continente	116
Norte	26	58	557	137	1 500	3 397	2 145	1 252	- 265
Centro	19
Lisboa	58	1 192	15 374	4 991	78 339	109 819	19 480	90 339	- 2 453
Alentejo	7	7	13	0	66	151	0	151	54
Algarve	6	10	79	42	288	457	10	447	- 1 214
R. A. Açores	3	3	0	0	2	6	0	6	4
R. A. Madeira	2

5920 - Atividades de gravação de som e edição de música

Portugal	698	1 070	12 202	3 596	25 532	43 610	8 556	35 055	5 423
Continente	669	1 041	12 185	3 596	25 468	43 405	8 556	34 849	5 307
Norte	192	212	452	264	1 626	3 924	302	3 623	1 078
Centro	136	153	342	81	926	1 894	102	1 791	517
Lisboa	276	603	11 288	3 240	22 577	36 626	8 141	28 485	3 355
Alentejo	25	31	55	9	260	645	10	635	178
Algarve	40	42	48	3	79	316	0	316	179
R. A. Açores	16	16	8	0	17	85	0	85	59
R. A. Madeira	13	13	9	0	47	121	0	121	58

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

4.4 Atividades de rádio e de televisão

4.4.1 Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº	1000 Euros							

60 - Atividades de rádio e de televisão

Total	363	3 025	101 516	91 700	264 963	625 589	676	624 913	81 887
Menos de 10	329	843	10 450	4 306	55 459	85 973	206	85 767	32
10 - 49	27	496	14 052	42	30 860	36 724	470	36 254	33 578
50 - 249	4	408	14 860	20 690	26 855	180 241	0	180 241	9 683
250 ou mais	3	1 278	62 154	66 662	151 789	322 651	0	322 651	38 594

6010 - Atividades de rádio

Total	273	1 549	41 021	260	37 678	67 874	649	67 225	- 13 835
Menos de 10	248	728	8 878	221	10 416	19 378	184	19 194	- 1 795
10 - 49	22	341	7 801	39	10 315	12 933	465	12 468	- 3 645
50 - 249	2
250 ou mais	1

6020 - Atividades de televisão

Total	90	1 476	60 496	91 440	227 285	557 714	27	557 687	95 722
Menos de 10	81	115	1 572	4 085	45 043	66 594	22	66 572	1 827
10 - 49	5	155	6 251	3	20 545	23 791	5	23 786	37 224
50 - 249	2
250 ou mais	2

6391 - Atividades de agências de notícias

Total	82	507	18 639	122	30 845	52 183	34	52 149	656
Menos de 10	77
10 - 49	4	92	4 075	0	23 214	27 208	0	27 208	- 470
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.4.2 Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Principais gastos				Volume de Negócios			Resultado líquido do período
		Pessoal ao Serviço	Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

60 - Atividades de rádio e de televisão

Portugal	363	3 025	101 516	91 700	264 963	625 589	676	624 913	81 887
Continente	340	2 951	100 350	91 679	263 820	623 118	640	622 477	81 812
Norte	77	339	4 644	198	6 004	11 410	207	11 203	- 333
Centro	94	265	3 086	3	3 364	6 521	92	6 429	- 374
Lisboa	112	2 167	89 909	91 475	252 403	601 598	339	601 259	84 070
Alentejo	41	140	2 316	1	1 393	2 330	3	2 327	- 1 512
Algarve	16	40	394	1	656	1 259	0	1 259	- 39
R. A. Açores	15	45	656	21	518	1 278	35	1 242	- 28
R. A. Madeira	8	29	511	0	626	1 193	0	1 193	102

6010 - Atividades de rádio

Portugal	273	1 549	41 021	260	37 678	67 874	649	67 225	- 13 835
Continente	250	1 475	39 854	239	36 535	65 403	614	64 790	- 13 909
Norte	67
Centro	86	257	3 078	3	3 348	6 428	92	6 336	- 443
Lisboa	42	722	29 552	37	25 352	44 557	312	44 245	- 11 423
Alentejo	41	140	2 316	1	1 393	2 330	3	2 327	- 1 512
Algarve	14
R. A. Açores	15	45	656	21	518	1 278	35	1 242	- 28
R. A. Madeira	8	29	511	0	626	1 193	0	1 193	102

6020 - Atividades de televisão

Portugal	90	1 476	60 496	91 440	227 285	557 714	27	557 687	95 722
Continente	90	1 476	60 496	91 440	227 285	557 714	27	557 687	95 722
Norte	10
Centro	8	8	8	0	16	93	0	93	69
Lisboa	70	1 445	60 357	91 438	227 050	557 041	27	557 015	95 493
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	2
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

6391 - Atividades de agências de notícias

Portugal	82	507	18 639	122	30 845	52 183	34	52 149	656
Continente	70
Norte	20	44	534	4	506	1 343	4	1 338	108
Centro	12	24	191	9	211	418	23	394	- 12
Lisboa	34	407	17 669	110	29 832	49 779	6	49 773	534
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	4
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

**4.5 Atividades de arquitetura,
agências de publicidade, atividades de
design, atividades fotográficas,
atividades de tradução e interpretação,
aluguer de videocassetes e discos**

4.5.1 Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

7111 - Atividades de arquitetura

Total	9 456	13 957	120 168	29 413	234 277	472 878	29 281	443 597	55 803
Menos de 10	9 368	12 458	80 232	21 395	177 044	360 507	22 433	338 074	53 318
10 - 49	87
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7311 - Agências de publicidade

Total	3 856	11 780	223 600	84 497	763 534	1 149 667	94 086	1 055 581	34 968
Menos de 10	3 644	6 896	85 652	59 591	264 841	448 360	63 081	385 279	12 966
10 - 49	199	3 627	109 343	21 032	385 398	536 789	27 610	509 179	12 583
50 - 249	12
250 ou mais	1

7410 - Atividades de design

Total	3 233	4 779	39 842	26 119	67 945	152 126	26 614	125 512	10 606
Menos de 10	3 200	4 047	21 481	16 972	43 469	99 830	20 194	79 636	12 460
10 - 49	32
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7420 - Atividades fotográficas

Total	2 333	3 471	20 431	11 701	27 884	76 021	15 597	60 424	6 899
Menos de 10	2 315	3 243	16 835	9 609	25 213	67 077	11 949	55 128	7 245
10 - 49	18	228	3 596	2 092	2 671	8 944	3 648	5 296	- 346
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7430 - Atividades de tradução e interpretação

Total	2 573	2 889	10 101	141	16 665	42 530	153	42 376	14 433
Menos de 10	2 566	2 747	6 163	141	13 273	35 491	153	35 338	14 798
10 - 49	6
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7722 - Aluguer de videocassetes e discos

Total	146	270	1 284	2 518	1 686	5 105	1 889	3 216	- 2 246
Menos de 10	144
10 - 49	2
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.5.2 Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

7111 - Atividades de arquitectura

Portugal	9 456	13 957	120 168	29 413	234 277	472 878	29 281	443 597	55 803
Continente	9 130	13 449	115 506	28 976	227 085	458 245	28 739	429 506	55 073
Norte	2 724	4 018	31 233	7 837	62 015	130 123	11 893	118 230	17 527
Centro	1 328	1 872	11 812	2 793	17 949	44 071	2 949	41 122	6 803
Lisboa	4 228	6 393	64 616	17 654	135 754	257 174	13 245	243 930	26 584
Alentejo	418	517	2 241	260	4 778	10 269	110	10 158	2 122
Algarve	432	649	5 604	433	6 588	16 608	542	16 065	2 037
R. A. Açores	137	224	1 904	161	3 154	6 846	332	6 514	945
R. A. Madeira	189	284	2 758	276	4 037	7 787	210	7 577	- 216

7311 - Agências de publicidade

Portugal	3 856	11 780	223 600	84 497	763 534	1 149 667	94 086	1 055 581	34 968
Continente	3 758	11 574	221 161	83 244	758 095	1 139 626	92 821	1 046 805	34 732
Norte	915	2 471	32 759	23 823	100 106	170 586	22 770	147 816	3 491
Centro	508	1 066	12 101	8 120	31 568	59 268	12 025	47 244	3 149
Lisboa	2 017	7 374	169 370	47 453	616 466	886 475	54 999	831 476	26 940
Alentejo	120	180	1 210	1 392	2 057	5 166	2 058	3 107	452
Algarve	198	483	5 721	2 455	7 896	18 131	969	17 162	699
R. A. Açores	53	91	871	740	1 460	3 619	622	2 997	231
R. A. Madeira	45	115	1 568	513	3 980	6 423	644	5 779	5

7410 - Atividades de design

Portugal	3 233	4 779	39 842	26 119	67 945	152 126	26 614	125 512	10 606
Continente	3 145	4 676	39 554	25 843	67 548	150 726	26 322	124 404	10 289
Norte	895	1 338	9 162	10 004	17 377	41 833	12 594	29 239	2 996
Centro	512	776	5 533	3 857	13 534	25 497	5 284	20 213	1 526
Lisboa	1 485	2 240	23 028	10 934	34 027	76 645	7 503	69 142	4 953
Alentejo	104	132	679	218	912	2 277	276	2 001	374
Algarve	149	190	1 153	831	1 697	4 474	665	3 809	440
R. A. Açores	41	41	23	0	41	207	0	207	140
R. A. Madeira	47	62	265	276	356	1 193	292	901	177

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.5.2 Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
			1000 Euros						
Nº.									

7420 - Atividades fotográficas

Portugal	2 333	3 471	20 431	11 701	27 884	76 021	15 597	60 424	6 899
Continente	2 240	3 321	19 579	11 118	26 922	72 900	14 746	58 154	6 467
Norte	782	1 179	6 378	3 980	7 918	23 253	4 942	18 310	1 205
Centro	431	674	3 908	2 887	4 018	13 549	3 352	10 197	1 272
Lisboa	844	1 217	8 196	3 699	13 144	31 017	5 673	25 344	2 964
Alentejo	108	156	706	441	1 280	3 539	692	2 847	711
Algarve	75	95	392	111	562	1 543	87	1 456	315
R. A. Açores	51	66	240	145	246	950	322	627	270
R. A. Madeira	42	84	612	438	716	2 171	529	1 642	162

7430 - Atividades de tradução e interpretação

Portugal	2 573	2 889	10 101	141	16 665	42 530	153	42 376	14 433
Continente	2 526	2 842	10 088	141	16 630	42 281	153	42 128	14 234
Norte	533	644	2 641	136	2 785	8 273	153	8 121	2 414
Centro	334	351	560	2	823	3 045	0	3 045	1 573
Lisboa	1 433	1 605	6 337	2	11 759	27 917	1	27 916	9 139
Alentejo	95	101	269	0	705	1 376	0	1 376	382
Algarve	131	141	281	0	558	1 670	0	1 670	727
R. A. Açores	21	21	7	0	18	130	0	130	104
R. A. Madeira	26	26	6	0	17	119	0	119	95

7722 - Aluguer de videocassetes e discos

Portugal	146	270	1 284	2 518	1 686	5 105	1 889	3 216	-2 246
Continente	140
Norte	26	38	122	247	186	588	176	412	- 58
Centro	44	61	264	308	392	1 045	202	843	- 269
Lisboa	45	118	716	1 717	803	2 530	1 244	1 286	-1 990
Alentejo	12
Algarve	13	27	106	19	214	492	17	475	91
R. A. Açores	5	9	38	7	28	88	9	79	- 25
R. A. Madeira	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

4.6 Ensino de atividades culturais

4.6.1 Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

8552 - Ensino de atividades culturais

Total	176	521	4 345	508	4 094	5 969	563	5 406	83
Menos de 10	168
10 - 49	5
50 - 249	3	174	1 881	0	463	645	0	645	- 1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.6.2 Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

8552 - Ensino de atividades culturais

Portugal	176	521	4 345	508	4 094	5 969	563	5 406	83
Continente	170
Norte	74	263	1 988	227	1 828	2 367	217	2 150	- 48
Centro	29	90	786	81	395	626	102	524	39
Lisboa	55	148	1 492	153	1 670	2 660	201	2 459	146
Alentejo	7
Algarve	5	5	22	3	75	79	4	76	- 26
R. A. Açores	2
R. A. Madeira	4	4	10	0	50	64	0	64	- 12

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

**4.7 Atividades de teatro, de música,
de dança e outras atividades artísticas
e literárias**

4.7.1 Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

Total	19 921	21 451	42 402	12 043	230 119	393 522	16 969	376 554	107 339
Menos de 10	19 890	20 769	26 607	10 321	177 617	332 838	12 067	320 771	107 033
10 - 49	29
50 - 249	2
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9001 - Atividades das artes do espetáculo

Total	15 436	16 406	30 025	7 297	158 186	273 107	7 485	265 623	83 190
Menos de 10	15 415	15 902	16 704	5 850	111 018	221 066	3 277	217 789	83 145
10 - 49	19
50 - 249	2
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9002 - Atividades de apoio às artes do espetáculo

Total	254	496	5 541	1 513	48 377	60 935	1 596	59 339	898
Menos de 10	250	431	4 281	1 330	45 550	55 737	1 423	54 314	616
10 - 49	4	65	1 260	183	2 826	5 198	173	5 025	282
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9003 - Criação artística e literária

Total	4 152	4 354	5 045	1 868	15 689	48 304	4 452	43 852	23 692
Menos de 10	4 149	4 307	4 639	1 815	14 945	47 055	4 421	42 634	23 715
10 - 49	3	47	406	53	744	1 249	31	1 217	- 22
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9004 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas

Total	79	195	1 792	1 365	7 867	11 176	3 435	7 741	- 441
Menos de 10	76	129	983	1 326	6 103	8 980	2 946	6 034	- 443
10 - 49	3	66	809	39	1 764	2 197	489	1 707	1
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.7.2 Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

Portugal	19 921	21 451	42 402	12 043	230 119	393 522	16 969	376 554	107 339
Continente	18 952	20 450	41 615	11 673	227 206	384 950	16 893	368 056	102 964
Norte	4 266	4 556	5 712	3 821	30 923	58 726	1 578	57 148	17 288
Centro	3 056	3 220	3 383	1 262	16 413	32 985	1 489	31 495	11 048
Lisboa	9 680	10 632	30 744	6 383	169 419	271 030	13 461	257 568	65 595
Alentejo	920	995	1 221	164	4 708	10 451	264	10 187	4 275
Algarve	1 030	1 047	555	43	5 743	11 758	100	11 658	4 758
R. A. Açores	409
R. A. Madeira	560

9001 - Atividades das artes do espetáculo

Portugal	15 436	16 406	30 025	7 297	158 186	273 107	7 485	265 623	83 190
Continente	14 753	15 709	29 646	6 997	156 645	267 829	7 467	260 363	80 069
Norte	3 241	3 389	3 452	2 921	17 658	37 205	319	36 885	13 338
Centro	2 428	2 493	1 735	735	12 259	24 901	740	24 161	9 217
Lisboa	7 509	8 232	23 731	3 279	121 785	192 669	6 377	186 292	50 772
Alentejo	721	734	401	37	2 287	5 729	24	5 705	2 735
Algarve	854	861	328	25	2 656	7 325	6	7 319	4 007
R. A. Açores	265	267	75	148	422	1 234	5	1 229	566
R. A. Madeira	418	430	304	152	1 118	4 044	13	4 032	2 555

9002 - Atividades de apoio às artes do espetáculo

Portugal	254	496	5 541	1 513	48 377	60 935	1 596	59 339	898
Continente	243	477	5 405	1 464	47 716	60 032	1 540	58 492	957
Norte	67	126	1 023	62	9 402	10 998	200	10 798	128
Centro	43	80	720	170	2 288	2 720	181	2 539	- 79
Lisboa	108	224	3 306	1 107	32 763	42 019	930	41 089	753
Alentejo	15	31	240	107	1 089	1 651	136	1 514	23
Algarve	10	16	116	18	2 174	2 644	93	2 551	132
R. A. Açores	8	16	128	19	630	847	22	825	- 42
R. A. Madeira	3	3	8	30	30	56	34	22	- 17

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.7.2 Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

9003 - Criação artística e literária

Portugal	4 152	4 354	5 045	1 868	15 689	48 304	4 452	43 852	23 692
Continente	3 878
Norte	939	1 012	1 072	790	3 232	9 570	1 023	8 547	4 193
Centro	574	603	609	304	1 174	4 304	500	3 804	2 111
Lisboa	2 025	2 100	2 814	734	9 341	28 289	2 824	25 465	14 038
Alentejo	178	193	225	17	1 006	2 821	102	2 719	1 397
Algarve	162
R. A. Açores	135	143	168	20	258	1 002	2	1 000	545
R. A. Madeira	139

9004 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas

Portugal	79	195	1 792	1 365	7 867	11 176	3 435	7 741	- 441
Continente	78
Norte	19	29	165	49	632	954	36	918	- 370
Centro	11	44	318	52	691	1 060	68	992	- 201
Lisboa	38	76	893	1 263	5 530	8 052	3 330	4 723	32
Alentejo	6	37	355	2	326	251	2	249	121
Algarve	4
R. A. Açores	1
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

**4.8 Atividades de bibliotecas,
arquivos, museus e outras atividades
culturais**

4.8.1 Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2010

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

91 - Atividades das Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Total	183	1 110	17 278	3 691	24 407	46 272	4 754	41 518	- 1 984
Menos de 10	162
10 - 49	17	318	4 716	1 012	8 651	10 578	1 599	8 979	- 5 197
50 - 249	3
250 ou mais	1

9101 - Atividades das bibliotecas e arquivos

Total	38	45	240	4	625	1 375	4	1 372	334
Menos de 10	38	45	240	4	625	1 375	4	1 372	334
10 - 49	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9102 - Atividades dos museus

Total	70	153	1 530	380	5 493	2 752	656	2 095	- 4 825
Menos de 10	66
10 - 49	4
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9103 - Atividades dos sítios e monumentos históricos

Total	54	302	3 934	491	5 327	9 392	406	8 986	348
Menos de 10	45
10 - 49	8	154	2 053	358	2 617	5 789	175	5 614	285
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

4.8.2 Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2010

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

91 - Atividades das Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Portugal	183	1 110	17 278	3 691	24 407	46 272	4 754	41 518	- 1 984
Continente	170	1 060	16 803	3 497	23 863	45 151	4 380	40 772	- 1 773
Norte	33	111	1 134	187	1 507	2 570	82	2 488	- 464
Centro	46	229	2 837	449	3 320	5 807	522	5 286	268
Lisboa	68	625	11 578	2 533	17 791	33 441	2 763	30 678	- 1 457
Alentejo	15	73	1 026	248	1 013	2 622	964	1 659	- 193
Algarve	8	22	228	80	231	711	50	661	74
R. A. Açores	7
R. A. Madeira	6

9101 - Atividades das bibliotecas e arquivos

Portugal	38	45	240	4	625	1 375	4	1 372	334
Continente	33
Norte	5
Centro	8
Lisboa	13
Alentejo	4
Algarve	3
R. A. Açores	3
R. A. Madeira	2

9102 - Atividades dos museus

Portugal	70	153	1 530	380	5 493	2 752	656	2 095	- 4 825
Continente	64
Norte	12	19	71	11	207	304	11	293	- 6
Centro	15	45	471	99	257	821	185	637	94
Lisboa	32
Alentejo	4
Algarve	1
R. A. Açores	3
R. A. Madeira	3	19	213	194	477	725	375	350	- 272

9103 - Atividades dos sítios e monumentos históricos

Portugal	54	302	3 934	491	5 327	9 392	406	8 986	348
Continente	53
Norte	13
Centro	19	171	2 347	348	3 033	4 899	331	4 567	144
Lisboa	17	65	836	81	1 510	2 716	31	2 686	129
Alentejo	4
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Empresas das Atividades
Culturais e Criativas

4.9 Royalties das empresas do sector cultural e criativo

4.9.1 Royalties – Fornecimentos e serviços externos e rendimentos suplementares, por atividades culturais e criativas

Atividades	2010			2009		
	Empresas	Royalties - Fornecimentos e serviços externos	Royalties - Rendimentos suplementares	Empresas	Royalties - Fornecimentos e serviços externos	Royalties - Rendimentos suplementares
	Nº.	1000 Euros		Nº.	1000 Euros	
Sector cultural e criativo	53 361	57 010	7 159	56 228	54 420	x
Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	596	10,5	1,5	650	9,2	x
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	6 241	94,7	11,2	6 691	104,8	x
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	235	0,5	10,8	247	2,4	x
Edição de livros	451	19 089,6	1 155,0	448	17 046,8	x
Edição de jornais	344	394,2	0,4	368	1 114,9	x
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	538	2 792,9	0,0	554	3 132,2	x
Edição de jogos de computador	15	0,0	13,1	19	0,0	x
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1 471	3 106,6	631,8	1 514	5 097,7	x
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	205	13,4	0,0	226	85,8	x
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	145	15 857,0	1 144,5	152	12 931,0	x
Projeção de filmes e de vídeos	121	1 615,9	0,0	140	237,2	x
Atividades de gravação de som e edição de música	698	3 473,4	3 038,7	854	4 700,9	x
Atividades de rádio	273	665,1	0,0	278	446,6	x
Atividades de televisão	90	1 820,2	342,4	86	1 684,5	x
Atividades de agências de notícias	82	1,4	0,0	86	2,6	x
Atividades de arquitetura	9 456	28,8	12,6	9 878	37,4	x
Agências de publicidade	3856	5 790,9	14,5	4 038	5 979,4	x
Atividades de design	3233	435,7	19,1	2 960	416,0	x
Atividades fotográficas	2333	34,9	0,8	2 472	32,7	x
Atividades de tradução e interpretação	2573	0,0	0,0	2 727	13,5	x
Aluguer de videocassetes e discos	146	0,0	0,0	189	59,4	x
Ensino de atividades culturais	176	4,0	0,0	162	3,8	x
Atividades das artes do espetáculo	15 436	1 476,7	259,4	16 501	959,9	x
Atividades de apoio às artes do espetáculo	254	240,2	320,5	241	308,1	x
Criação artística e literária	4152	23,6	0,6	4 472	0,8	x
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	79	39,5	91,1	91	11,9	x
Atividades das bibliotecas e arquivos	38	0,0	0,0	43	0,0	x
Atividades dos museus	70	0,0	90,4	74	0,9	x
Atividades dos sítios e monumentos históricos	54	0,0	0,0	67	0,0	x

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



05 Comércio Internacional de Bens Culturais

5.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países

5.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países

5.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países

5.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países

5.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países

5.5.1 Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países

5.5.2 Comércio internacional de antiguidades, por países



05 Comércio Internacional de Bens
Culturais

5.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países

5.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	44 128	38 929	39 881	49 907	59 022	62 706
União Europeia	13 415	11 851	11 109	43 547	51 256	55 603
Outros países europeus	964	443	398	109	161	301
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	24 422	21 996	23 237	8	4	21
Outros países africanos	315	471	262	5	6	6
Estados Unidos	207	87	82	1 093	1 367	1 313
Brasil	3 807	3 441	3 042	1 865	2 330	2 621
Japão	26	11	24	22	26	34
Outros países	971	630	1 728	3 259	3 872	2 808

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)



05 Comércio Internacional de Bens
Culturais

5.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países

5.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	3 380	3 418	5 425	79 181	104 218	94 942
União Europeia	367	220	1 905	76 745	100 971	90 204
Outros países europeus	587	562	569	7	13	23
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	1 300	1 429	1 741	17	24	7
Outros países africanos	95	31	22	ə	ə	1
Estados Unidos da América	28	68	84	430	326	460
Brasil	913	977	1 008	1 965	2 869	4 230
Japão	0	0	ə	2	1	2
Outros países	89	131	97	14	14	14

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)



05 Comércio Internacional de Bens
Culturais

5.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países

5.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	4 427	8 536	5 915	20 558	25 409	45 374
União Europeia	1 816	6 738	4 406	19 943	24 516	44 109
Outros países europeus	705	48	46	15	20	19
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	1 561	1 439	1 270	1	ə	5
Outros países africanos	18	21	21	ə	4	4
Estados Unidos	239	83	84	152	180	200
Brasil	4	109	3	75	210	320
Japão	20	9	10	9	19	40
Outros países	64	89	76	362	460	676

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)



05 Comércio Internacional de Bens
Culturais

5.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países

5.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	3 247	3 010	2 698	19 088	25 319	15 072
União Europeia	2 528	2 500	2 049	17 180	22 405	12 421
Outros países europeus	178	75	69	66	60	381
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	381	246	361	2	e	0
Outros países africanos	1	47	e	14	31	16
Estados Unidos	35	38	103	603	786	752
Brasil	6	7	9	11	17	16
Japão	74	30	95	271	514	432
Outros países	42	68	11	941	1 506	1 054

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)



05 Comércio Internacional de Bens
Culturais

**5.5 Comércio internacional de objetos
de arte, de coleção ou antiguidades,
por países**

**5.5.1 Comércio internacional de
quadros, pinturas e desenhos, por
países**

**5.5.2 Comércio internacional de
antiguidades, por países**

5.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	9 470	7 180	3 431	6 124	8 482	9 860
União Europeia	3 248	3 614	1 765	3 439	5 245	5 367
Outros países europeus	135	293	144	117	1 067	998
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	1 154	625	825	11	18	33
Outros países africanos	11	18	18	101	83	93
Estados Unidos da América	998	1 219	295	1 399	1 250	2 471
Brasil	1 331	365	121	397	198	276
Japão	38	44	17	81	3	3
Outros países	2 556	1 002	245	576	618	619

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)

5.5.1 Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	5 662	3 073	2 416	3 828	5 935	6 606
União Europeia	1 340	1 144	1 004	2 122	3 295	3 237
Outros países europeus	87	227	95	81	957	910
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	1 054	622	818	4	1	9
Outros países africanos	11	18	14	12	18	10
Estados Unidos da América	207	642	207	876	1 026	1 818
Brasil	1 172	9	66	275	115	197
Japão	38	44	17	43	2	1
Outros países	1 753	368	194	415	520	426

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)

5.5.2 Comércio internacional de antiguidades ⁽¹⁾, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2011 (Po)	2010	2009	2011 (Po)	2010	2009
Total	1 319	1 385	140	138	659	210
União Europeia	448	353	1	31	551	51
Outros países europeus	14	14	11	3	30	3
Países africanos de língua portuguesa (PALP's)	26	0	0	0	0	0
Outros países africanos	0	0	0	0	1	0
Estados Unidos da América	594	511	72	98	76	114
Brasil	146	327	56	0	0	0
Japão	0	0	0	1	0	0
Outros países	91	180	0	6	1	41

(1) Entende-se por *antiguidade* qualquer objeto que se estime ter mais de 100 anos.

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 07-12-2012)



06 Património Cultural

6.1 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

6.2 Património Cultural Imóvel



06 Património Cultural

6.1 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários

6.1.1 Situação dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários observados

2011		Situação	Número
Total das entidades em observação			695
Não responderam			13
Total (com resposta)			682
Em actividade			653
Que cumprem os 5 critérios ⁽¹⁾			397
Que não cumprem os 5 critérios			256
Inactivos			19
Dos quais:			
Aguardam início de actividade			1
Com actividade suspensa			15
Com cessação definitiva			3
Fora de âmbito			10

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm pelo menos uma sala de exposição.

Critério 2: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* abertos ao público (permanente ou sazonal).

Critério 3: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente).

Critério 4: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa).

Critério 5: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

6.1.2 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo os critérios de seleção⁽¹⁾, por tipologia

2011							Unidade: nº.
Tipologia	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Critério 5	Critérios em conjunto	
Total	653	621	548	494	577	397	
Total dos Museus	630	599	525	473	554	377	
Museus de Arte	133	129	113	98	117	78	
Museus de Arqueologia	53	53	50	44	47	36	
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	19	18	14	14	17	10	
Museus de Ciências e de Técnica	44	43	41	38	39	33	
Museus de Etnografia e de Antropologia	118	101	83	83	102	56	
Museus Especializados	78	76	61	53	67	41	
Museus de História	66	64	53	51	54	37	
Museus Mistos e Pluridisciplinares	93	91	86	75	88	71	
Museus de Território	15	15	15	12	14	11	
Outros Museus	11	9	9	5	9	4	
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	23	22	23	21	23	20	
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	23	22	23	21	23	20	

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm pelo menos uma sala de exposição.

Critério 2: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* abertos ao público (permanente ou sazonal).

Critério 3: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente).

Critério 4: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa).

Critério 5: *museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários* que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

6.1.3 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o funcionamento, por tipologia

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Funcionamento		
	Total	Permanente	Sazonal
Total	397	388	9
Total dos Museus	377	368	9
Museus de Arte	78	76	2
Museus de Arqueologia	36	35	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	10	9	1
Museus de Ciências e de Técnica	33	33	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	56	55	1
Museus Especializados	41	40	1
Museus de História	37	36	1
Museus Mistos e Pluridisciplinares	71	69	2
Museus de Território	11	11	0
Outros Museus	4	4	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	20	20	0
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	20	20	0

6.1.4 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o funcionamento, por região (NUTS II)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Funcionamento		
	Total	Permanente	Sazonal
Portugal	397	388	9
Continente	359	350	9
Norte	108	103	5
Centro	98	98	0
Lisboa	80	79	1
Alentejo	53	51	2
Algarve	20	19	1
Região Autónoma dos Açores	20	20	0
Região Autónoma da Madeira	18	18	0

6.1.5 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários polinucleados e Número de Núcleos por tipologia

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Museu Polinucleado			Núcleos dos Museus Polinucleados
	Total	Não	Sim	
Total	397	306	91	252
Total dos Museus	377	288	89	247
Museus de Arte	78	68	10	25
Museus de Arqueologia	36	26	10	30
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	10	10	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	33	25	8	34
Museus de Etnografia e de Antropologia	56	48	8	36
Museus Especializados	41	35	6	9
Museus de História	37	26	11	22
Museus Mistos e Pluridisciplinares	71	41	30	68
Museus de Território	11	5	6	23
Outros Museus	4	4	0	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	20	18	2	5
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	20	18	2	5

6.1.6 Controlo de visitantes nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	Controlo de visitantes		Controlo de entrada informatizado	
		Sim	Não	Sim	Não
Total	397	384	13	174	210
Total dos Museus	377	365	12	162	203
Museus de Arte	78	75	3	30	45
Museus de Arqueologia	36	35	1	12	23
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	10	10	0	3	7
Museus de Ciências e de Técnica	33	33	0	15	18
Museus de Etnografia e de Antropologia	56	53	3	21	32
Museus Especializados	41	40	1	22	18
Museus de História	37	37	0	20	17
Museus Mistos e Pluridisciplinares	71	69	2	34	35
Museus de Território	11	10	1	5	5
Outros Museus	4	3	1	0	3
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	20	19	1	12	7
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	20	19	1	12	7

6.1.7 Visitantes dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	Visitantes			
		Total	Inseridos em grupos escolares	Estrangeiros	Com entrada gratuita
Total	397	13 495 187	2 477 354	4 246 255	4 314 643
Total dos Museus	377	10 177 397	2 111 452	3 351 144	4 043 315
Museus de Arte	78	3 057 676	483 207	1 075 886	1 837 241
Museus de Arqueologia	36	498 653	100 845	135 959	213 860
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	10	256 446	82 996	8 323	72 984
Museus de Ciências e de Técnica	33	878 317	371 825	53 854	299 552
Museus de Etnografia e de Antropologia	56	300 107	63 852	23 023	154 846
Museus Especializados	41	1 348 341	505 707	228 421	240 406
Museus de História	37	2 686 272	266 209	1 685 130	629 785
Museus Mistos e Pluridisciplinares	71	811 100	166 908	104 372	426 298
Museus de Território	11	311 847	68 072	32 876	150 182
Outros Museus	4	28 638	1 831	3 300	18 161
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	20	3 317 790	365 902	895 111	271 328
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	20	3 317 790	365 902	895 111	271 328

6.1.8 Visitantes dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por região (NUTS II)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	Visitantes			
		Total	Inseridos em grupos escolares	Estrangeiros	Com entrada gratuita
Portugal	397	13 495 187	2 477 354	4 246 255	4 314 643
Continente	359	12 610 560	2 428 072	4 113 187	4 194 336
Norte	108	3 476 013	1 088 048	691 928	1 233 778
Centro	98	1 181 083	268 567	127 184	591 033
Lisboa	80	6 898 965	945 360	2 969 786	2 095 570
Alentejo	53	392 096	73 548	47 949	195 655
Algarve	20	662 403	52 549	276 340	78 300
Região Autónoma dos Açores	20	125 464	17 328	30 482	46 383
Região Autónoma da Madeira	18	759 163	31 954	102 586	73 924

6.1.9 | Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Tipos dominantes dos bens ⁽¹⁾						
	Arqueologia	Arte	Ciência e técnica	Etnografia	Espécies vivas	Espécies não vivas	Fotografia
Total	147	197	64	153	24	23	47
Total dos Museus	147	194	63	151	5	19	45
Museus de Arte	18	72	3	9	0	1	9
Museus de Arqueologia	36	7	1	10	0	1	4
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	4	0	3	3	2	9	0
Museus de Ciências e de Técnica	3	4	27	3	2	2	3
Museus de Etnografia e de Antropologia	14	13	5	51	1	0	7
Museus Especializados	4	11	12	15	0	1	8
Museus de História	6	29	4	6	0	2	9
Museus Mistos e Pluridisciplinares	55	52	7	47	0	3	3
Museus de Território	7	4	1	6	0	0	2
Outros Museus	0	2	0	1	0	0	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	0	3	1	2	19	4	2
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	0	3	1	2	19	4	2

(1) Cada entidade pode ter mais do que um tipo dominante (até um máximo de três tipos dominantes).

6.1.9 | Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia (continuação)

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Tipos dominantes dos bens ⁽¹⁾						
	Filatelias	História	Indústria	Militar	Numismática	Traje	Outras
Total	0	80	11	8	9	12	38
Total dos Museus	0	78	11	8	9	12	38
Museus de Arte	0	15	0	0	1	3	3
Museus de Arqueologia	0	9	0	0	2	0	0
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	0	0	1	0	0	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	0	6	3	1	0	1	3
Museus de Etnografia e de Antropologia	0	4	1	1	0	4	12
Museus Especializados	0	13	4	0	0	1	8
Museus de História	0	13	0	6	0	0	6
Museus Mistos e Pluridisciplinares	0	13	0	0	6	3	3
Museus de Território	0	4	2	0	0	0	0
Outros Museus	0	1	0	0	0	0	3
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	0	2	0	0	0	0	0
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	0	2	0	0	0	0	0

(1) Cada entidade pode ter mais do que um tipo dominante (até um máximo de três tipos dominantes).

6.1.10 | Número de bens dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Número de bens, segundo o tipo								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	21 739 395	4 601 447	2 250 426	5 091 538	205 009	306 178	143 914	1 410 051	7 730 832
Total dos Museus	21 479 465	4 601 447	2 243 909	5 087 890	204 743	305 474	3 956	1 341 284	7 690 762
Museus de Arte	1 617 665	26 185	592 047	975 189	5 138	14 562	0	57	4 487
Museus de Arqueologia	1 278 996	1 141 432	3 124	110 080	600	19 989	0	371	3 400
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	1 254 837	150 648	140	23 201	2 203	2 896	1 550	1 069 772	4 427
Museus de Ciências e de Técnica	8 302 522	10 653	3 384	838 163	58 263	14 588	1 050	200 290	7 176 131
Museus de Etnografia e de Antropologia	1 541 872	11 121	12 569	1 332 077	8 338	139 842	1 115	721	36 089
Museus Especializados	944 486	499	88 871	679 938	69 304	8 516	10	86	97 262
Museus de História	1 020 376	373 936	288 340	327 216	20 537	1 080	2	403	8 862
Museus Mistos e Pluridisciplinares	2 133 543	875 314	176 191	604 932	8 195	74 002	214	69 561	325 134
Museus de Território	3 348 551	2 011 655	1 077 999	184 606	32 165	29 938	15	21	12 152
Outros Museus	36 617	4	1 244	12 488	0	61	0	2	22 818
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	259 930	0	6 517	3 648	266	704	139 958	68 767	40 070
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	259 930	0	6 517	3 648	266	704	139 958	68 767	40 070

6.1.11 | Número de bens dos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo o tipo, dominante dos bens, por Região (NUTS II)

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Número de bens, segundo o tipo								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Portugal	21 739 395	4 601 447	2 250 426	5 091 538	205 009	306 178	143 914	1 410 051	7 730 832
Continente	21 278 685	4 584 600	2 184 363	5 032 685	201 414	272 277	30 314	1 262 274	7 710 758
Norte	1 758 469	194 252	177 387	957 285	74 983	54 148	4 605	159 400	136 409
Centro	1 704 972	644 120	124 501	507 710	16 578	84 889	1 403	209 845	115 926
Lisboa	16 822 631	3 264 838	1 837 548	3 411 563	88 353	91 530	22 029	889 462	7 217 308
Alentejo	532 996	127 202	24 719	114 002	2 320	23 363	517	2 883	237 990
Algarve	459 617	354 188	20 208	42 125	19 180	18 347	1 760	684	3 125
Região Autónoma dos Açores	211 745	16 520	42 599	39 729	2 378	29 247	250	61 064	19 958
Região Autónoma da Madeira	248 965	327	23 464	19 124	1 217	4 654	113 350	86 713	116

6.1.12 | Pessoal ao serviço a tempo completo, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conservador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e operário
Total	4 470	1 216	1 282	604	1 368	1 095	1 239	569	1 347
Total dos Museus	3 670	1 115	1 085	536	934	997	1 042	501	917
Museus de Arte	913	262	283	151	217	231	270	149	213
Museus de Arqueologia	282	84	112	30	56	76	109	30	54
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	117	45	18	21	33	41	18	20	33
Museus de Ciências e de Técnica	365	123	96	70	76	96	85	54	75
Museus de Etnografia e de Antropologia	229	75	45	42	67	61	43	39	65
Museus Especializados	294	109	92	37	56	102	91	37	52
Museus de História	595	127	203	70	195	125	199	67	193
Museus Mistos e Pluridisciplinares	617	205	155	85	172	182	152	80	170
Museus de Território	251	82	81	28	60	82	75	23	60
Outros Museus	7	3	0	2	2	1	0	2	2
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	800	101	197	68	434	98	197	68	430
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	800	101	197	68	434	98	197	68	430

6.1.12 | Pessoal ao serviço a tempo completo, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia (continuação)

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conservador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e operário
Total	85	6	14	9	36	37	21	12
Total dos Museus	82	6	14	7	36	37	21	10
Museus de Arte	22	0	1	1	9	13	1	3
Museus de Arqueologia	4	1	0	0	4	2	0	2
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	3	0	1	0	1	0	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	19	4	4	1	8	7	12	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	12	1	3	2	2	1	0	0
Museus Especializados	3	0	0	0	4	1	0	4
Museus de História	2	0	0	1	0	4	3	1
Museus Mistos e Pluridisciplinares	15	0	5	2	8	3	0	0
Museus de Território	0	0	0	0	0	6	5	0
Outros Museus	2	0	0	0	0	0	0	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	3	0	0	2	0	0	0	2
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	3	0	0	2	0	0	0	2

6.1.13 Pessoal ao serviço a tempo parcial, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conservador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e operário
Total	692	204	189	52	247	87	65	38	201
Total dos Museus	607	195	130	48	234	84	60	34	199
Museus de Arte	184	39	21	10	114	11	10	6	106
Museus de Arqueologia	28	14	6	1	7	5	4	0	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	34	33	0	1	0	32	0	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	100	15	41	2	42	3	13	2	36
Museus de Etnografia e de Antropologia	69	19	19	10	21	4	3	5	12
Museus Especializados	54	16	25	6	7	5	18	3	5
Museus de História	25	12	4	1	8	7	3	1	8
Museus Mistos e Pluridisciplinares	92	38	14	14	26	10	9	14	22
Museus de Território	18	8	0	2	8	7	0	2	8
Outros Museus	3	1	0	1	1	0	0	1	1
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	85	9	59	4	13	3	5	4	2
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	85	9	59	4	13	3	5	4	2

6.1.13 Pessoal ao serviço a tempo parcial, nos Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, por tipologia (continuação)

2011 Unidade: nº.

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conservador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e operário
Total	105	87	13	34	12	37	1	12
Total dos Museus	104	34	13	31	7	36	1	4
Museus de Arte	23	9	4	8	5	2	0	0
Museus de Arqueologia	9	2	1	5	0	0	0	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	1	0	1	0	0	0	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	11	0	0	6	1	28	0	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	15	14	4	9	0	2	1	0
Museus Especializados	11	7	3	2	0	0	0	0
Museus de História	5	0	0	0	0	1	0	0
Museus Mistos e Pluridisciplinares	27	2	0	1	1	3	0	3
Museus de Território	1	0	0	0	0	0	0	0
Outros Museus	1	0	0	0	0	0	0	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	1	53	0	3	5	1	0	8
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	1	53	0	3	5	1	0	8

6.1.14 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo as atividades orientadas para os visitantes, por tipologia

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Atividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾				
	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Acção dirigida ao público escolar	Acção dirigida ao público adulto	Acção dirigida a outro tipo de público
Total	132	287	338	270	192
Total dos Museus	121	274	319	255	182
Museus de Arte	40	54	63	54	41
Museus de Arqueologia	4	21	29	22	18
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	3	8	8	9	5
Museus de Ciências e de Técnica	11	29	29	28	17
Museus de Etnografia e de Antropologia	13	41	47	32	22
Museus Especializados	12	26	33	24	15
Museus de História	14	28	32	24	18
Museus Mistos e Pluridisciplinares	20	59	66	52	37
Museus de Território	2	8	10	8	8
Outros Museus	2	0	2	2	1
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	11	13	19	15	10
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	11	13	19	15	10

6.1.14 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, segundo as atividades orientadas para os visitantes, por tipologia (continuação)

2011

Unidade: nº.

Tipologia	Atividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾					
	Conferência/ seminário/ curso	Atelier/ oficina/ workshop	Espectáculo	Visita orientada	Outra	Nenhuma
Total	172	235	147	338	25	11
Total dos Museus	165	223	140	323	25	11
Museus de Arte	41	49	33	64	6	6
Museus de Arqueologia	12	15	9	29	2	0
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	7	6	2	10	1	0
Museus de Ciências e de Técnica	21	26	16	29	3	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	18	31	21	45	2	2
Museus Especializados	12	23	11	36	4	1
Museus de História	21	20	15	33	3	1
Museus Mistos e Pluridisciplinares	27	45	28	64	3	1
Museus de Território	5	8	5	9	1	0
Outros Museus	1	0	0	4	0	0
Total dos Jardins Zoológicos Botânicos e Aquários	7	12	7	15	0	0
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	7	12	7	15	0	0

(1) Cada entidade pode ter realizado uma ou mais actividades orientadas para os visitantes.



06 Património Cultural

6.2 Património Cultural Imóvel

6.2.1 Bens imóveis classificados, segundo a categoria, por região (NUTS III)

2011

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Categoria dos bens imóveis			
	Total	Monumentos	Conjuntos	Sítios
Portugal	3 859	2 945	475	439
Continente	3 407	2 500	468	439
Norte	1 183	882	141	160
Minho-Lima	181	134	22	25
Cávado	99	60	16	23
Ave	97	68	15	14
Grande Porto	176	130	37	9
Tâmega	147	105	13	29
Entre Douro e Vouga	31	21	3	7
Douro	291	248	24	19
Alto Trás-os-Montes	161	116	11	34
Centro	990	778	124	88
Baixo Vouga	57	36	15	6
Baixo Mondego	136	111	21	4
Pinhal Litoral	43	34	6	3
Pinhal Interior-Norte	89	72	10	7
Dão-Lafões	161	115	17	29
Pinhal Interior-Sul	17	13	0	4
Serra da Estrela	30	23	1	6
Beira Interior-Norte	113	91	14	8
Beira Interior-Sul	41	33	5	3
Cova da Beira	34	25	6	3
Oeste	136	113	14	9
Médio Tejo	133	112	15	6
Lisboa	545	390	119	36
Grande Lisboa	442	313	101	28
Península de Setúbal	103	77	18	8
Alentejo	568	362	69	137
Alentejo Litoral	35	23	3	9
Alto Alentejo	158	86	13	59
Alentejo Central	202	122	32	48
Baixo Alentejo	96	71	10	15
Lezíria do Tejo	77	60	11	6
Algarve	121	88	15	18
Região Autónoma dos Açores	286	286	0	0
Região Autónoma da Madeira	166	159	7	0

Fonte: Continente - IGESPAR, I. P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico).

Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura dos Açores

Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional dos Assuntos Culturais

6.2.2 Bens imóveis classificados⁽¹⁾, segundo a categoria de protecção, por região (NUTS III)

2011		Unidade: nº			
Âmbito Geográfico	Categoria de Protecção				
	Total	Monumentos Nacionais	Imóveis de Interesse Público	Imóveis de Interesse Municipal	
Portugal	3 859	786	2 360	713	
Continente	3 407	778	2 164	465	
Norte	1 183	263	828	92	
Minho-Lima	181	52	117	12	
Cávado	99	30	67	2	
Ave	97	32	54	11	
Grande Porto	176	39	115	22	
Tâmega	147	43	90	14	
Entre Douro e Vouga	31	6	24	1	
Douro	291	36	234	21	
Alto Trás-os-Montes	161	25	127	9	
Centro	990	181	605	204	
Baixo Vouga	57	6	40	11	
Baixo Mondego	136	36	68	32	
Pinhal Litoral	43	9	27	7	
Pinhal Interior-Norte	89	14	59	16	
Dão-Lafões	161	26	105	30	
Pinhal Interior-Sul	17	1	8	8	
Serra da Estrela	30	4	26	0	
Beira Interior-Norte	113	27	70	16	
Beira Interior-Sul	41	4	32	5	
Cova da Beira	34	4	24	6	
Oeste	136	30	88	18	
Médio Tejo	133	20	58	55	
Lisboa	545	101	352	92	
Grande Lisboa	442	85	301	56	
Península de Setúbal	103	16	51	36	
Alentejo	568	210	304	54	
Alentejo Litoral	35	6	24	5	
Alto Alentejo	158	61	86	11	
Alentejo Central	202	99	91	12	
Baixo Alentejo	96	23	57	16	
Lezíria do Tejo	77	21	46	10	
Algarve	121	23	75	23	
Região Autónoma dos Açores	286	1	137	148	
Região Autónoma da Madeira	166	7	59	100	

(1) - dentro das classificações existem vários conjuntos classificados (que incluem muitos imóveis), nomeadamente a Baixa Pombalina, o Campo dos Mártires da Pátria e o Paço do Lumiar (em Lisboa), a Zona Histórica do Porto, o Centro Histórico de Guimarães,

Fonte: Continente - IGESPAR, I. P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico).
 Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura dos Açores
 Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional dos Assuntos Culturais

6.2.3 Bens imóveis classificados, segundo a tipologia, por região (NUTS III)

2011							Unidade: nº
Âmbito Geográfico	Tipologia						
	Total	Sítios Arqueológicos	Arquitectura Civil	Arquitectura Militar	Arquitectura Mista	Arquitectura Religiosa	
Portugal	3 859	465	1 888	272	28	1 206	
Continente	3 407	465	1 594	254	17	1 077	
Norte	1 183	160	588	68	7	360	
Minho-Lima	181	25	76	20	0	60	
Cávado	99	24	42	3	0	30	
Ave	97	14	41	3	1	38	
Grande Porto	176	8	107	8	2	51	
Tâmega	147	30	55	5	0	57	
Entre Douro e Vouga	31	5	16	1	0	9	
Douro	291	19	192	11	3	66	
Alto Trás-os-Montes	161	35	59	17	1	49	
Centro	990	98	510	60	2	320	
Baixo Vouga	57	6	33	1	1	16	
Baixo Mondego	136	4	62	8	0	62	
Pinhal Litoral	43	4	17	3	0	19	
Pinhal Interior-Norte	89	7	55	3	0	24	
Dão-Lafões	161	34	90	4	0	33	
Pinhal Interior-Sul	17	4	5	0	0	8	
Serra da Estrela	30	5	18	1	1	5	
Beira Interior-Norte	113	10	55	17	0	31	
Beira Interior-Sul	41	5	22	3	0	11	
Cova da Beira	34	4	16	2	0	12	
Oeste	136	8	56	12	0	60	
Médio Tejo	133	7	81	6	0	39	
Lisboa	545	40	303	32	2	168	
Grande Lisboa	442	33	250	26	0	133	
Península de Setúbal	103	7	53	6	2	35	
Alentejo	568	148	161	68	3	188	
Alentejo Litoral	35	9	10	6	0	10	
Alto Alentejo	158	60	37	21	0	40	
Alentejo Central	202	54	53	29	1	65	
Baixo Alentejo	96	17	29	9	2	39	
Lezíria do Tejo	77	8	32	3	0	34	
Algarve	121	19	32	26	3	41	
Região Autónoma dos Açores	286	0	216	12	0	58	
Região Autónoma da Madeira	166	0	78	6	11	71	

Fonte: Continente - IGESPAR, I. P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico).

Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura dos Açores

Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional dos Assuntos Culturais

6.2.4 Bens imóveis classificados, segundo a entidade proprietária, por região (NUTS III)

2011

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Entidade proprietária				
	Total	Pública	Privada	Mista	Não Confirmada
Portugal	3 859	1 299	571	52	1 937
Continente	3 407	1 164	272	49	1 922
Norte	1 183	353	60	18	752
Minho-Lima	181	27	9	0	145
Cávado	99	33	5	1	60
Ave	97	35	5	3	54
Grande Porto	176	51	10	8	107
Tâmega	147	48	8	3	88
Entre Douro e Vouga	31	12	0	0	19
Douro	291	84	18	2	187
Alto Trás-os-Montes	161	63	5	1	92
Centro	990	370	81	7	532
Baixo Vouga	57	21	6	1	29
Baixo Mondego	136	47	16	0	73
Pinhal Litoral	43	18	2	0	23
Pinhal Interior-Norte	89	35	4	1	49
Dão-Lafões	161	50	11	2	98
Pinhal Interior-Sul	17	4	0	0	13
Serra da Estrela	30	15	0	0	15
Beira Interior-Norte	113	46	3	0	64
Beira Interior-Sul	41	21	2	1	17
Cova da Beira	34	11	0	0	23
Oeste	136	57	33	1	45
Médio Tejo	133	45	4	1	83
Lisboa	545	218	68	17	242
Grande Lisboa	442	182	55	13	192
Península de Setúbal	103	36	13	4	50
Alentejo	568	188	59	5	316
Alentejo Litoral	35	11	4	1	19
Alto Alentejo	158	43	20	0	95
Alentejo Central	202	63	15	3	121
Baixo Alentejo	96	33	17	1	45
Lezíria do Tejo	77	38	3	0	36
Algarve	121	35	4	2	80
Região Autónoma dos Açores	286	75	196	0	15
Região Autónoma da Madeira	166	60	103	3	0

Fonte: Continente - IGESPAR, I. P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico).

Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura dos Açores

Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional dos Assuntos Culturais



07 Artes Plásticas

7.1 Galerias de Arte o Outros Espaços de Exposições Temporárias

7.1.1 Galerias de arte e outros espaços – exposições, objetos expostos, autores e visitantes, por região (Nuts II)

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Galerias de arte e outros espaços	Exposições realizadas			Objetos expostos	Autores representados	Visitantes
		Total	Individuais	Coletivas			
Portugal	887	7 304	4 273	3 031	297 836	53 961	8 834 971
Continente	843	6 969	4 125	2 844	286 889	51 585	8 612 740
Norte	285	2 591	1 531	1 060	101 216	16 254	3 047 136
Centro	185	1 604	934	670	74 067	18 197	1 058 180
Lisboa	253	1 933	1 138	795	75 854	11 326	3 895 498
Alentejo	91	656	407	249	25 802	4 407	298 217
Algarve	29	185	115	70	9 950	1 401	313 709
Região Autónoma dos Açores	19	137	76	61	5 294	474	98 528
Região Autónoma da Madeira	25	198	72	126	5 653	1 902	123 703

7.1.2 Galerias de arte e outros espaços – exposições realizadas segundo a entidade promotora⁽¹⁾, por região (NUTS II)

2011

Âmbito geográfico	Administração central	Administração regional	Administração local	Pessoa singular ou coletiva com fim lucrativo	Pessoa singular ou coletiva sem fim lucrativo
Portugal	429	125	3 500	1 099	2 113
Continente	426	61	3 387	1 064	1 998
Norte	85	38	1 364	360	720
Centro	117	11	919	118	437
Lisboa	191	4	482	531	702
Alentejo	15	8	513	31	114
Algarve	18	0	109	24	25
Região Autónoma dos Açores	2	35	65	24	29
Região Autónoma da Madeira	1	29	48	11	86

(1) Uma exposição pode ser promovida por mais do que uma entidade.

7.1.3 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos segundo a classificação, por região (NUTS II)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Total	Pintura	Desenho	Gravura	Ourivesaria	Cerâmica	Escultura	Tapeçaria
Portugal	297 836	62 471	16 087	4 082	1 926	7 199	7 107	590
Continente	286 889	60 037	15 464	4 018	1 770	6 992	6 709	500
Norte	101 216	20 470	4 535	2 253	1 020	1 807	2 494	79
Centro	74 067	15 110	4 278	265	40	2 906	1 642	204
Lisboa	75 854	16 499	5 549	910	619	1 161	1 621	81
Alentejo	25 802	5 858	879	534	91	841	783	136
Algarve	9 950	2 100	223	56	0	277	169	0
Região Autónoma dos Açores	5 294	1 443	227	25	115	110	196	30
Região Autónoma da Madeira	5 653	991	396	39	41	97	202	60

7.1.3 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos segundo a classificação, por região (NUTS II) (continuação)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Fotografia	Cinematografia	Música, instrumentos musicais	Equipamento	Documental	Coleção	Comemorativa	Mistas
Portugal	36 634	680	1 426	6 555	27 533	28 519	12 010	85 017
Continente	34 555	674	1 299	6 334	27 047	27 874	11 621	81 995
Norte	10 873	470	273	1 884	15 122	5 896	4 572	29 468
Centro	7 072	66	178	986	2 853	12 679	4 194	21 594
Lisboa	11 052	126	520	664	7 132	6 621	2 118	21 181
Alentejo	3 538	12	328	2 092	1 721	1 461	630	6 898
Algarve	2 020	0	0	708	219	1 217	107	2 854
Região Autónoma dos Açores	954	4	7	46	188	491	137	1 321
Região Autónoma da Madeira	1 125	2	120	175	298	154	252	1 701

7.1.4 Galerias de arte e outros espaços – natureza dos espaços de exposição, por região (NUTS II)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Espaços de exposição			
	Total	Com fins lucrativos		Sem fins lucrativos
		Galeria comercial	Outros espaços	
Portugal	887	65	82	740
Continente	843	61	78	704
Norte	285	17	18	250
Centro	185	5	18	162
Lisboa	253	38	36	179
Alentejo	91	0	5	86
Algarve	29	1	1	27
Região Autónoma dos Açores	19	2	1	16
Região Autónoma da Madeira	25	2	3	20

7.1.5 Galerias de arte e outros espaços – objetos expostos, segundo a natureza dos espaços de exposição, por tipo de objetos

2011 Unidade: nº

Tipo dos objetos expostos	Galerias de arte e outros espaços	Objetos expostos ⁽¹⁾			
		Total	Com fins lucrativos		Espaço de exposição sem fins lucrativos
			Galeria comercial	Outros espaços	
Total	887	297 836	9 170	23 584	265 082
Pintura	625	62 471	4 659	7 075	50 737
Desenho	245	16 087	1 032	681	14 374
Gravura	76	4 082	148	263	3 671
Ourivesaria	30	1 926	13	100	1 813
Cerâmica	118	7 199	17	274	6 908
Escultura	245	7 107	396	507	6 204
Tapeçaria	28	590	2	10	578
Fotografia	473	36 634	773	1 609	34 252
Cinematografia	42	680	18	13	649
Música, Instrumentos Musicais	30	1 426	7	20	1 399
Equipamento	73	6 555	34	228	6 293
Documental	203	27 533	20	401	27 112
Colecionação	77	28 519	0	7 621	20 898
Comemorativa	165	12 010	102	38	11 870
Mistas	508	85 017	1 949	4 744	78 324

(1) Cada galeria pode ter mais do que um tipo de objectos expostos



08 Materiais Impressos e de Literatura

8.1 Publicações Periódicas

8.1.1 Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por região (NUTS II) ↓

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Suporte de difusão ⁽¹⁾			
	Total	Papel	Eletrónico	Papel e eletrónico simultaneamente
Portugal	1 659	1 047	146	466
Continente	1 581	1 007	140	434
Norte	368	257	17	94
Centro	309	231	12	66
Lisboa	810	456	105	249
Alentejo	59	39	4	16
Algarve	35	24	2	9
Região Autónoma dos Açores	30	22	1	7
Região Autónoma da Madeira	48	18	5	25

(1) De acordo com a metodologia do inquérito, os dados dos quadros seguintes dizem respeito às Publicações Periódicas editadas nos seguintes suportes: em "papel" e em "papel e eletrónico simultaneamente".

8.1.2 Número de publicações, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por região (NUTS II) ↓

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Publicações	Edições anuais	Tiragem total	Circulação total	Total de exemplares vendidos	Exemplares distribuídos gratuitamente
Portugal	1 513	27 301	720 020 042	588 851 182	315 138 672	273 712 510
Continente	1 441	23 744	694 819 492	566 160 641	301 155 344	265 005 297
Norte	351	6 764	109 759 423	83 683 440	72 424 744	11 258 696
Centro	297	5 489	28 328 106	23 565 706	17 281 040	6 284 666
Lisboa	705	9 746	549 152 447	451 831 778	206 472 652	245 359 126
Alentejo	55	1 240	5 499 212	5 037 864	4 162 917	874 947
Algarve	33	505	2 080 304	2 041 853	813 991	1 227 862
Região Autónoma dos Açores	29	2 350	7 966 454	6 470 132	5 219 900	1 250 232
Região Autónoma da Madeira	43	1 207	17 234 096	16 220 409	8 763 428	7 456 981

8.1.3 Número de publicações, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por tipo de publicação^L

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Publicações	Edições anuais	Tiragem total	Circulação total	Total de exemplares vendidos	Exemplares distribuídos gratuitamente
Total	1 513	27 301	720 020 042	588 851 182	315 138 672	273 712 510
Jornal	539	19 912	543 269 227	455 514 456	216 843 037	238 671 419
Revista	699	5 269	164 994 877	121 959 697	94 582 429	27 377 268
Boletim	207	1 977	10 652 200	10 340 953	3 356 378	6 984 575
Anuário	44	50	528 808	464 951	42 149	422 802
Outro	24	93	574 930	571 125	314 679	256 446

8.1.4 Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por região (NUTS II)^L

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Publicações	Edições anuais	Tiragem média por edição	Circulação média por edição	Média dos exemplares vendidos
Portugal	1 513	27 301	19 933 106	16 993 125	6 412 967
Continente	1 441	23 744	19 615 668	16 695 662	6 337 810
Norte	351	6 764	2 526 285	2 174 598	1 045 392
Centro	297	5 489	1 117 571	987 073	450 268
Lisboa	705	9 746	15 630 905	13 212 347	4 728 032
Alentejo	55	1 240	162 256	147 019	78 405
Algarve	33	505	178 651	174 625	35 712
Região Autónoma dos Açores	29	2 350	113 987	107 249	39 697
Região Autónoma da Madeira	43	1 207	203 451	190 214	35 460

8.1.5 Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por tipo de publicação¹

2011

Unidade: nº.

Tipo de publicação	Publicações	Edições anuais	Tiragem média por edição	Circulação média por edição	Média dos exemplares vendidos
Total	1 513	27 301	19 933 106	16 993 125	6 412 967
Jornal	539	19 912	6 753 959	6 305 860	1 449 969
Revista	699	5 269	11 136 676	8 752 634	4 279 695
Boletim	207	1 977	1 275 683	1 234 251	326 475
Anuário	44	50	366 358	302 705	42 149
Outro	24	93	400 430	397 675	314 679

8.1.6 Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por região (NUTS II)¹

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Publicações	Tiragem média por edição				Circulação média por edição			
		Total	Diários	Semanários	Outros	Total	Diários	Semanários	Outros
Portugal	1 513	19 933 106	904 924	5 907 188	13 120 994	16 993 125	691 143	5 258 300	11 043 682
Continente	1 441	19 615 668	855 633	5 875 887	12 884 148	16 695 662	648 186	5 231 637	10 815 839
Norte	351	2 526 285	224 346	191 592	2 110 347	2 174 598	163 496	165 690	1 845 412
Centro	297	1 117 571	16 284	242 422	858 865	987 073	12 439	220 817	753 817
Lisboa	705	15 630 905	609 003	5 366 174	9 655 728	13 212 347	466 851	4 772 439	7 973 057
Alentejo	55	162 256	6 000	54 286	101 970	147 019	5 400	51 291	90 328
Algarve	33	178 651	0	21 413	157 238	174 625	0	21 400	153 225
Região Autónoma dos Açores	29	113 987	19 052	20 065	74 870	107 249	14 851	18 427	73 971
Região Autónoma da Madeira	43	203 451	30 239	11 236	161 976	190 214	28 106	8 236	153 872

8.1.7 Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por tipo de publicação¹

2011

Unidade: nº.

Tipo de publicação	Publicações	Tiragem média por edição				Circulação média por edição			
		Total	Diários	Semanários	Outros	Total	Diários	Semanários	Outros
Total	1 513	19 933 106	904 924	5 907 188	13 120 994	16 993 125	691 143	5 258 300	11 043 682
Jornal	539	6 753 959	904 834	4 061 754	1 787 371	6 305 860	691 063	3 928 793	1 686 004
Revista	699	11 136 676	0	1 823 206	9 313 470	8 752 634	0	1 308 732	7 443 902
Boletim	207	1 275 683	90	21 728	1 253 865	1 234 251	80	20 275	1 213 896
Anuário	44	366 358	0	0	366 358	302 705	0	0	302 705
Outro	24	400 430	0	500	399 930	397 675	0	500	397 175

8.1.8 Número de jornais segundo os escalões de tiragem e circulação média¹

2011

Unidade: nº.

Escalões por edição	Jornais	
	Por tiragem média	Por circulação média
Total	539	539
Até 10 000 exemplares	472	482
10 001 - 20 000 exemplares	34	28
20 001 - 30 000 "	10	7
30 001 - 50 000 "	8	11
50 001 - 100 000 "	8	6
Mais de 100 000 "	7	5

8.1.9 | Número de revistas segundo os escalões de tiragem e circulação média[⌵]

2011 Unidade: nº.

Escalões por edição	Revistas	
	Por tiragem média	Por circulação média
Total	699	699
Até 10 000 exemplares	481	537
10 001 - 20 000 exemplares	105	79
20 001 - 30 000 "	39	23
30 001 - 50 000 "	25	22
50 001 - 100 000 "	27	24
Mais de 100 000 "	22	14

8.1.10 | Publicações periódicas segundo a periodicidade, por região (NUTS II)[⌵]

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Total	Diária		Não diária			
		Total	Matutino	Total	Semanal	Quinzenal	Bimensal
Portugal	1 513	26	26	1 487	158	91	15
Continente	1 441	18	18	1 423	149	87	15
Norte	351	5	5	346	43	33	7
Centro	297	2	2	295	45	28	4
Lisboa	705	10	10	695	48	10	3
Alentejo	55	1	1	54	9	9	1
Algarve	33	0	0	33	4	7	0
Região Autónoma dos Açores	29	6	6	23	7	3	0
Região Autónoma da Madeira	43	2	2	41	2	1	0

8.1.11 Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação[⌵]

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Total	Diária		Não diária			
		Total	Matutino	Total	Semanal	Quinzenal	Bimensal
Total	1 513	26	26	1 487	158	91	15
Jornal	539	25	25	514	122	84	11
Revista	699	0	0	699	27	6	3
Boletim	207	1	1	206	8	1	1
Anuário	44	0	0	44	0	0	0
Outro	24	0	0	24	1	0	0

8.1.11 Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação (continuação)[⌵]

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Não diária						
	Mensal	Bimestral	Trimestral	Quadrimestral	Semestral	Anual	Outra
Total	411	170	237	61	108	167	69
Jornal	179	38	19	7	7	30	17
Revista	178	109	151	44	82	62	37
Boletim	52	22	66	10	18	17	11
Anuário	0	0	0	0	1	42	1
Outro	2	1	1	0	0	16	3

8.1.12 Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação¹

2011 Unidade: nº.

	Total	Generalidades e reportagem	Filosofia e psicologia	Religião e teologia	Ciências sociais e educação	Matemática e ciências naturais	Ciências aplicadas	Medicina e saúde, engenharia e tecnologia	Gestão, comércio, indústria e equipamento
Total	1 513	728	14	186	203	9	7	91	67
Jornal	539	421	2	55	27	1	1	6	7
Revista	699	217	12	61	108	4	5	82	48
Boletim	207	80	0	67	35	3	1	3	6
Anuário	44	4	0	1	23	0	0	0	6
Outro	24	6	0	2	10	1	0	0	0

8.1.12 Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação (continuação) ¹

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Agricultura, silvicultura, caça e pesca	Jardinagem, horticultura e animais, Economia doméstica	Artes, recreio, lazer e desporto					Línguas, linguística e literatura	Geografia e viagens, história e biografia
			Total	Artes plásticas, gráficas, design e desenho	Música e espetáculos	Jogos e desporto	Outros		
Total	27	26	124	30	26	56	12	7	24
Jornal	3	0	14	0	1	13	0	2	0
Revista	19	23	103	29	20	42	12	5	12
Boletim	3	0	4	1	2	1	0	0	5
Anuário	2	1	0	0	0	0	0	0	7
Outro	0	2	3	0	3	0	0	0	0

8.1.13 Publicações periódicas segundo a língua dominante, por região (NUTS II) [↓]

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Total	Português	Espanhol	Francês	Inglês	Bilingue	Outra
Portugal	1 513	1 436	1	1	23	45	7
Continente	1 441	1 372	1	1	19	41	7
Norte	351	344	0	0	2	4	1
Centro	297	286	1	1	3	2	4
Lisboa	705	663	0	0	11	29	2
Alentejo	55	55	0	0	0	0	0
Algarve	33	24	0	0	3	6	0
Região Autónoma dos Açores	29	27	0	0	1	1	0
Região Autónoma da Madeira	43	37	0	0	3	3	0

8.1.14 Publicações periódicas segundo a língua dominante, por tipo de publicação [↓]

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Total	Português	Espanhol	Francês	Inglês	Bilingue	Outra
Total	1 513	1 436	1	1	23	45	7
Jornal	539	536	0	0	1	1	1
Revista	699	655	0	0	14	28	2
Boletim	207	194	1	1	6	2	3
Anuário	44	36	0	0	1	7	0
Outro	24	15	0	0	1	7	1

8.1.15 Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por tipo de publicação

2011

Unidade: nº.

Tipo de publicação	Total	Gratuita	Preço de capa das edições regulares				
			Menor que 0,50 euros	De 0,51 a 1,50 euros	De 1,51 a 3,50 euros	De 3,51 a 4,99 euros	Mais de 5 euros
Total	1 513	575	98	361	187	73	219
Jornal	539	150	76	288	17	0	8
Revista	699	229	6	53	161	65	185
Boletim	207	159	15	19	4	1	9
Anuário	44	21	1	0	2	7	13
Outro	24	16	0	1	3	0	4

8.1.16 Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por periodicidade

2011

Unidade: nº.

Periodicidade	Total	Gratuita	Preço de capa das edições regulares				
			Menor que 0,50 euros	De 0,51 a 1,50 euros	De 1,51 a 3,50 euros	De 3,51 a 4,99 euros	Mais de 5 euros
Total	1 513	575	98	361	187	73	219
Diária	26	2	6	18	0	0	0
Matutino	26	2	6	18	0	0	0
Vespertino	0	0	0	0	0	0	0
Não Diária	1487	573	92	343	187	73	219
Semanal	158	23	21	101	10	0	3
Quinzenal	91	13	19	49	6	1	3
Bimensal	15	3	2	9	0	0	1
Mensal	411	103	36	132	78	38	24
Bimestral	170	78	5	19	32	12	24
Trimestral	237	145	5	17	17	9	44
Quadrimestral	61	29	0	0	9	1	22
Semestral	108	51	1	3	4	3	46
Anual	167	107	2	3	10	8	37
Outra	69	21	1	10	21	1	15

8.1.17 Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por região (NUTS II) [⌵]

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 15 anos	De 16 a 19 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 79 anos	80 e mais anos
Portugal	1 513	45	634	129	377	245	83
Continente	1 441	45	607	119	364	232	74
Norte	351	4	133	31	85	71	27
Centro	297	13	89	20	83	66	26
Lisboa	705	26	351	64	176	73	15
Alentejo	55	1	18	3	13	15	5
Algarve	33	1	16	1	7	7	1
Região Autónoma dos Açores	29	0	6	4	4	8	7
Região Autónoma da Madeira	43	0	21	6	9	5	2

8.1.18 Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por tipo de publicação [⌵]

2011 Unidade: nº.

Tipo de publicação	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 15 anos	De 16 a 19 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 79 anos	80 e mais anos
Total	1 513	45	634	129	377	245	83
Jornal	539	8	148	45	160	119	59
Revista	699	25	396	54	141	69	14
Boletim	207	8	54	20	70	52	3
Anuário	44	3	24	6	5	3	3
Outro	24	1	12	4	1	2	4

8.1.19 Receitas e despesas das publicações periódicas, por região (NUTS II) ↓

2011 Unidade: 1000 Euros

Tipo de publicação	Total Receitas	Receitas provenientes de				Total das despesas
		Exemplares vendidos	Publicidade	Donativos	Produtos associados	
Portugal	501 255	274 649	200 465	2 656	11 144	490 777
Continente	488 953	270 809	193 441	2 560	11 008	472 017
Norte	91 795	48 756	40 699	238	1 758	93 717
Centro	20 571	7 133	11 704	825	353	19 388
Lisboa	370 029	213 372	136 322	1 455	8 865	353 386
Alentejo	4 413	1 153	3 181	21	32	3 771
Algarve	2 144	395	1 536	20	0	1 755
Região Autónoma dos Açores	4 341	1 378	2 633	62	135	4 740
Região Autónoma da Madeira	7 961	2 463	4 391	35	0	14 020

8.1.20 Receitas e despesas das publicações periódicas, por tipo de publicação ↓

2011 Unidade: 1000 Euros

Tipo de publicação	Total Receitas	Receitas provenientes de				Total das despesas
		Exemplares vendidos	Publicidade	Donativos	Produtos associados	
Total	501 255	274 649	200 465	2 656	11 144	490 777
Jornal	292 984	139 715	136 207	1 277	5 908	281 818
Revista	204 941	134 246	62 834	556	4 920	204 549
Boletim	1 877	377	334	823	316	3 155
Anuário	1 246	153	1 091	0	0	946
Outro	207	158	0	1	0	309



09 Cinema

9.1 Produção Cinematográfica

9.2 Exibição



09 Cinema

9.1 Produção Cinematográfica

9.1.1 | Produção cinematográfica em Portugal

Unidade: nº.

Obras cinematográficas	2011	2010	2009	2008	2007
FILMES APOIADOS (Rc)	26	60	55	43	36
Ficção	19	28	34	24	30
Longa Metragem	11	16	21	12	10
Curta Metragem	8	12	13	12	20
Documentário	7	20	13	10	6
Longa Metragem	6	15	10	10	5
Curta Metragem	1	5	3	0	1
Animação	0	12	8	9	0
Longa Metragem	0	0	0	0	0
Curta Metragem	0	12	8	9	0
FILMES PRODUZIDOS⁽¹⁾	57	66	50	45	51
Ficção	31	40	27	31	29
Longa Metragem	19	22	14	14	12
Curta Metragem	12	18	13	17	17
Documentário	16	15	12	7	11
Longa Metragem	10	11	8	2	3
Curta Metragem	6	4	4	5	8
Animação	10	11	11	7	11
Longa Metragem	0	0	1	0	0
Curta Metragem	10	11	10	7	11
FILMES PRODUZIDOS DE AUTORIA NACIONAL^{(1) (2)}					
Ficção	13	18	12	13	12
Longa Metragem	13	18	12	13	12
FILMES ESTREADOS	26	29	25	15	21
Ficção	16	20	21	14	16
Longa Metragem	13	15	18	14	14
Curta Metragem	3	5	3	0	2
Documentário	10	8	3	1	3
Longa Metragem	6	7	3	1	3
Curta Metragem	4	1	0	0	0
Animação	0	1	1	0	2
Longa Metragem	0	0	1	0	0
Curta Metragem	0	1	0	0	2

(1) Filmes concluídos com o apoio financeiro do ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, para a produção.

(2) Inclui os filmes 100% nacionais e as co-produções maioritariamente nacionais.

Nota: a série dos dados dos Filmes Apoiados foi alterada porque para a sua contabilização considerava "a data de abertura do concurso" e passou a considerar-se "a data de homologação de atribuição de apoio financeiro".

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



09 Cinema

9.2 Exibição

9.2.1 Cinema⁽¹⁾ – Recintos, écrans, lotação, sessões, espetadores e receitas, por região (NUTS II)

2011

Âmbito geográfico	Recintos	Écrans	Lotação	Sessões	Espetadores	Taxa de Ocupação	Receitas
	Nº.					%	Euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	12,0	79 938 685
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	12,1	77 572 800
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	13,4	22 454 225
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	9,0	11 428 056
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	13,0	37 924 967
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	9,2	851 268
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	12,4	4 914 284
R.A. dos Açores e R.A. da Madeira	4	18	3 538	25 128	460 728	9,3	2 365 884

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 Junho).

9.2.2 Cinema⁽¹⁾ – Filmes exibidos, sessões, espetadores e receitas por país de origem

2011

Âmbito geográfico	Filmes exibidos	Sessões	Espetadores	Receitas
	Nº.			Euros
Total	790	670 677	15 701 649	79 938 685
Europa	237	26 190	457 414	2 217 685
Portugal	85	4 354	74 128	308 983
Espanha	13	2 632	38 280	180 146
França	55	7 143	112 548	500 787
Reino Unido	8	1 953	21 138	101 365
Outros Países da UE	71	9 928	210 128	1 121 327
Outros Países da Europa	5	180	1 192	5 077
EUA	215	443 837	10 761 559	55 072 664
Outros Países	35	8 236	128 112	636 712
Total das Coproduções	303	192 414	4 354 564	22 011 624
Países Europeus	141	13 891	225 784	1 069 453
Países Europeus/EUA	71	100 063	2 482 516	12 540 584

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

9.2.3 Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II)

2011

Âmbito geográfico	1º trimestre			2º trimestre		
	Sessões	Espetadores	Receitas	Sessões	Espetadores	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Portugal	160 766	3 679 363	18 262 799	165 815	3 746 406	19 190 327
Continente	154 800	3 577 108	17 754 743	159 422	3 621 509	18 546 547
Norte	42 824	1 061 132	4 978 852	44 533	1 075 169	5 134 037
Centro	27 494	471 251	2 410 955	28 345	516 723	2 791 154
Lisboa	70 907	1 808 337	9 184 190	72 159	1 760 373	9 219 587
Alentejo	2 178	40 241	184 549	2 317	46 462	219 412
Algarve	11 397	196 147	996 197	12 068	222 782	1 182 356
R.A. dos Açores e R.A. da Madeira	5 966	102 255	508 056	6 393	124 897	643 781

9.2.3 Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II)
(continuação)

2011

Âmbito geográfico	3º trimestre			4º trimestre		
	Sessões	Espetadores	Receitas	Sessões	Espetadores	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Portugal	178 986	4 259 182	22 494 031	165 110	4 016 698	19 991 527
Continente	172 393	4 136 322	21 822 801	158 934	3 905 982	19 448 709
Norte	49 203	1 298 687	6 450 488	45 270	1 244 670	5 890 847
Centro	31 233	607 438	3 368 862	28 386	556 778	2 857 085
Lisboa	75 650	1 869 198	10 095 329	71 277	1 847 787	9 425 861
Alentejo	2 435	51 434	232 024	2 262	47 414	215 282
Algarve	13 872	309 565	1 676 098	11 739	209 333	1 059 633
R.A. dos Açores e R.A. da Madeira	6 593	122 860	671 229	6 176	110 716	542 818

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

9.2.4 Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem

2011

Âmbito geográfico	1º trimestre			2º trimestre		
	Sessões	Espetadores	Receitas	Sessões	Espetadores	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Total	160 766	3 679 363	18 262 799	165 815	3 746 406	19 190 327
Europa	6 122	110 525	509 859	7 354	101 501	456 974
Portugal	1 100	31 293	133 627	1 060	9 828	36 861
Espanha	64	1 100	3 791	62	633	2 937
França	1 847	26 898	121 363	3 309	48 008	206 763
Reino Unido	1 337	16 179	77 009	573	4 478	22 331
Outros Países da UE	1 772	34 894	173 721	2 343	38 507	187 991
Outros Países da Europa	2	161	348	7	47	91
EUA	100 001	2 127 176	10 556 658	118 648	3 041 271	15 878 047
Outros Países	1 009	10 384	47 075	3 639	56 418	264 592
Total das Coproduções	53 634	1 431 278	7 149 208	36 174	547 216	2 590 714
Países Europeus	3 100	49 529	233 906	3 305	49 367	252 818
Países Europeus/EUA	29 373	808 287	3 896 340	15 330	236 091	1 141 571

9.2.4 Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espetadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem
(continuação)

2011

Âmbito geográfico	3º trimestre			4º trimestre		
	Sessões	Espetadores	Receitas	Sessões	Espetadores	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Total	178 986	4 259 182	22 494 031	165 110	4 016 698	19 991 527
Europa	7 644	158 915	863 967	5 070	86 473	386 884
Portugal	612	5 699	22 227	1 582	27 308	116 267
Espanha	372	2 417	10 948	2 134	34 130	162 470
França	1 405	25 133	114 678	582	12 509	57 983
Reino Unido	38	422	1 425	5	59	600
Outros Países da UE	5 120	124 662	711 895	693	12 065	47 720
Outros Países da Europa	97	582	2795	74	402	1844
EUA	135 487	3 165 890	16 658 872	89 701	2 427 222	11 979 088
Outros Países	270	2 723	11 875	3 318	58 587	313 171
Total das Coproduções	35 585	931 654	4 959 317	67 021	1 444 416	7 312 385
Países Europeus	1 254	22 547	101 769	6 232	104 341	480 960
Países Europeus/EUA	25 369	770 975	4 218 082	29 991	667 163	3 284 591

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



10 Atividades Artísticas e de Espetáculo

10.1 Espetáculos ao Vivo

10.2 Recintos de Espetáculos



10 Atividades Artísticas e de Espetáculo

10.1 Espetáculos ao Vivo

10.1.1 | Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espetadores	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
	Nº				Euros	
PORTUGAL	25 871	3 424 615	5 059 680	8 484 295	55 721 268	16,3
Teatro	12 174	911 449	548 859	1 460 308	8 241 307	9,0
Ópera	126	58 245	23 295	81 540	1 720 113	29,5
Música	8 576	1 685 142	2 405 468	4 090 610	37 469 187	22,2
Música clássica, barroca, antiga	2 825	222 990	462 825	685 815	2 347 886	10,5
Música popular e tradicional portuguesa	1 374	214 239	723 402	937 641	4 805 185	22,4
Fado	801	58 068	82 242	140 310	740 132	12,7
Jazz/Blues	500	67 418	74 963	142 381	1 296 499	19,2
Pop/Rock	1 502	830 284	705 998	1 536 282	23 707 322	28,6
Outro estilo de música	1 574	292 143	356 038	648 181	4 572 163	15,7
Recitais de Coros	552	12 277	88 298	100 575	130 354	10,6
Dança	1 056	159 336	120 985	280 321	2 144 660	13,5
Dança clássica	211	52 255	24 217	76 472	761 750	14,6
Dança moderna	845	107 081	96 768	203 849	1 382 910	12,9
Folclore	616	7 677	414 110	421 787	55 007	7,2
Circo	167	139 333	44 799	184 132	2 538 056	18,2
Mista/variedades	988	101 164	660 823	761 987	448 935	4,4
Multidisciplinares	1 113	325 152	446 383	771 535	2 633 359	8,1
Outras modalidades	503	24 840	306 660	331 500	340 290	13,7
CONTINENTE	24 787	3 364 162	4 851 301	8 215 463	55 125 478	16,4
Teatro	11 803	884 536	526 739	1 411 275	8 086 928	9,1
Ópera	124	58 245	23 045	81 290	1 720 113	29,5
Música	8 048	1 661 635	2 299 700	3 961 335	37 117 143	22,3
Música clássica, barroca, antiga	2 503	219 120	430 039	649 159	2 296 349	10,5
Música popular e tradicional portuguesa	1 308	212 563	691 088	903 651	4 787 213	22,5
Fado	794	57 353	79 900	137 253	731 317	12,8
Jazz/Blues	482	66 953	72 750	139 703	1 292 945	19,3
Pop/Rock	1 461	817 293	682 947	1 500 240	23 487 878	28,7
Outro estilo de música	1 500	288 353	342 976	631 329	4 521 441	15,7
Recitais de Coros	525	11 893	83 967	95 860	128 434	10,8
Dança	1 005	153 939	100 600	254 539	2 087 683	13,6
Dança clássica	199	49 048	23 945	72 993	724 324	14,8
Dança moderna	806	104 891	76 655	181 546	1 363 359	13,0
Folclore	582	7 352	395 332	402 684	52 732	7,2
Circo	165	137 601	43 809	181 410	2 525 066	18,4
Mista/variedades	957	99 752	656 547	756 299	439 578	4,4
Multidisciplinares	1 093	324 944	423 951	748 895	2 630 772	8,1
Outras modalidades	485	24 265	297 611	321 876	337 029	13,9
NORTE	6 503	1 113 898	1 606 406	2 720 304	11 370 633	10,2
Teatro	3 118	310 857	159 802	470 659	1 747 750	5,6
Ópera	26	7 722	10 635	18 357	107 684	13,9
Música	1 862	554 179	702 165	1 256 344	7 826 947	14,1
Música clássica, barroca, antiga	436	64 666	82 451	147 117	496 692	7,7
Música popular e tradicional portuguesa	329	58 047	332 207	390 254	1 243 424	21,4
Fado	247	20 652	22 577	43 229	270 660	13,1
Jazz/Blues	89	12 129	13 341	25 470	132 315	10,9
Pop/Rock	441	321 534	196 298	517 832	4 375 323	13,6
Outro estilo de música	320	77 151	55 291	132 442	1 308 533	17,0
Recitais de Coros	142	9 924	39 118	49 042	113 196	11,4

10.1.1 | Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação) ↓

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espetadores	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
	Nº				Euros	
NORTE (Cont.)						
Dança	302	57 329	35 025	92 354	834 882	14,6
Dança clássica	94	21 031	9 236	30 267	267 109	12,7
Dança moderna	208	36 298	25 789	62 087	567 773	15,6
Folclore	173	846	162 635	163 481	2 330	2,8
Circo	146	84 943	38 346	123 289	224 259	2,6
Mista/variedades	350	44 671	194 163	238 834	155 429	3,5
Multidisciplinares	167	36 265	159 514	195 779	295 870	8,2
Outras modalidades	217	7 162	105 003	112 165	62 286	8,7
CENTRO						
Teatro	1 170	57 077	71 397	128 474	247 660	4,3
Ópera	17	3 048	1 390	4 438	52 814	17,3
Música	1 372	146 174	499 627	645 801	1 630 709	11,2
Música clássica, barroca, antiga	415	7 857	96 088	103 945	47 526	6,0
Música popular e tradicional portuguesa	249	40 032	63 311	103 343	677 558	16,9
Fado	40	5 999	12 201	18 200	50 936	8,5
Jazz/Blues	152	3 941	39 506	43 447	23 026	5,8
Pop/Rock	195	33 306	199 687	232 993	350 049	10,5
Outro estilo de música	321	55 039	88 834	143 873	481 614	8,8
Recitais de Coros	---	---	---	---	---	---
Dança	157	17 968	19 436	37 404	117 285	6,5
Dança clássica	27	5 224	3 373	8 597	64 052	12,3
Dança moderna	130	12 744	16 063	28 807	53 233	4,2
Folclore	164	2 597	161 770	164 367	6 132	2,4
Circo	---	---	---	---	---	---
Mista/variedades	366	21 882	171 361	193 243	60 397	2,8
Multidisciplinares	410	195 516	179 700	375 216	987 797	5,1
Outras modalidades	110	924	38 820	39 744	11 328	12,3
LISBOA						
Teatro	6 616	486 029	203 273	689 302	5 949 755	12,2
Ópera	76	46 920	10 815	57 735	1 555 038	33,1
Música	2 923	814 875	565 403	1 380 278	24 067 486	29,5
Música clássica, barroca, antiga	861	140 052	156 136	296 188	1 711 960	12,2
Música popular e tradicional portuguesa	239	81 990	134 604	216 594	2 443 039	29,8
Fado	404	22 541	9 201	31 742	309 782	13,7
Jazz/Blues	168	45 201	14 025	59 226	1 107 668	24,5
Pop/Rock	624	411 279	132 363	543 642	16 171 621	39,3
Outro estilo de música	627	113 812	119 074	232 886	2 323 416	20,4
Recitais de Coros	171	1 574	11 162	12 736	14 352	9,1
Dança	392	71 863	25 579	97 442	1 046 212	14,6
Dança clássica	43	19 550	3 902	23 452	328 669	16,8
Dança moderna	349	52 313	21 677	73 990	717 543	13,7
Folclore	118	3 703	18 100	21 803	43 660	11,8
Circo	14	52 658	2 443	55 101	2 300 807	43,7
Mista/variedades	121	30 275	236 941	267 216	209 298	6,9
Multidisciplinares	399	63 991	37 184	101 175	1 033 948	16,2
Outras modalidades	68	600	97 400	98 000	3 000	5,0

10.1.1 | Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação)^L

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espetadores	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
ALENTEJO	2 184	162 294	619 003	781 297	3 392 449	20,9
Teatro	654	20 987	64 109	85 096	89 991	4,3
Ópera
Música	977	95 258	354 631	449 889	2 717 777	28,5
Música clássica, barroca, antiga	195	1 123	19 505	20 628	7 963	7,1
Música popular e tradicional portuguesa	350	17 997	113 833	131 830	51 615	2,9
Fado	61	2 643	26 615	29 258	37 030	14,0
Jazz/Blues	53	3 161	5 402	8 563	10 438	3,3
Pop/Rock	167	43 713	132 696	176 409	2 368 130	54,2
Outro estilo de música	151	26 621	56 580	83 201	242 601	9,1
Recitais de Coros	74	0	8 308	8 308	0	-
Dança	93	2 838	11 583	14 421	30 569	10,8
Dança clássica	19	1 225	3 867	5 092	23 132	18,9
Dança moderna	74	1 613	7 716	9 329	7 437	4,6
Folclore	110	206	41 315	41 521	610	3,0
Circo
Mista/variedades	97	47	51 780	51 827	141	3,0
Multidisciplinares	92	26 971	33 285	60 256	288 914	10,7
Outras modalidades	80	15 432	53 367	68 799	259 870	16,8
ALGARVE	1 319	70 088	251 732	321 820	1 024 301	14,6
Teatro	245	9 586	28 158	37 744	51 772	5,4
Ópera	0	0	0	0	0	-
Música	914	51 149	177 874	229 023	874 224	17,1
Música clássica, barroca, antiga	596	5 422	75 859	81 281	32 208	5,9
Música popular e tradicional portuguesa	141	14 497	47 133	61 630	371 577	25,6
Fado	42	5 518	9 306	14 824	62 909	11,4
Jazz/Blues	20	2 521	476	2 997	19 498	7,7
Pop/Rock	34	7 461	21 903	29 364	222 755	29,9
Outro estilo de música	81	15 730	23 197	38 927	165 277	10,5
Recitais de Coros
Dança	61	3 941	8 977	12 918	58 735	14,9
Dança clássica	16	2 018	3 567	5 585	41 362	20,5
Dança moderna	45	1 923	5 410	7 333	17 373	9,0
Folclore	17	0	11 512	11 512	0	-
Circo
Mista/variedades	23	2 877	2 302	5 179	14 313	5,0
Multidisciplinares	25	2 201	14 268	16 469	24 243	11,0
Outras modalidades	10	147	3 021	3 168	545	3,7

10.1.1 | Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação)^L

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espetadores	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
R. A. DOS AÇORES	342	37 198	71 300	108 498	395 737	10, 6
Teatro	108	11 704	4 203	15 907	79 242	6, 8
Ópera
Música	126	17 850	33 317	51 167	264 688	14, 8
Música clássica, barroca, antiga	26	1 097	3 140	4 237	7 206	6, 6
Música popular e tradicional portuguesa	34	1 676	8 742	10 418	17 972	10, 7
Fado	5	715	2 042	2 757	8 815	12, 3
Jazz/Blues	10	465	1 733	2 198	3 554	7, 6
Pop/Rock	29	11 560	15 551	27 111	205 134	17, 7
Outro estilo de música	22	2 337	2 109	4 446	22 007	9, 4
Recitais de Coros	14	384	2 841	3 225	1 920	5,0
Dança	15	3 008	11 908	14 916	19 417	6, 5
Dança clássica
Dança moderna
Folclore	25	325	4 998	5 323	2 275	7,0
Circo
Mista/variedades	29	1 412	3 668	5 080	9 357	6,6
Multidisciplinares	8	208	1 576	1 784	2 587	12,4
Outras modalidades	13	575	7 549	8 124	3 261	5,7
R. A. DA MADEIRA	742	23 255	137 079	160 334	200 053	8,6
Teatro	263	15 209	17 917	33 126	75 137	4,9
Ópera	0	0	0	0	0	-
Música	402	5 657	72 451	78 108	87 356	15,4
Música clássica, barroca, antiga	296	2 773	29 646	32 419	44 331	16,0
Música popular e tradicional portuguesa	32	0	23 572	23 572	0	-
Fado
Jazz/Blues
Pop/Rock	12	1 431	7 500	8 931	14 310	10,0
Outro estilo de música	52	1 453	10 953	12 406	28 715	19,8
Recitais de Coros	13	0	1 490	1 490	0	-
Dança	36	2 389	8 477	10 866	37 560	15,7
Dança clássica	9	1 724	81	1 805	32 723	19,0
Dança moderna	27	665	8 396	9 061	4 837	7,3
Folclore	9	0	13 780	13 780	0	-
Circo	0	0	0	0	0	-
Mista/variedades
Multidisciplinares	12	0	20 856	20 856	0	-
Outras modalidades

10.1.2 | Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por modalidades¹

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões diurnas	Bilhetes vendidos em sessões diurnas	Bilhetes oferecidos em sessões diurnas	Espetadores de sessões diurnas	Receitas de bilheteira de sessões diurnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões diurnas
Portugal	9 137	1 074 405	1 197 389	2 271 794	12 582 918	11,7
Teatro	5 230	438 942	220 625	659 567	2 700 597	6,2
Ópera	33	12 000	2 076	14 076	293 505	24,5
Música	1 716	192 388	390 027	582 415	6 075 328	31,6
Música clássica, barroca, antiga	954	58 204	135 267	193 471	383 956	6,6
Música popular e tradicional portuguesa	358	9 116	104 804	113 920	42 997	4,7
Fado	23	0	6 445	6 445	0	-
Jazz/Blues	24	3 015	2 697	5 712	44 107	14,6
Pop/Rock	131	111 827	53 565	165 392	5 528 537	49,4
Outro estilo de música	226	10 226	87 249	97 475	75 731	7,4
Recitais de Coros	277	1 543	38 766	40 309	11 790	7,6
Dança	394	42 330	29 121	71 451	500 591	11,8
Dança clássica	79	14 926	9 343	24 269	208 071	13,9
Dança moderna	315	27 404	19 778	47 182	292 520	10,7
Folclore	303	208	133 139	133 347	1 334	6,4
Circo	107	89 664	25 321	114 985	742 633	8,3
Mista/variedades	330	28 947	93 561	122 508	95 629	3,3
Multidisciplinares	499	268 134	107 356	375 490	2 160 665	8,1
Outras modalidades	248	249	157 397	157 646	846	3,4
Continente	8 736	1 054 816	1 147 526	2 202 342	12 494 495	11,8
Teatro	5 027	423 815	204 881	628 696	2 640 932	6,2
Ópera	33	12 000	2 076	14 076	293 505	24,5
Música	1 569	192 318	378 349	570 667	6 075 118	31,6
Música clássica, barroca, antiga	843	58 204	125 437	183 641	383 956	6,6
Música popular e tradicional portuguesa	351	9 116	103 598	112 714	42 997	4,7
Fado	23	0	6 445	6 445	0	-
Jazz/Blues	17	3 015	2 262	5 277	44 107	14,6
Pop/Rock	131	111 827	53 565	165 392	5 528 537	49,4
Outro estilo de música	204	10 156	87 042	97 198	75 521	7,4
Recitais de Coros	271	1 543	38 376	39 919	11 790	7,6
Dança	383	40 082	28 172	68 254	486 954	12,1
Dança clássica	76	13 356	9 196	22 552	200 008	15,0
Dança moderna	307	26 726	18 976	45 702	286 946	10,7
Folclore	296	208	125 483	125 691	1 334	6,4
Circo	105	87 932	24 331	112 263	729 643	8,3
Mista/variedades	313	28 535	91 677	120 212	93 708	3,3
Multidisciplinares	494	268 134	97 284	365 418	2 160 665	8,1
Outras modalidades	245	249	156 897	157 146	846	3,4

10.1.3 | Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por modalidades¹

2011

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões noturnas	Bilhetes vendidos em sessões noturnas	Bilhetes oferecidos em sessões noturnas	Espetadores de sessões noturnas	Receitas de bilheteira de sessões noturnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões noturnas
Portugal	16 734	2 350 210	3 862 291	6 212 501	43 138 350	18,4
Teatro	6 944	472 507	328 234	800 741	5 540 710	11,7
Ópera	93	46 245	21 219	67 464	1 426 608	30,8
Música	6 860	1 492 754	2 015 441	3 508 195	31 393 859	21,0
Música clássica, barroca, antiga	1 871	164 786	327 558	492 344	1 963 930	11,9
Música popular e tradicional portuguesa	1 016	205 123	618 598	823 721	4 762 188	23,2
Fado	778	58 068	75 797	133 865	740 132	12,7
Jazz/Blues	476	64 403	72 266	136 669	1 252 392	19,4
Pop/Rock	1 371	718 457	652 433	1 370 890	18 178 785	25,3
Outro estilo de música	1 348	281 917	268 789	550 706	4 496 432	15,9
Recitais de Coros	275	10 734	49 532	60 266	118 564	11,0
Dança	662	117 006	91 864	208 870	1 644 069	14,1
Dança clássica	132	37 329	14 874	52 203	553 679	14,8
Dança moderna	530	79 677	76 990	156 667	1 090 390	13,7
Folclore	313	7 469	280 971	288 440	53 673	7,2
Circo	60	49 669	19 478	69 147	1 795 423	36,1
Mista/variedades	658	72 217	567 262	639 479	353 306	4,9
Multidisciplinares	614	57 018	339 027	396 045	472 694	8,3
Outras modalidades	255	24 591	149 263	173 854	339 444	13,8
Continente	16 051	2 309 346	3 703 775	6 013 121	42 630 983	18,5
Teatro	6 776	460 721	321 858	782 579	5 445 996	11,8
Ópera	91	46 245	20 969	67 214	1 426 608	30,8
Música	6 479	1 469 317	1 921 351	3 390 668	31 042 025	21,1
Música clássica, barroca, antiga	1 660	160 916	304 602	465 518	1 912 393	11,9
Música popular e tradicional portuguesa	957	203 447	587 490	790 937	4 744 216	23,3
Fado	771	57 353	73 455	130 808	731 317	12,8
Jazz/Blues	465	63 938	70 488	134 426	1 248 838	19,5
Pop/Rock	1 330	705 466	629 382	1 334 848	17 959 341	25,5
Outro estilo de música	1 296	278 197	255 934	534 131	4 445 920	16,0
Recitais de Coros	254	10 350	45 591	55 941	116 644	11,3
Dança	622	113 857	72 428	186 285	1 600 729	14,1
Dança clássica	123	35 692	14 749	50 441	524 316	14,7
Dança moderna	499	78 165	57 679	135 844	1 076 413	13,8
Folclore	286	7 144	269 849	276 993	51 398	7,2
Circo	60	49 669	19 478	69 147	1 795 423	36,1
Mista/variedades	644	71 217	564 870	636 087	345 870	4,9
Multidisciplinares	599	56 810	326 667	383 477	470 107	8,3
Outras modalidades	240	24 016	140 714	164 730	336 183	14,0

10.1.4 | Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) ↓

2011

Âmbito geográfico	Total de sessões	Total de bilhetes vendidos	Total de bilhetes oferecidos	Total de espetadores	Total de receitas de bilheteira	Preço médio total dos bilhetes vendidos
	Nº				Euros	
Portugal	25 871	3 424 615	5 059 680	8 484 295	55 721 268	16,3
Continente	24 787	3 364 162	4 851 301	8 215 463	55 125 478	16,4
Norte	6 503	1 113 898	1 606 406	2 720 304	11 370 633	10,2
Centro	3 883	445 394	1 165 860	1 611 254	3 114 539	7,0
Lisboa	10 898	1 572 488	1 208 300	2 780 788	36 223 556	23,0
Alentejo	2 184	162 294	619 003	781 297	3 392 449	20,9
Algarve	1 319	70 088	251 732	321 820	1 024 301	14,6
Região Autónoma dos Açores	342	37 198	71 300	108 498	395 737	10,6
Região Autónoma da Madeira	742	23 255	137 079	160 334	200 053	8,6

10.1.5 | Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (NUTS II)^L

2011

Âmbito geográfico	Sessões diurnas	Bilhetes vendidos em sessões diurnas	Bilhetes oferecidos em sessões diurnas	Espetadores de sessões diurnas	Receitas de bilheteira de sessões diurnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões diurnas
	Nº				Euros	
Portugal	9 137	1 074 405	1 197 389	2 271 794	12 582 918	11,7
Continente	8 736	1 054 816	1 147 526	2 202 342	12 494 495	11,8
Norte	2 176	361 420	392 249	753 669	1 927 050	5,3
Centro	1 354	222 677	237 512	460 189	1 116 278	5,0
Lisboa	4 144	452 437	329 374	781 811	9 358 879	20,7
Alentejo	736	10 986	154 555	165 541	50 289	4,6
Algarve	326	7 296	33 836	41 132	41 999	5,8
Região Autónoma dos Açores	57	8 693	6 992	15 685	48 654	5,6
Região Autónoma da Madeira	344	10 896	42 871	53 767	39 769	3,6

10.1.6 | Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espetadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (NUTS II)↓

2011

Âmbito geográfico	Sessões noturnas	Bilhetes vendidos em sessões noturnas	Bilhetes oferecidos em sessões noturnas	Espetadores de sessões noturnas	Receitas de bilheteira de sessões noturnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões noturnas
	Nº				Euros	
Portugal	16 734	2 350 210	3 862 291	6 212 501	43 138 350	18,4
Continente	16 051	2 309 346	3 703 775	6 013 121	42 630 983	18,5
Norte	4 327	752 478	1 214 157	1 966 635	9 443 583	12,5
Centro	2 529	222 717	928 348	1 151 065	1 998 261	9,0
Lisboa	6 754	1 120 051	878 926	1 998 977	26 864 677	24,0
Alentejo	1 448	151 308	464 448	615 756	3 342 160	22,1
Algarve	993	62 792	217 896	280 688	982 302	15,6
Região Autónoma dos Açores	285	28 505	64 308	92 813	347 083	12,2
Região Autónoma da Madeira	398	12 359	94 208	106 567	160 284	13,0



10 Atividades Artísticas e de Espetáculo

10.2 Recintos de Espetáculos

10.2.1 Recintos de espetáculos, salas ou espaços e número de lugares, por região (NUTS II) [⌵]

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos	Salas ou espaços	Lugares	
			Total	Sentados
Portugal	347	485	221 037	190 922
Continente	326	457	206 853	182 093
Norte	83	116	47 665	39 514
Centro	86	112	42 481	39 953
Lisboa	93	133	74 979	64 790
Alentejo	47	68	29 379	25 501
Algarve	17	28	12 349	12 335
Região Autónoma dos Açores	7	11	4 370	3 323
Região Autónoma da Madeira	14	17	9 814	5 506

10.2.2 Recintos de espetáculos, segundo o número de salas ou espaços, por região (NUTS II) [⌵]

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos			
	Total	Com uma sala ou espaço	Com duas salas ou espaços	Com três ou mais salas ou espaços
Portugal	347	264	50	33
Continente	326	248	46	32
Norte	83	62	11	10
Centro	86	68	13	5
Lisboa	93	70	13	10
Alentejo	47	34	8	5
Algarve	17	14	1	2
Região Autónoma dos Açores	7	5	1	1
Região Autónoma da Madeira	14	11	3	0

10.2.3 Recintos de espetáculos, salas ou espaços segundo o tipo, por região (NUTS II) ↓

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos	Tipo de sala ou espaço							
		Total	Auditório	Teatro	Cineteatro	Coliseu	Sala polivalente	Sala multiusos	Outro tipo
Portugal	347	485	186	66	62	5	47	74	45
			38,4	13,6	12,8	1,0	9,7	15,3	9,3
Continente	326	457	174	63	59	4	46	67	44
Norte	83	116	56	16	9	1	9	12	13
Centro	86	112	45	7	21	1	12	14	12
Lisboa	93	133	44	36	8	1	12	23	9
Alentejo	47	68	20	2	18	1	10	10	7
Algarve	17	28	9	2	3	0	3	8	3
Região Autónoma dos Açores	7	11	2	2	2	1	0	4	0
Região Autónoma da Madeira	14	17	10	1	1	0	1	3	1

10.2.4 Salas ou espaços, lugares e dimensão média total da sala ou espaço por tipo ↓

2011 Unidade: nº.

Tipo de sala ou espaço	Salas ou espaços	Lugares		Dimensão média total da sala ou espaço
		Total	Sentados	
Total	485	221 037	190 922	456
Auditório	186	57 668	55 402	310
Teatro	66	18 311	17 502	277
Cineteatro	62	18 851	18 692	304
Coliseu	5	18 773	15 981	3 755
Sala polivalente	47	13 811	12 696	294
Sala multiusos	74	77 893	58 104	1 053
Outro Tipo	45	15 730	12 545	350

10.2.5 Recintos de espetáculos, segundo o tipo de instalações, por região (NUTS II) ↓

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Tipo de instalações dos recintos			Pessoal ao serviço
	Total	Fixo	Improvizado	Total
Portugal	347	344	3	4 319
Continente	326	323	3	4 176
Norte	83	83	0	839
Centro	86	84	2	792
Lisboa	93	92	1	2 058
Alentejo	47	47	0	345
Algarve	17	17	0	142
Região Autónoma dos Açores	7	7	0	47
Região Autónoma da Madeira	14	14	0	96



11 Radiodifusão

11.1 Radiodifusão Sonora

11.2 Radiodifusão Visual

11.3 Outros Serviços de Radiocomunicações

11.4 Televisão por Cabo

11.5 Televisão por DTH (Direct To Home)



11 Radiodifusão

11.1 Radiodifusão Sonora

11.1.1 Número de estações licenciadas, segundo o tipo de emissão, por região (NUTS II)

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Radiodifusão Sonora				
	Onda Média	Onda Curta	FM		T-DAB
			TOTAL	RDS	
Portugal	52	2	693	314	0
Continente	41	2	548	288	0
Norte	15	0	175	90	0
Centro	16	0	181	91	0
Lisboa	2	1	54	46	0
Alentejo	5	1	95	43	0
Algarve	3	0	43	18	0
Região Autónoma dos Açores	6	0	91	12	0
Região Autónoma da Madeira	5	0	54	14	0

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações



11 Radiodifusão

11.2 Radiodifusão Visual

11.2.1 Número de estações licenciadas, por região (NUTS II)

2011

Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Radiodifusão Visual										
	1ª rede (Canal 1)		2ª rede (Canal 2)		3ª rede (SIC)		4ª rede (TVI)		Outros (RTP Açores, RTP Madeira)		DIGITAL TDT
	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores
Portugal	25	236	18	179	18	140	21	48	7	54	173
Continente	18	180	18	179	18	140	21	48	0	0	156
Norte	6	65	6	64	6	46	7	20	0	0	48
Centro	6	68	6	68	6	58	7	15	0	0	46
Lisboa	2	12	2	12	2	12	2	8	0	0	29
Alentejo	2	24	2	24	2	20	3	3	0	0	22
Algarve	2	11	2	11	2	4	2	2	0	0	11
Região Autónoma dos Açores	6	35	0	0	0	0	0	0	6	35	9
Região Autónoma da Madeira	1	21	0	0	0	0	0	0	1	19	8

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações



11 Radiodifusão

11.3 Outros Serviços de Radiocomunicações

11.3.1 | Número de estações licenciadas, segundo o tipo de serviço de radiocomunicações, por região (NUTS III)

2011 Unidade: nº.

Âmbito geográfico	Serviços			
	Móveis	Fixo	Amador ⁽¹⁾	Radiodifusão
Portugal	20 747	11 320	968	1 666
Continente	19 682	10 551	0	1 369
Norte	5 410	3 132	0	458
Minho-Lima	381	295	0	91
Cávado	506	292	0	28
Ave	535	369	0	44
Grande Porto	2 316	691	0	56
Tâmega	546	445	0	50
Entre Douro e Vouga	320	290	0	22
Douro	380	328	0	66
Alto Trás-os-Montes	426	422	0	101
Centro	4 723	3 323	0	477
Baixo Vouga	721	476	0	31
Baixo Mondego	736	368	0	48
Pinhal Litoral	607	376	0	42
Pinhal Interior-Norte	264	268	0	85
Dão-Lafões	484	349	0	54
Pinhal Interior-Sul	102	133	0	14
Serra da Estrela	87	42	0	15
Beira Interior-Norte	261	166	0	61
Beira Interior-Sul	194	225	0	25
Cova da Beira	138	126	0	31
Oeste	713	490	0	47
Médio Tejo	416	304	0	24
Lisboa	6 010	1 494	0	138
Grande Lisboa	4 618	886	0	98
Península de Setúbal	1 392	608	0	40
Alentejo	2 051	1 747	0	203
Alentejo Litoral	369	256	0	30
Alto Alentejo	331	290	0	70
Alentejo Central	405	393	0	34
Baixo Alentejo	363	401	0	40
Lezíria do Tejo	583	407	0	29
Algarve	1 488	855	0	93
Região Autónoma dos Açores	478	483	713	188
Região Autónoma da Madeira	587	286	255	109

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

(1): Os valores associados ao Serviço de Amador referem-se a estações que operam ao abrigo de um Certificado de Amador Nacional (CAN) ativo ou de uma Licença de Estação de Uso Comum (LEUC). Só estão disponíveis os valores por área geográfica Continente (POR), Região Autónoma dos Açores (AZR) e Região Autónoma da Madeira (MDR).



11 Radiodifusão

11.4 Televisão por Cabo

11.4.1 | Evolução do número de alojamentos cablados, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de alojamentos cablados			
	2011	2010	2009 (Rv)	2008 (Rv)
Portugal	4 011	4 056	3 990	4 215
Continente	3 863	3 888	3 826	4 058
Norte	1 063	1 082	1 060	1 306
Centro	585	596	580	587,872
Lisboa	1 839	1 829	1 812	1 790
Alentejo	150	159	155	161,504
Algarve	226	222	219	213,321
Região Autónoma dos Açores	78	76	73	66,026
Região Autónoma da Madeira	70	91	91	90,696

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

11.4.2 | Evolução do número de assinantes, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2011	2010	2009	2008
Portugal	1 448	1 439	1 452	1 475
Continente	1 349	1 334	1 340	1 359
Norte	390	377	378	379
Centro	179	173	171	176
Lisboa	679	687	695	703
Alentejo	47	44	43	46
Algarve	54	53	53	55
Região Autónoma dos Açores	41	43	45	46
Região Autónoma da Madeira	57	62	67	70

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

11.4.3 | Evolução do número de assinantes por Fiber To Home (FTTH), por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2011	2010	2009	2008
Portugal	263	143	31	2
Continente	258	140	30	2
Norte	83	49	10	0
Centro	21	12	3	0
Lisboa	149	76	17	2
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	5	3	0	0
Região Autónoma dos Açores	2	1	0	0
Região Autónoma da Madeira	3	2	1	0

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

11.4.4 | Evolução do número de assinantes por Internet Protocol Television (IPTV), por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2011	2010	2009	2008
Portugal	567	522	401	223
Continente	527	492	384	218
Norte	150	131	95	49
Centro	133	108	71	33
Lisboa	129	156	149	105
Alentejo	73	61	42	18
Algarve	42	36	27	13
Região Autónoma dos Açores	23	18	10	3
Região Autónoma da Madeira	17	12	7	2

Nota: xDSL-IP - Digital Subscriber Line - Internet Protocol; FWA - Fixed Wireless Access

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

11.4.5 | Evolução do número de assinantes de televisão por DTH (Direct to Home), por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2011	2010	2009	2008
Portugal	699	671	644	587
Continente	630	602	575	516
Norte	240	230	219	192
Centro	221	204	191	169
Lisboa	71	73	74	66
Alentejo	69	65	62	61
Algarve	29	30	29	28
Região Autónoma dos Açores	40	42	45	48
Região Autónoma da Madeira	29	27	24	23

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Notas:

(1) O número de assinantes da RAA, engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional dos Açores, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão, num total de cerca de 18 mil alojamentos no 4T2011.

(2) O número de assinantes da RAM engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional da Madeira, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão, num total de cerca de 13,9 mil alojamentos no 4T2011.



12 Financiamento Público das Atividades Culturais

12.1 Administração Central

12.2 Administração Local



12 Financiamento Público das
Atividades Culturais

12.1 Administração Central

12.1.1.A Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2010 ⁽¹⁾

2010 Unidade: 1 000 Euros

Tipo de despesa	Sector institucional	Estado (CGE)	Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central
Total de despesas correntes e de capital		52 794 817	22 241 902
Serviços recreativos, culturais e religiosos		434 245	515 326
dos quais em serviços culturais:		224 691	141 802
Despesas correntes		46 573 816	20 802 656
Total de remunerações		11 387 130	3 672 764
Remunerações dos serviços recreativos, culturais e religiosos		58 634	152 203
das quais em serviços culturais:		51 408	38 558
Outras despesas		35 186 686	17 104 630
Serviços recreativos, culturais e religiosos		360 701	318 056
das quais em serviços culturais:		160 257	95 031
Despesas de capital		6 221 002	1 439 246
Serviços recreativos, culturais e religiosos		14 909	45 067
das quais em serviços culturais:		13 026	8 213

(1) Não inclui os ativos e passivos financeiros.

Fonte: INE - Contas Nacionais

12.1.1.B Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2009⁽¹⁾

2009 Unidade: 1 000 Euros

Tipo de despesa	Sector institucional	
	Estado (CGE)	Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central (Rv)
Total de despesas correntes e de capital	48 804 618	20 048 337
Serviços recreativos, culturais e religiosos	409 494	538 186
dos quais em serviços culturais:	195 166	117 877
Despesas correntes	45 030 231	18 728 728
Total de remunerações	11 249 325	3 519 848
Remunerações dos serviços recreativos, culturais e religiosos	61 089	155 570
das quais em serviços culturais:	54 215	31 862
Outras despesas	33 780 906	15 208 880
Serviços recreativos, culturais e religiosos	319 519	318 579
das quais em serviços culturais:	116 590	74 108
Despesas de capital	3 774 387	1 319 609
Serviços recreativos, culturais e religiosos	28 885	64 037
das quais em serviços culturais:	24 362	11 907

(1) Não inclui os ativos e passivos financeiros.

Fonte: INE - Contas Nacionais



12 Financiamento Público das
Atividades Culturais

12.2 Administração Local

12.2.1 Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Despesas Totais			Despesas Correntes		
				Remunerações		
	Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Distribuição geográfica						
Portugal	8 053 623	406 833	5,05	2 341 455	142 744	6,10
Continente	7 675 296	387 540	5,05	2 237 885	137 991	6,17
Norte	2 543 849	122 581	4,82	661 881	43 235	6,53
Centro	1 970 147	98 354	4,99	466 906	27 456	5,88
Lisboa	1 879 474	91 131	4,85	673 893	44 286	6,57
Alentejo	787 812	52 776	6,70	272 670	15 225	5,58
Algarve	494 014	22 698	4,59	162 536	7 789	4,79
Região Autónoma dos Açores	204 038	11 347	5,56	48 000	2 204	4,59
Região Autónoma da Madeira	174 289	7 947	4,56	55 570	2 549	4,59

12.2.1 Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa (continuação)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Despesas Correntes			Despesas de Capital		
	Outras Despesas					
	Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Distribuição geográfica						
Portugal	2 916 868	177 344	6,08	2 795 300	86 745	3,10
Continente	2 803 637	167 675	5,98	2 633 773	81 874	3,11
Norte	914 241	53 987	5,91	967 726	25 359	2,62
Centro	699 639	40 855	5,84	803 602	30 043	3,74
Lisboa	709 869	39 686	5,59	495 711	7 159	1,44
Alentejo	256 865	22 516	8,77	258 278	15 035	5,82
Algarve	223 022	10 631	4,77	108 456	4 278	3,94
Região Autónoma dos Açores	58 851	5 349	9,09	97 187	3 794	3,90
Região Autónoma da Madeira	54 380	4 321	7,95	64 340	1 077	1,67

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de euros, os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

12.2.2 Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa

2010 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Despesas Totais			Despesas Correntes		
		Remunerações					
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Portugal		8 083 354	433 943	5,37	2 402 046	151 093	6,29
Continente		7 690 080	410 982	5,34	2 295 542	145 980	6,36
Norte		2 526 200	116 859	4,63	680 347	41 217	6,06
Centro		1 856 742	95 958	5,17	483 566	27 056	5,60
Lisboa		1 966 411	108 584	5,52	668 965	51 794	7,74
Alentejo		832 086	60 930	7,32	291 174	17 664	6,07
Algarve		508 640	28 651	5,63	171 490	8 249	4,81
Região Autónoma dos Açores		212 762	14 860	6,98	48 314	2 393	4,95
Região Autónoma da Madeira		180 513	8 101	4,49	58 190	2 720	4,67

12.2.2 Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa (continuação)

2010 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Outras Despesas					
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Portugal		2 796 644	197 853	7,07	2 884 665	84 997	2,95
Continente		2 684 781	187 330	6,98	2 709 757	77 672	2,87
Norte		891 735	53 770	6,03	954 118	21 872	2,29
Centro		647 449	44 338	6,85	725 727	24 565	3,38
Lisboa		702 663	47 318	6,73	594 783	9 472	1,59
Alentejo		263 976	25 821	9,78	276 937	17 445	6,30
Algarve		178 958	16 084	8,99	158 192	4 318	2,73
Região Autónoma dos Açores		54 179	6 283	11,60	110 268	6 183	5,61
Região Autónoma da Madeira		57 684	4 239	7,35	64 639	1 142	1,77

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de euros, os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

12.2.3 Síntese das despesas das Câmaras Municipais, por domínios culturais

Unidade: 1000 euros

Domínio cultural	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Património Cultural					
	2011	80 111	33 795	15 875	30 441
	2010	85 383	38 420	16 374	30 588
Publicações e Literatura					
	2011	62 657	43 085	13 672	5 900
	2010	71 205	45 836	16 907	8 461
Música					
	2011	31 381	1 763	27 149	2 470
	2010	39 260	2 788	33 478	2 994
Artes Cénicas					
	2011	18 766	3 657	14 293	817
	2010	19 773	3 565	15 792	416
Artes Plásticas					
	2011	8 840	2 042	5 421	1 377
	2010	10 036	1 784	7 080	1 173
Cinema e Fotografia					
	2011	4 242	937	3 043	262
	2010	5 248	949	4 045	255
Rádiodifusão					
	2011	1 076	16	1 051	9
	2010	1 291	32	1 258	0
Atividades Socioculturais					
	2011	59 800	6 235	46 336	7 228
	2010	69 858	7 357	54 121	8 380
Recintos Culturais					
	2011	49 990	7 673	10 556	31 760
	2010	45 553	8 855	9 059	27 639
Outras Despesas com a Cultura					
	2011	89 970	43 540	39 949	6 482
	2010	86 337	41 507	39 738	5 092

12.2.4 Património Cultural – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Portugal	80 111	33 795	15 875	30 441
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	20 220	3 845	4 559	11 816
Arquivos	11 889	8 462	1 276	2 150
Museus	38 026	18 769	7 016	12 242
Escavações arqueológicas	3 065	1 721	563	780
Outras atividades	6 911	998	2 460	3 453
Continente	77 050	32 710	15 032	29 308
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	20 211	3 845	4 559	11 807
Arquivos	11 745	8 350	1 260	2 135
Museus	35 393	17 797	6 429	11 167
Escavações arqueológicas	3 065	1 721	563	780
Outras atividades	6 636	998	2 220	3 418
Norte	23 338	12 568	3 311	7 459
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	5 172	1 002	1 373	2 797
Arquivos	6 686	4 793	393	1 499
Museus	8 806	5 943	1 005	1 858
Escavações arqueológicas	1 579	828	142	609
Outras atividades	1 096	3	398	695
Centro	19 840	6 544	3 295	10 001
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	5 275	959	875	3 440
Arquivos	2 245	1 634	239	372
Museus	10 489	3 477	1 476	5 536
Escavações arqueológicas	619	397	145	77
Outras atividades	1 212	76	561	575
Lisboa	16 930	7 408	5 049	4 473
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	5 273	1 093	1 868	2 313
Arquivos	1 516	892	384	241
Museus	8 971	4 820	2 621	1 530
Escavações arqueológicas	103	12	88	3
Outras atividades	1 066	591	89	386

12.2.4 Património Cultural – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II) (continuação)

2011

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Alentejo	11 857	3 376	2 151	6 330
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	3 275	378	340	2 558
Arquivos	874	742	112	21
Museus	4 783	1 640	1 192	1 952
Escavações arqueológicas	600	384	124	92
Outras atividades	2 324	234	383	1 707
Algarve	5 085	2 814	1 225	1 046
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	1 217	413	104	699
Arquivos	423	289	132	2
Museus	2 344	1 917	135	292
Escavações arqueológicas	163	100	64	0
Outras atividades	937	95	789	53
Região Autónoma dos Açores	680	387	62	231
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	9	0	0	9
Arquivos	144	113	16	15
Museus	489	274	42	172
Escavações arqueológicas	0	0	0	0
Outras atividades	39	0	4	35
Região Autónoma da Madeira	2 381	698	781	902
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	0	0	0	0
Arquivos	0	0	0	0
Museus	2 144	698	545	902
Escavações arqueológicas	0	0	0	0
Outras atividades	237	0	237	0

12.2.5 Publicações e Literatura – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Portugal	62 657	43 085	13 672	5 900
Edição de jornais e outras publicações periódicas	5 231	1 163	4 042	26
Edição e aquisição de livros	3 144	374	2 384	386
Bibliotecas	52 303	40 806	6 049	5 448
Outras atividades	1 979	743	1 196	41
Continente	60 850	41 962	13 026	5 862
Edição de jornais e outras publicações periódicas	4 962	1 141	3 795	26
Edição e aquisição de livros	2 997	364	2 270	363
Bibliotecas	50 926	39 717	5 777	5 432
Outras atividades	1 965	740	1 184	41
Norte	17 599	11 603	4 044	1 952
Edição de jornais e outras publicações periódicas	1 248	114	1 122	12
Edição e aquisição de livros	1 205	98	951	156
Bibliotecas	14 476	11 252	1 452	1 772
Outras atividades	670	139	519	12
Centro	17 406	10 690	4 184	2 531
Edição de jornais e outras publicações periódicas	1 032	174	853	5
Edição e aquisição de livros	917	185	583	149
Bibliotecas	14 891	10 233	2 300	2 358
Outras atividades	565	98	448	19
Lisboa	14 885	12 176	2 237	473
Edição de jornais e outras publicações periódicas	942	195	746	1
Edição e aquisição de livros	369	14	341	14
Bibliotecas	12 979	11 493	1 038	448
Outras atividades	595	475	111	9

12.2.5 Publicações e Literatura – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II) (continuação)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Alentejo	7 723	5 153	1 795	775
Edição de jornais e outras publicações periódicas	1 170	451	711	8
Edição e aquisição de livros	386	67	276	44
Bibliotecas	6 057	4 607	727	723
Outras atividades	110	28	82	0
Algarve	3 238	2 340	766	132
Edição de jornais e outras publicações periódicas	569	208	362	0
Edição e aquisição de livros	121	0	120	1
Bibliotecas	2 523	2 133	259	131
Outras atividades	25	0	25	0
Região Autónoma dos Açores	829	440	363	26
Edição de jornais e outras publicações periódicas	168	22	146	0
Edição e aquisição de livros	110	10	78	22
Bibliotecas	545	406	135	4
Outras atividades	6	2	4	0
Região Autónoma da Madeira	977	682	283	12
Edição de jornais e outras publicações periódicas	101	0	101	0
Edição e aquisição de livros	36	0	36	0
Bibliotecas	832	682	137	12
Outras atividades	9	0	9	0

12.2.6 Música – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		31 381	1 763	27 149	2 470
	Apoios a bandas, coros e tunas	6 766	265	5 469	1 032
	Espetáculos musicais	18 013	1 068	16 552	393
	Espetáculos líricos	626	13	530	83
	Apoio ao folclore	3 001	84	2 408	509
	Outras atividades	2 976	333	2 190	453
Continente		28 965	1 599	25 335	2 031
	Apoios a bandas, coros e tunas	5 966	254	4 979	733
	Espetáculos musicais	16 621	941	15 407	273
	Espetáculos líricos	601	9	508	83
	Apoio ao folclore	2 911	78	2 344	489
	Outras atividades	2 866	317	2 095	453
Norte		8 329	296	7 297	737
	Apoios a bandas, coros e tunas	2 010	80	1 766	165
	Espetáculos musicais	4 025	140	3 861	24
	Espetáculos líricos	156	0	73	83
	Apoio ao folclore	1 313	0	1 063	251
	Outras atividades	825	76	535	215
Centro		8 988	553	7 655	780
	Apoios a bandas, coros e tunas	2 510	112	1 908	490
	Espetáculos musicais	4 407	243	4 089	76
	Espetáculos líricos	216	0	216	0
	Apoio ao folclore	960	60	811	88
	Outras atividades	894	138	631	125
Lisboa		2 379	184	1 992	203
	Apoios a bandas, coros e tunas	413	30	351	32
	Espetáculos musicais	1 389	121	1 268	0
	Espetáculos líricos	98	0	98	0
	Apoio ao folclore	208	12	57	139
	Outras atividades	272	22	218	32

12.2.6 Música – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II) (continuação)

2011		Unidade: 1000 euros			
Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Alentejo		6 333	384	5 810	139
Apoios a bandas, coros e tunas		814	32	739	43
Espetáculos musicais		4 484	265	4 216	3
Espetáculos líricos		9	0	9	0
Apoio ao folclore		296	6	279	12
Outras atividades		729	81	566	82
Algarve		2 935	182	2 581	173
Apoios a bandas, coros e tunas		219	0	216	3
Espetáculos musicais		2 315	172	1 973	170
Espetáculos líricos		122	9	113	0
Apoio ao folclore		135	0	135	0
Outras atividades		145	1	145	0
Região Autónoma dos Açores		1 420	164	817	439
Apoios a bandas, coros e tunas		572	11	263	299
Espetáculos musicais		743	128	495	120
Espetáculos líricos		15	3	11	0
Apoio ao folclore		39	6	12	20
Outras atividades		51	16	35	0
Região Autónoma da Madeira		997	0	997	0
Apoios a bandas, coros e tunas		227	0	227	0
Espetáculos musicais		649	0	649	0
Espetáculos líricos		10	0	10	0
Apoio ao folclore		51	0	51	0
Outras atividades		59	0	59	0

12.2.7 Artes Cénicas – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Portugal	18 766	3 657	14 293	817
Espectáculos teatrais	8 796	2 953	5 801	41
Espectáculos de bailado	715	50	656	9
Festivais	3 076	103	2 627	346
Apoios a grupos cénicos	3 650	173	3 142	335
Outras atividades	2 530	378	2 067	86
 Continente	17 377	3 083	13 652	642
Espectáculos teatrais	7 805	2 380	5 385	40
Espectáculos de bailado	693	50	640	3
Festivais	2 730	103	2 440	186
Apoios a grupos cénicos	3 625	173	3 124	328
Outras atividades	2 526	378	2 063	85
 Norte	4 870	885	3 814	171
Espectáculos teatrais	1 749	418	1 318	13
Espectáculos de bailado	257	14	242	1
Festivais	791	47	744	0
Apoios a grupos cénicos	1 446	109	1 253	84
Outras atividades	627	297	257	73
 Centro	2 315	268	1 955	92
Espectáculos teatrais	695	180	504	10
Espectáculos de bailado	73	23	49	1
Festivais	790	0	745	45
Apoios a grupos cénicos	494	34	431	29
Outras atividades	263	30	226	7
 Lisboa	6 947	1 777	4 984	186
Espectáculos teatrais	4 655	1 699	2 940	17
Espectáculos de bailado	182	1	181	0
Festivais	377	33	344	0
Apoios a grupos cénicos	1 210	16	1 029	165
Outras atividades	524	28	491	5

12.2.7 Artes Cénicas – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II) (continuação)

2011

Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Alentejo		1 733	101	1 581	51
	Espetáculos teatrais	442	50	391	0
	Espetáculos de bailado	124	5	118	1
	Festivais	540	23	517	0
	Apoios a grupos cénicos	378	0	328	50
	Outras atividades	250	23	227	0
Algarve		1 512	53	1 318	141
	Espetáculos teatrais	264	32	231	0
	Espetáculos de bailado	57	7	51	0
	Festivais	232	0	91	141
	Apoios a grupos cénicos	98	14	84	0
	Outras atividades	862	0	862	0
Região Autónoma dos Açores		371	2	194	175
	Espetáculos teatrais	21	2	17	1
	Espetáculos de bailado	13	0	6	7
	Festivais	322	0	163	159
	Apoios a grupos cénicos	14	0	7	7
	Outras atividades	1	0	0	0
Região Autónoma da Madeira		1 018	571	447	0
	Espetáculos teatrais	970	571	399	0
	Espetáculos de bailado	9	0	9	0
	Festivais	24	0	24	0
	Apoios a grupos cénicos	11	0	11	0
	Outras atividades	3	0	3	0

12.2.8 Artes Plásticas – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição Geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		8 840	2 042	5 421	1 377
Edição, produção e aquisição		1 302	36	459	807
Exposições		5 810	1 830	3 766	213
Divulgação		699	72	626	1
Outras atividades		1 029	104	569	356
Continente		8 779	2 041	5 361	1 377
Edição, produção e aquisição		1 302	36	459	807
Exposições		5 764	1 829	3 721	213
Divulgação		691	72	618	1
Outras atividades		1 023	104	563	356
Norte		1 354	172	1 088	94
Edição, produção e aquisição		190	11	98	81
Exposições		632	157	462	13
Divulgação		204	1	203	0
Outras atividades		327	3	324	0
Centro		1 612	364	620	628
Edição, produção e aquisição		664	2	76	586
Exposições		698	295	361	42
Divulgação		156	18	137	1
Outras atividades		94	47	46	0
Lisboa		4 505	980	2 945	580
Edição, produção e aquisição		341	1	210	131
Exposições		3 521	892	2 485	143
Divulgação		182	50	131	0
Outras atividades		461	37	118	306
Alentejo		603	288	296	20
Edição, produção e aquisição		60	22	32	6
Exposições		474	247	213	14
Divulgação		49	2	47	0
Outras atividades		21	17	4	0
Algarve		705	238	413	54
Edição, produção e aquisição		46	0	43	3
Exposições		440	238	200	2
Divulgação		100	0	100	0
Outras atividades		119	0	69	49
Região Autónoma dos Açores		44	1	43	0
Edição, produção e aquisição		0	0	0	0
Exposições		32	1	31	0
Divulgação		8	0	8	0
Outras atividades		4	0	4	0
Região Autónoma da Madeira		17	0	17	0
Edição, produção e aquisição		0	0	0	0
Exposições		13	0	13	0
Divulgação		1	0	1	0
Outras atividades		2	0	2	0

12.2.9 Cinema e Fotografia – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		4 242	937	3 043	262
	Criação cinematográfica	284	26	258	0
	Festivais e ciclos de cinema	1 916	271	1 605	40
	Animação e vídeo	450	75	238	137
	Fotografia	492	182	293	17
	Outras atividades	1 100	384	649	68
Continente		4 061	913	2 905	244
	Criação cinematográfica	204	2	201	0
	Festivais e ciclos de cinema	1 828	270	1 535	24
	Animação e vídeo	444	75	232	137
	Fotografia	485	182	288	15
	Outras atividades	1 100	384	649	67
Norte		914	148	745	21
	Criação cinematográfica	21	0	21	0
	Festivais e ciclos de cinema	609	28	560	21
	Animação e vídeo	52	10	42	0
	Fotografia	223	110	114	0
	Outras atividades	8	0	8	0
Centro		890	144	693	53
	Criação cinematográfica	123	0	123	0
	Festivais e ciclos de cinema	342	23	319	0
	Animação e vídeo	153	63	90	0
	Fotografia	178	31	135	11
	Outras atividades	94	26	26	41
Lisboa		962	335	593	34
	Criação cinematográfica	23	0	23	0
	Festivais e ciclos de cinema	254	82	172	0
	Animação e vídeo	7	0	0	7
	Fotografia	2	0	1	1
	Outras atividades	677	252	398	26

12.2.9 Cinema e Fotografia – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II) (continuação)

2011 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição geográfica				
Alentejo	1 182	275	772	136
Criação cinematográfica	19	2	16	0
Festivais e ciclos de cinema	547	126	419	2
Animação e vídeo	227	2	95	131
Fotografia	69	39	28	3
Outras atividades	320	105	214	0
Algarve	113	11	102	0
Criação cinematográfica	19	0	19	0
Festivais e ciclos de cinema	76	10	66	0
Animação e vídeo	4	0	4	0
Fotografia	12	2	11	0
Outras atividades	2	0	2	0
Região Autónoma dos Açores	153	24	111	18
Criação cinematográfica	81	23	57	0
Festivais e ciclos de cinema	67	1	50	16
Animação e vídeo	0	0	0	0
Fotografia	5	0	3	2
Outras atividades	0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira	28	0	28	0
Criação cinematográfica	0	0	0	0
Festivais e ciclos de cinema	20	0	20	0
Animação e vídeo	5	0	5	0
Fotografia	2	0	2	0
Outras atividades	0	0	0	0

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de Euros os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

12.2.10 Radiodifusão – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011		Unidade: 1000 euros			
Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		1 076	16	1 051	9
Televisões locais		32	6	26	0
Rádios locais		760	6	751	4
Outras atividades		284	4	274	5
Continente		1 026	16	1 004	5
Televisões locais		31	6	25	0
Rádios locais		712	6	707	0
Outras atividades		282	4	272	5
Norte		266	0	266	0
Televisões locais		12	0	12	0
Rádios locais		203	0	203	0
Outras atividades		50	0	50	0
Centro		175	6	163	5
Televisões locais		10	6	4	0
Rádios locais		96	0	96	0
Outras atividades		69	0	64	5
Lisboa		125	7	119	0
Televisões locais		4	0	4	0
Rádios locais		52	2	50	0
Outras atividades		69	4	64	0
Alentejo		228	3	224	0
Televisões locais		5	0	5	0
Rádios locais		169	3	165	0
Outras atividades		54	0	54	0
Algarve		232	0	232	0
Televisões locais		0	0	0	0
Rádios locais		192	0	192	0
Outras atividades		40	0	40	0
Região Autónoma dos Açores		48	0	44	4
Televisões locais		0	0	0	0
Rádios locais		48	0	44	4
Outras atividades		0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira		3	0	3	0
Televisões locais		1	0	1	0
Rádios locais		0	0	0	0
Outras atividades		2	0	2	0

12.2.11 | Atividades Socioculturais – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Portugal	59 800	6 235	46 336	7 228
Apoios a manifestações culturais	18 464	2 927	14 956	581
Apoios a associações culturais	23 336	470	18 571	4 295
Apoio ao artesanato	1 488	325	1 107	55
Outras atividades	16 511	2 514	11 701	2 296
Continente	55 535	6 095	43 556	5 884
Apoios a manifestações culturais	17 476	2 802	14 322	352
Apoios a associações culturais	21 238	470	17 274	3 494
Apoio ao artesanato	1 484	325	1 104	55
Outras atividades	15 337	2 499	10 857	1 982
Norte	20 203	1 330	16 240	2 633
Apoios a manifestações culturais	6 340	792	5 464	84
Apoios a associações culturais	6 903	55	5 769	1 079
Apoio ao artesanato	745	134	611	0
Outras atividades	6 214	349	4 395	1 471
Centro	14 430	1 440	11 564	1 426
Apoios a manifestações culturais	4 753	662	4 013	78
Apoios a associações culturais	5 786	280	4 511	994
Apoio ao artesanato	366	98	212	55
Outras atividades	3 525	399	2 828	298
Lisboa	8 910	2 106	6 426	377
Apoios a manifestações culturais	2 753	783	1 957	13
Apoios a associações culturais	2 897	13	2 524	359
Apoio ao artesanato	31	29	2	0
Outras atividades	3 229	1 282	1 943	5
Alentejo	8 761	1 012	6 511	1 238
Apoios a manifestações culturais	2 566	452	1 937	177
Apoios a associações culturais	4 063	28	3 182	853
Apoio ao artesanato	223	63	160	0
Outras atividades	1 909	469	1 232	208
Algarve	3 231	207	2 815	209
Apoios a manifestações culturais	1 064	114	950	0
Apoios a associações culturais	1 589	94	1 287	209
Apoio ao artesanato	118	0	118	0
Outras atividades	459	0	459	0
Região Autónoma dos Açores	3 106	140	1 625	1 341
Apoios a manifestações culturais	713	125	359	229
Apoios a associações culturais	1 636	0	835	801
Apoio ao artesanato	0	0	0	0
Outras atividades	757	15	431	311
Região Autónoma da Madeira	1 158	0	1 155	4
Apoios a manifestações culturais	275	0	275	0
Apoios a associações culturais	462	0	462	0
Apoio ao artesanato	4	0	4	0
Outras atividades	417	0	413	4

12.2.12 Recintos Culturais – despesas por atividades culturais, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		49 990	7 673	10 556	31 760
Cine-teatros		18 024	3 238	4 813	9 973
Polivalentes culturais		21 739	3 060	3 900	14 779
Outros		10 227	1 375	1 844	7 008
Continente		48 052	7 279	10 093	30 680
Cine-teatros		17 839	3 157	4 769	9 913
Polivalentes culturais		20 328	2 746	3 495	14 087
Outros		9 885	1 375	1 829	6 681
Norte		17 394	2 565	4 296	10 532
Cine-teatros		6 588	1 031	2 358	3 199
Polivalentes culturais		6 900	951	855	5 095
Outros		3 906	583	1 084	2 238
Centro		16 777	1 901	3 580	11 295
Cine-teatros		5 467	743	1 505	3 219
Polivalentes culturais		9 018	816	1 835	6 367
Outros		2 291	342	240	1 709
Lisboa		2 120	891	645	584
Cine-teatros		1 231	483	347	402
Polivalentes culturais		231	65	145	21
Outros		658	343	154	161
Alentejo		7 822	986	1 089	5 747
Cine-teatros		1 644	466	232	945
Polivalentes culturais		3 321	507	519	2 295
Outros		2 858	13	337	2 507
Algarve		3 939	934	483	2 522
Cine-teatros		2 909	434	327	2 147
Polivalentes culturais		859	407	142	310
Outros		172	94	14	65
Região Autónoma dos Açores		1 556	192	402	962
Cine-teatros		157	81	44	33
Polivalentes culturais		1 157	111	355	691
Outros		242	0	3	238
Região Autónoma da Madeira		382	203	62	118
Cine-teatros		28	0	0	28
Polivalentes culturais		253	203	50	1
Outros		101	0	12	89

12.2.13 Outras despesas com a Cultura, por região (NUTS II)

2011 Unidade: 1000 euros

Distribuição geográfica	Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Portugal		89 970	43 540	39 949	6 482
Administração geral		54 297	35 181	14 640	4 475
Outras atividades		35 674	8 358	25 309	2 006
Continente		85 844	42 292	37 710	5 842
Administração geral		51 019	33 979	12 667	4 373
Outras atividades		34 826	8 313	25 044	1 469
Norte		28 314	13 668	12 886	1 760
Administração geral		17 917	10 109	6 289	1 519
Outras atividades		10 397	3 560	6 597	241
Centro		15 923	5 545	7 145	3 232
Administração geral		11 287	4 008	4 538	2 740
Outras atividades		4 636	1 537	2 608	492
Lisboa		33 367	18 422	14 695	250
Administração geral		17 368	16 428	898	42
Outras atividades		15 998	1 994	13 797	208
Alentejo		6 533	3 646	2 288	599
Administração geral		3 443	2 773	599	71
Outras atividades		3 090	873	1 688	529
Algarve		1 708	1 010	697	1
Administração geral		1 004	661	342	1
Outras atividades		704	349	355	0
Região Autónoma dos Açores		3 140	853	1 689	598
Administração geral		2 506	853	1 580	73
Outras atividades		634	0	109	525
Região Autónoma da Madeira		986	395	549	42
Administração geral		772	350	393	29
Outras atividades		214	45	156	13



Anexo 1

Notas Metodológicas

Notas Metodológicas

De acordo com os trabalhos desenvolvidos pelo Eurostat no âmbito do projeto "ESSnet on Culture Statistics 2009-2011", para a definição da CULTURA¹ consideram-se 10 **domínios culturais** e 6 **funções**, a partir dos quais se estabelecem as **atividades culturais e criativas**.

Considerando a Classificação das Atividades Económicas - Rev.3, (CAE - Rev.3) a definição do sector cultural e criativo abrange 29 classes a 4 dígitos, como consta no quadro 1.

Quadro 1: Atividades culturais e criativas

Código da CAE-Rev.3	Designação
4761	Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados
4762	Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados
4763	Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados
5811	Edição de livros
5813	Edição de jornais
5814	Edição de revistas e de outras publicações periódicas
5821	Edição de jogos de computador
5911	Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão
5912	Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão
5913	Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão
5914	Projeção de filmes e de vídeos
5920	Atividades de gravação de som e edição de música
6010	Atividades de rádio
6020	Atividades de televisão
6391	Atividades de agências de notícias
7111	Atividades de arquitetura
7311	Agências de publicidade
7410	Atividades de design
7420	Atividades fotográficas
7430	Atividades de tradução e interpretação
7722	Aluguer de videocassetes e discos
8552	Ensino de atividades culturais
9001	Atividades das artes do espetáculo
9002	Atividades de apoio às artes do espetáculo
9003	Criação artística e literária
9004	Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas
9101	Atividades das bibliotecas e arquivos
9102	Atividades dos museus
9103	Atividades dos sítios e monumentos históricos

¹ Project ESSNET Culture - Final Report, September 2012

1. Ensino Cultural

Os dados do Ensino Cultural inseridos nesta publicação, têm como fonte o *Ministério da Ciência e Ensino Superior/ Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (MCTES/GPEARI)*. De acordo com o Anexo da Portaria Nº 256/2005 de 16 de março, o número de **Inscritos** e o número de **Diplomados** considerados são os dos seguintes cursos:

Quadro 2: Cursos do ensino superior por áreas de estudo

Código	Designação
21	Artes
211	Belas-artes
212	Artes do espetáculo
	cursos, dos quais:
	- Animação cultural
	- Dança
	- Estudos artísticos
	- Música
	- Teatro
213	Audiovisuais e produção dos média
214	Design
215	Artesanato
225	História e arqueologia
32	Informação e jornalismo
581	Arquitetura e urbanismo

Na discriminação dos cursos seleccionados na Área de Estudos do 212 – Artes do Espetáculo, teve-se em consideração a representatividade respetiva. Para esses cursos (Animação Cultural, Dança, Estudos Artísticos, Música e Teatro) foram incluídos os vários graus académicos: B – Bacharelato; L1 Licenciatura – 1º ciclo; LB – Bacharelato + Licenciatura; M- Mestrado, M2 – Mestrado – 2º ciclo; E – Especialização pós Licenciatura; DE – Diploma de estudos superiores especializados; D – Doutoramento.

2. Emprego nas atividades culturais e criativas

O Inquérito ao Emprego (IE)¹ do Instituto Nacional de Estatística é um inquérito trimestral por amostragem. O IE é dirigido a residentes, no espaço nacional, em alojamentos familiares de residência principal. São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo. A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado. É um inquérito por recolha direta, em que a informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente.

A desagregação máxima do apuramento por CAE, só é possível ao nível de grupo, isto é considerando os três dígitos da CAE. Assim, no apuramento do Emprego nas atividades culturais e criativas são consideradas as seguintes divisões e grupos da CAE-Rev3:

Quadro 3: Divisões e grupos das atividades culturais e criativas, consideradas no IE

Códigos da CAE-Rev.3	Designação
476	Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados
581	Edição de livros, de jornais e de outras publicações
59	Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
591	Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão
592	Atividades de gravação de som e edição de música
60	Atividades de rádio e televisão
601	Atividades de rádio
602	Atividades de televisão
741	Atividades de design
742	Atividades fotográficas
90	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Para a obtenção dos dados considerou-se o género, escalão etário, nível de escolaridade completo e a região NUTS II.

No que respeita ao número de empregados por profissões culturais e criativas (quadro 3.1.4, as profissões consideradas de acordo com a Classificação Portuguesa de Profissões, 2010 (CPP 2010) são:

Código	Designação da profissão
216	Arquitetos, urbanistas, agrimensores e designers
262	Bibliotecários, arquivistas e curadores de museus e similares
264	Autores, jornalistas e linguistas
265	Artistas criativos e das artes do espetáculo
343	Técnicos de nível intermédio das atividades culturais, artísticas e culinárias
352	Técnicos das telecomunicações e da radiodifusão
713	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares

3. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços culturais

O Índice de Preços no Consumidor (IPC)¹ é um indicador que tem por finalidade medir a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. Em janeiro de 2009, o INE iniciou a divulgação do IPC com base em 2008 (IPCO8). Esta nova série resulta fundamentalmente da apropriação dos resultados do último Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF)² realizado em 2005 e 2006. De acordo com a COICOP 2010 é possível obter informação do IPCO8, para os seguintes bens e serviços culturais:

Quadro 4: Bens e serviços culturais

Quadro 4: Bens e serviços culturais

Códigos da COICOP	Produtos - COICOP 2010
09	Lazer, recreação e cultura
094	Serviços recreativos e culturais
0942	Serviços culturais
09421	Cinema, teatro, concertos e similares
09422	Museus, monumentos históricos e outros serviços culturais (a)
09423	Serviços de aluguer de equipamento de recreação e cultura
09424	Outros Serviços de Recreação e Cultura
095	Livros, Jornais e artigos de papelaria
09511	Livros
09521	Jornais e periódicos
09541	Material impresso diverso e artigos de papelaria e de desenho
09111	Equipamento para receção, registo e reprodução de som
09112	Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem
09121	Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de ótica
09131	Equipamento de processamento de dados
09141	Meios ou suportes de gravação
09151	Reparação de equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados
09221	Outros bens duradouros para lazer e cultura em espaços fechados (inclui instrumentos musicais)

4. Propriedade Intelectual

Os dados da Propriedade Intelectual considerados são os respeitantes a:

- a. Número de processos de registo de obras, literárias, artística e científica, publicado pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC);
- b. Royalties – FSE: conta 62224, cuja fonte é o Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Os dados do **Número de processos de registo de obras, literárias, artística e científica**, têm como fonte a IGAC. Esta entidade é o organismo do Ministério da Cultura a quem cabe assegurar o cumprimento da legislação sobre direito de autor e direitos conexos.

Consideram-se **obras**, as criações intelectuais do domínio literário, científico e artístico, por qualquer modo exteriorizadas, que, como tais, são protegidas nos termos do Código do Direito de Autor e Direitos Conexos, incluindo-se nessa proteção os direitos dos respetivos autores. As criações intelectuais do domínio literário, científico e artístico, quaisquer que sejam o género, a forma de expressão, o mérito, o modo de comunicação e o objetivo, compreendem nomeadamente: livros, folhetos, revistas, jornais e outros escritos; conferências, lições, alocações e sermões; obras dramáticas e dramático – musicais e a sua encenação; obras coreográficas e pantomimas, obras cinematográficas; obras de arte aplicadas, desenhos ou modelos industriais e obras de design; pintura; escultura; obras de desenho; tapeçarias, cerâmica, azulejo, gravura, litografia e arquitetura; projetos, esboços e obras plásticas respeitantes à arquitetura, ao urbanismo, à geografia ou a outras ciências; gravura, fotografia – Fonte IGAC.

5. Empresas das atividades culturais e criativas

Os dados das empresas têm como fonte o **Sistema de Contas Integradas das Empresas** com informação das divisões, grupos e classes da CAE-Rev.3 que constam no quadro 1 deste anexo. A informação é ventilada por escalões de pessoal ao serviço e por região NUTS II.

As variáveis consideradas são: número de empresas, pessoal ao serviço, principais gastos (gastos com o pessoal, CMVMC, FSE) volume de negócios (total, vendas, prestação de serviços) e resultado líquido do período.

6. Comércio Internacional de bens culturais

No capítulo do **Comércio internacional de bens culturais** incluem-se os dados relativos ao *valor das Entradas e Saídas* dos bens considerados culturais. De acordo com a **Nomenclatura Combinada, 2010 (NC 2010)** do Comércio Internacional (Comércio Intracomunitário e Extracomunitário), os códigos e produtos considerados são:

Quadro 5: Classificação dos bens culturais na Nomenclatura Combinada, 2010

Código NC	Designação
4901	Livros, brochuras e impressos semelhantes
4902	Jornais e publicações periódicas
85234039	CD´s e discos compactos
85234051	DVD´s
92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios
9201	Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado
9202	Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)
9205	Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)
9206	Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)
9207	Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios elétricos (órgãos, guitarras, acordeões)
9208	Caixas de música e outros instrumentos
9209	Partes e acessórios para instrumentos musicais
97	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades
9701	Quadros, pinturas e desenhos
9702	Gravuras
9703	Esculturas
9704	Selos
9705	Coleções
9706	Antiguidades

Refira-se que para o produto **CD´s e discos compactos** (Código 85234039) da NC 2010, correspondia em 2000 ao código 85243200 (Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas de som) e em 2006 correspondia aos seguintes códigos e designações:

85243210	Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas do som, de diâmetro = < 6,5 cm
85243290	Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas do som, de diâmetro > 6,5 cm
85243920	Discos versáteis digitais (DVD)

7. Participação Cultural

Os dados da **Participação Cultural** obtidos a partir do Inquérito à “Educação e Formação de Adultos” (IEFA)¹ cujo último período de referência é 2011. Este é um inquérito amostral, com periodicidade quinquenal, dirigido à população residente. A recolha de dados é feita por entrevista direta a todos os indivíduos pertencentes a cada agregado doméstico, com idade compreendida entre os 18 e os 64 anos.

8. Domínios Culturais

A publicação contém um conjunto de capítulos arrumados de acordo com os Domínios Culturais. A informação resulta da recolha de informação feita pelo INE ou fornecida por outras entidades. Os capítulos contemplam os seguintes Domínios e Subdomínios:

- **Património Cultural**

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, cuja fonte dos dados é o Inquérito aos Museus², do INE; *Bens Imóveis*, em que a fonte dos dados é o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P (IGESPAR);

- **Artes Plásticas** - *Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias*³, cuja informação resulta do inquérito anual realizado pelo INE;

- **Materiais Impressos e de Literatura** – Os dados das publicações periódicas é proveniente da recolha de informação feita pelo INE através do Inquérito às Publicações Periódicas, no qual se verificaram alterações na operação estatística cujo ano de referência é 2011, destacando-se a alteração no questionário e no método de recolha (passou a ser por via eletrónica - Webinq⁴);

- **Cinema** - Produção e Exibição, em que a fonte dos dados é o ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual);

- **Artes do Espetáculo** – os dados são obtidos a partir do inquérito aos Espetáculos ao Vivo e do inquérito aos Recintos de Espetáculos nos quais se verificaram alterações na operação estatística cujo ano de referência é 2011, destacando-se a alteração no questionário e no método de recolha (passou a ser por via eletrónica - Webinq⁴);

- **Rádiodifusão** – a fonte dos dados publicados é a ANACOM.

9. Despesas das Famílias em Lazer, Distribuição e Cultura

Os dados das *despesas das famílias em cultura em lazer, distração e cultura* que constam no **Quadro Resumo – Dados Gerais** e no **Capítulo 3** (resultados de 2010/2011) são provenientes do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2000 e Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2005/2006⁵, cuja recolha de informação decorreu entre outubro de 2005 e outubro de 2006 e de 2010/2011⁶.

Os dados relativos a 2000 referem-se à despesa total anual média por agregado, segundo o sexo e grupo etário do representante do agregado. Os dados para 2005/2006 referem-se à despesa total anual média por agregado, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência.

Representante do Agregado: Elemento do agregado doméstico privado, com 15 ou mais anos de idade, que seja considerado como tal pelos restantes membros, devendo sempre ser residente no alojamento.

Indivíduo de referência: Indivíduo de referência do agregado doméstico privado: aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar.

10. Financiamento Público das Atividades Culturais

O capítulo do Financiamento Público das Atividades Culturais é composto pela informação recolhida através do inquérito dirigido aos Municípios, designado por inquérito ao *Financiamento público das atividades culturais pelas Câmaras Municipais*¹. No referido inquérito é recolhida informação sobre as Despesas Totais, Despesas Correntes e Despesas de Capital para os vários domínios e subdomínios culturais contemplados: **Património cultural, Publicações e literatura, Música, Artes cénicas, Artes plásticas, Cinema e fotografia, Radiodifusão e televisão, Atividades socioculturais, Recintos culturais, Outras despesas com cultura.**

Os dados da Administração Central que constam no **Quadro Resumo – Dados Gerais** são relativos à Despesa consolidada do Ministério da Cultura e têm como fonte os Relatórios do OE da Direção Geral do Orçamento (DGO).

¹ O documento metodológico pode ser consultado no site do INE.



Anexo 2

Conceitos

ACERVO

Conjunto de bens culturais que constituem o património do museu.

ANFITEATRO

Espaço fechado ou aberto com arquibancada, que se destina à realização de espetáculos culturais ou recreativos.

AUDITÓRIO

Edifício ou parte de um edifício projetado e equipado para a realização de eventos culturais, conferências, colóquios, workshops, apresentações ou outros eventos.

ATIVIDADE CINEMATOGRAFICA E AUDIOVISUAL

Conjunto de processos e atos relacionados com a criação, incluindo a sua interpretação e execução, a realização, a produção, a distribuição, a exibição e a difusão de obras cinematográficas e audiovisuais.

ALOJAMENTO CABLADO

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

ANUÁRIO

Publicação em série, em regra, anual, contendo o registo dos acontecimentos ocorridos no ano anterior, referentes a um ou vários sectores de atividade ou a uma instituição.

ASSINANTE

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

BENS ARQUEOLÓGICOS

Bens móveis ou imóveis cuja principal informação resulta da aplicação de métodos de estudo arqueológicos, nomeadamente a escavação, a prospeção, a datação e classificação, assim como todos os das mesmas tipologias, que resultem de achados fortuitos ou da atividade colecionista.

BENS ARTÍSTICOS E HISTÓRICOS

Bens resultantes da criação artística e/ou relacionados com temas, personalidades ou um determinado momento histórico.

BENS BIBLIOGRÁFICOS E ARQUIVÍSTICOS

Bens documentais, manuscritos, editados em papel ou noutro tipo de suporte, que constituem o acervo do museu.

Nota: Exclui a documentação própria da biblioteca/centro de documentação e do arquivo administrativo do museu.

BENS ETNOGRÁFICOS

Bens produzidos ou utilizados no âmbito da cultura tradicional popular e/ou testemunhos dos modos de vida e da cultura de uma população ou grupo.

BENS IMÓVEIS CLASSIFICADOS

Bens cuja classificação (ato final do procedimento administrativo mediante o qual se determina que certo bem possui um inestimável valor cultural) foi já objeto de publicação no *Diário da República*. Esta publicação poderá revestir a forma de decreto do governo (interesses nacionais/monumentos nacionais) ou portaria (interesses públicos). No caso dos interesses municipais, a forma de publicação não está determinada na lei, cabendo a iniciativa às autarquias.

BENS NATURAIS NÃO VIVOS

Bens de natureza biológica que resultam de processos de conservação pos mortem.

BENS NATURAIS VIVOS

Espécies vivas, animais e plantas, que fazem parte do acervo do museu, do jardim zoológico, botânico ou aquário.

BENS TÉCNICO CIENTÍFICOS E INDUSTRIAIS

Bens relacionados com as ciências, a técnica, a indústria e as manufaturas.

BOLETIM

Publicação dirigida a um conjunto de destinatários que fazem parte de uma determinada comunidade ou organização associativa, recreativa, religiosa, entre outras.

CINETEATRO

Edifício ou parte de um edifício que está preparado para a representação de peças de teatro e exibição de filmes.

CIRCO

Espetáculo de acrobacias, habilidades executadas por animais, cenas burlescas, etc., realizado num recinto redondo/circular.

CIRCULAÇÃO

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Notas: Exclui as sobras.

COLEÇÃO

Conjunto de bens culturais da mesma natureza que fazem parte do acervo do museu.

COLISEU

Edifício ou parte do edifício cujo espaço destinado à realização de espetáculos, tem formato circular, um palco tradicional à italiana e uma arena, podendo o espaço ser adaptado para a apresentação de circo.

CONJUNTO

Agrupamentos homogêneos de construções urbanas ou rurais, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, e suficientemente coerentes para serem objeto de uma delimitação topográfica.

CONSERVADOR

Profissional que realiza e coordena trabalhos de inventariação, investigação, estudo, exposição, divulgação, organização e preservação do património cultural.

CURSO

Conjunto organizado de atividades de aprendizagem definidas e planeadas segundo um programa de estudos, oferecido por instituições educativas ou outras e sancionadas para fins de certificação e/ou promoção.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR CABO

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH (Direct to Home)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

DISTRIBUIDOR

Pessoa coletiva ou individual com domicílio ou estabelecimento estável em Portugal, que tem por atividade principal a distribuição de obras cinematográficas e audiovisuais quaisquer que sejam os suportes (subclasse 92120 da CAE-Rev. 2.1 que corresponde à subclasse 59130 da CAE-Rev. 3).

ECRÃ

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

EDIÇÃO

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

EMISSOR DE RADIODIFUSÃO

Equipamento gerador de oscilações eletromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

ESPETÁCULO

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

ESPETÁCULO DE DANÇA

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

ESPETÁCULO DE ÓPERA

Espectáculo de canto lírico, com vertente orquestral, coral e cénica.

ESPETÁCULO MULTIDISCIPLINAR

Espectáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc.).

ESPETÁCULO MUSICAL

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

ESPETÁCULO MUSICAL/TEATRAL

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

ESPETÁCULO TEATRAL

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo ações e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

ESPETADOR

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÃO

Um ou vários emissores ou recetores ou um conjunto de emissores e recetores, incluindo os demais equipamentos acessórios, em condições de funcionamento e necessários para assegurar um serviço de radiocomunicações ou o serviço de radioastronomia, num dado local.

ESTAÇÃO LICENCIADA

Estação de radiocomunicação à qual foi atribuída pela ANACOM um título administrativo, que confere ao respetivo titular o direito de a utilizar nas condições e limites nela fixados.

EXIBIDOR

Pessoa coletiva ou individual com domicílio ou estabelecimento estável em Portugal, que tem por atividade principal a exibição em sala, de obras cinematográficas (subclasse 92130 da CAE-Rev. 2.1, que corresponde à subclasse 59140 da CAE-Rev. 3).

EXPOSIÇÃO COLETIVA

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

Exposição que contempla obras de um único autor.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Exibição pública de bens culturais com uma data de início definida e uma data de fim não definida.

Nota: **Renovação da exposição permanente**: alteração total ou parcial da exposição permanente.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Exibição pública de bens culturais relativos a um tema com datas de início e de fim definidas.

FILME DE CURTA METRAGEM

Obra cinematográfica que tenha uma duração inferior a sessenta minutos.

FILME DE LONGA METRAGEM

Obra cinematográfica que tenha uma duração igual ou superior a sessenta minutos.

FOLCLORE

Espectáculos em que intervêm grupos formados por dançarinos, cantores e/ou músicos, que utilizam trajes regionais em reconstituições de danças e cantares de uma região determinada.

FWA – Fixed Wireless Access

Tecnologia de acesso fixo via rádio que permite aos operadores fornecerem aos clientes ligação direta à sua rede de telecomunicações através de uma ligação rádio fixa das instalações deste à central local do operador, em vez de uma ligação com cabos de cobre ou fibra ótica, por exemplo.

GALERIA DE ARTE

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA CIVIL

Edifícios, estruturas ou equipamentos destinados a uso público ou particular, com função habitacional, educativa, cultural, científica, recreativa, turística, financeira, comercial, agrícola, industrial, assistencial, hospitalar, comemorativa, judicial, política ou administrativa.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA MILITAR

Estrutura tipo concebida com finalidade bélica, defensiva ou ofensiva; conjunto de estruturas subsidiárias adstritas à função militar.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA MISTA

Estruturas, edifícios, núcleos ou conjuntos edificados onde sejam identificáveis duas ou mais categorias arquitetónicas.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA RELIGIOSA

Estrutura tipo construída para a prática cultural nas suas vertentes devocional, ritualista, residencial, educativa, assistencial, celebrativa, funerária; conjunto de estruturas subsidiárias do edifício ou edifícios principais, e adstritas à função religiosa.

IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

Bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município.

IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

Quando a respetiva proteção e valorização represente ainda um valor cultural de importância nacional, mas para o qual o regime de proteção inerente à classificação como de interesse nacional se mostre desproporcionado.

INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

Instalações que são propriedade da tutela do museu, ou do próprio museu quando este possui personalidade jurídica.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO

Relação mais ou menos exaustiva de todos os objetos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no livro de inventário geral do museu.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO DESENVOLVIDO

Inventário que acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do objeto, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, bem como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO SUMÁRIO

Registo de identificação básica da peça, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do objeto.

IP – Protocol Internet

Protocolo de comutação de pacotes de dados utilizado para encaminhar e transportar informação na Internet.

JARDIM BOTÂNICO

Espaço com plantas de uma grande variedade de espécies com interesse científico, ornamental ou económico, com vista ao seu estudo, manutenção e conservação.

JARDIM BOTÂNICO

Espaço com plantas de uma grande variedade de espécies com interesse científico, ornamental ou económico, com vista ao seu estudo, manutenção e conservação.

JARDIM ZOOLOGICO

Grande espaço onde vivem animais de uma grande variedade de espécies e para os quais foram preparados habitats adequados para poderem sobreviver fora do seu meio natural.

JARDIM ZOOLOGICO, BOTÂNICO E AQUÁRIO

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

JORNAL

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita, em suporte de papel ou eletrónico, sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.

LIVRO

Toda a obra impressa em vários exemplares, contando pelo menos 49 páginas, contendo letras, textos e ou ilustrações visíveis, constituída por páginas, formando um volume unitário, autónomo e devidamente encapado, destinado a ser efetivamente posto à disposição do público e comercializado e que se não confunda com uma publicação periódica.

LOTAÇÃO.

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

MATUTINO

Jornal diário posto em circulação no período da manhã.

MONOGRAFIA

Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentado em suportes destinados a leitura visual, completa num único volume, ou a ser completada num número determinado de volumes.

MONUMENTO

Todas as construções particularmente notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, incluindo as instalações ou os elementos decorativos que fazem parte integrante de tais construções.

MOMUMENTO NACIONAL

Quando a respetiva proteção e valorização, no todo ou em parte, represente um valor cultural de significado para a Nação.

Nota: Monumento nacional é a designação adotada na lei para os bens móveis classificados como de *interesse nacional*.

MUSEU

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA

Museu que se distingue pelo facto de as suas coleções terem origem, em grande parte ou na totalidade, em escavações.

MUSEU DE ARTE

Museu consagrado às belas-artes, às artes aplicadas e às artes performativas. Neste grupo estão incluídos os museus da escultura, pinacotecas, os museus de fotografia, de cinema, de teatro, de arquitetura e as galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de arquivos.

MUSEU DE CIÊNCIA E DE TÉCNICA

Museu consagrado a uma ou mais ciências exatas ou técnicas tais como a astronomia, a física, a química, a construção, as indústrias de construção, os artigos manufacturados, as matemáticas, as ciências médicas, etc Nota: Excluem-se os planetários.

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS E DE HISTÓRIA NATURAL

Museu consagrado às temáticas relacionadas com uma ou mais disciplinas tais como a biologia, a geologia, a botânica, a zoologia, a paleontologia e a ecologia.

MUSEU DE ETNOGRAFIA E DE ANTROPOLOGIA

Museu que expõe materiais que se relacionam com a cultura, com as estruturas sociais, com as crenças, com os costumes e com as artes tradicionais, entre outras.

MUSEU DE HISTÓRIA

Museu que ilustra um determinado tema, personalidade, ou momento histórico e nos quais as coleções refletem predominantemente essa leitura.

Nota: Neste grupo estão incluídos os museus comemorativos, militares, escolares, dedicados a personalidades históricas.

MUSEU DE TERRITÓRIO

Museu cujas coleções são representativas de um território específico, mais ou menos vasto e cuja ligação a esse mesmo território se concretiza através de um conjunto de ações em articulação com a comunidade e outras instituições locais.

MUSEU ESPECIALIZADO

Museu consagrado à investigação e exposição de todos os aspetos relativos a um tema ou assunto em particular.

MUSEU MISTO OU PLURIDISCIPLINAR

Museu com coleções heterogêneas que não apresenta uma predominância inequívoca de uma determinada coleção sobre outra, ou seja, onde duas ou mais coleções têm relevância e representatividade próximas, não podendo ser identificados por um tema particular.

MUSEU POLINUCLEADO

Museu com um ou mais núcleos museológicos.

NEWSLETTER

Publicação, em suporte de papel ou eletrônico, normalmente de caráter periódico, cuja informação incide sobre a atividade do museu.

Nota: a newsletter pode funcionar como boletim informativo.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Extensão ou um pólo territorialmente descentralizado de um museu. Ou seja, uma unidade dependente de um museu que comporta os principais serviços técnicos que permitem a sua adequada manutenção, bem como o cumprimento das funções museológicas indispensáveis (investigar, preservar, comunicar).

NÚMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (ISSN)

Número de oito algarismos, incluindo um algarismo de controlo e precedido da sigla alfabética ISSN, atribuído a uma publicação em série, pela rede ISSN.

OBRA

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

OBRA CINEMATOGRÁFICA

Criação intelectual expressa por um conjunto de combinação de palavras, música, sons, textos escritos, e imagens em movimento, fixada em qualquer suporte, destinada prioritariamente à distribuição e exibição em salas de cinema, bem como à sua comunicação pública por qualquer meio ou forma, por fio ou sem fio.

OBRA DE ANIMAÇÃO

Obra composta por uma percentagem mínima de 70% de segmentos animados de imagem a imagem.

OUTRO PESSOAL TÉCNICO

Pessoal com funções de caráter técnico-profissional ou equivalente afeto ao museu.

PERIODICIDADE IRREGULAR

Publicação periódica que não tem explícita a periodicidade regular de edição ou que é editada sucessivamente em calendarização desigual.

PERIODICIDADE REGULAR

Publicação periódica que tem uma periodicidade regular de edição. A periodicidade regular pode ser diária (matutino ou vespertino) ou não diária (semanal, quinzenal, bimensal, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual ou outra).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Período de tempo a que a informação se refere. Pode ser pontual (um dia específico) ou um intervalo de tempo (p.ex. mês, ano fiscal, ano de calendário).

PROPRIEDADE MISTA

Quando existem vários titulares do direito de propriedade, pelo menos um público e outro privado.

PROPRIEDADE PRIVADA

Quando o titular do direito de propriedade é uma entidade privada.

PROPRIEDADE PÚBLICA

Quando o titular do direito de propriedade é o Estado ou outra entidade pública.

PUBLICAÇÃO EM SÉRIE

Publicação, impressa ou não, editada em fascículos ou volumes sucessivos, ordenados geralmente numérica ou cronologicamente, com duração não delimitada à partida e independentemente da sua periodicidade.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

RADIODIFUSÃO SONORA

Transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meios de ondas radioelétricas, destinadas à receção pelo público em geral.

RADIODIFUSÃO VISUAL

Transmissão unilateral codificada ou não, de imagens não permanentes e sons, por meio de ondas radioelétricas, e suscetível de receção pelo público em geral.

RECEITA DE BILHETEIRA

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

RECEITAS EXTERNAS

Todas as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados e mecenato, conforme a legislação em vigor.

RECEITAS PRÓPRIAS

Todas as receitas provenientes das bilheteiras dos museus, prestação de serviços, aluguer de espaços, venda de publicações e outros produtos.

RECINTO DE CINEMA

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em centro comercial (multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Nota: consideram-se os seguintes tipos de recintos: cinema (instalações localizadas em edifício próprio com uma ou mais salas); sala em centro comercial (instalações localizadas num espaço delimitado e construído para esse fim), ao ar livre (espaço delimitado e organizado em função da localização do ecrã), salas polivalentes (espaço adaptado à apresentação de obras cinematográfica e à apresentação de outros espetáculos).

RECINTO DE ESPETÁCULOS (FIXO)

Recinto com caráter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

RECINTO DE ESPETÁCULOS (IMPROVISADO)

Edifício ou parte de um edifício projetado e equipado para a realização de eventos culturais, conferências, colóquios, workshops, apresentações ou outros eventos.

REVISTA

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

ROYALTIES

Valores que resultam da cedência de exploração, utilização, distribuição ou comercialização de um determinado produto, tecnologia, marca, patente, processo de produção, obra original ou direitos de autor e da cobrança de eventuais direitos de extração de um recurso natural num país ou numa região. Nota: no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) os valores pagos por Royalties (Fornecimentos e Serviços Externos) são contabilizados na conta 6264 e os valores recebidos por Royalties (Rendimentos Suplementares) na conta 7814.

SALA DE CINEMA

Espaço delimitado com uma determinada lotação e um ecrã.

SALA MULTIUSOS

Espaço que pode ser adaptado à realização de eventos e espetáculos de natureza diversa.

SALA POLIVALENTE

Espaço destinado à apresentação de obras cinematográficas e/ou à apresentação de outros espetáculos, possuindo para isso um determinado número de lugares, e equipamento específico como palco e/ou ecrã.

SEDE DO MUSEU

Local onde o museu tem a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão.

SERVIÇO EDUCATIVO

Estrutura inserida organicamente no museu, mesmo que de maneira informal, com o objetivo de desenvolver ações educativas dirigidas ao público.

SESSÃO

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

SESSÃO DIURNA

Sessão cujo início não ultrapassa as 18 horas.

SESSÃO NOTURNA

Sessão cujo início seja posterior às 18 horas.

SÍTIO

Obras combinadas do homem e da natureza, parcialmente construídas e constituindo espaços suficientemente característicos e homogêneos para serem objeto de uma delimitação topográfica, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Sítios ou locais onde podem ser observadas evidências da ocupação humana no passado.

TEATRO (sala de espetáculos)

Edifício ou parte de um edifício no qual se representa teatro dramático, lírico ou outros géneros teatrais.

Nota: o espaço dispõe de palco para representação das peças e pode ter um fosso que se destina à orquestra.

TEATRO (modalidade de espetáculo)

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

TIRAGEM

Número total de exemplares impressos de determinado suporte e referente a uma dada edição.

TÍTULO

Designação de publicação impressa que constitui um todo distinto, quer conste de um, quer de vários volumes. As versões dum mesmo título publicadas em diferentes línguas num país são consideradas títulos diferentes.

VESPERTINO

Jornal diário posto em circulação no período da tarde.

VISITA ORIENTADA

Visita a exposições ou a outros espaços de acesso público do museu, acompanhada por um profissional especializado.

VISITANTE DO MUSEU

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Nota: Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

xDSL-IP – DIGITAL SUBSCRIBER LINE

Conjunto de tecnologias de linha digital de assinante, genericamente denominadas DSL, capazes de transformar linhas de cobre (por exemplo, das linhas telefónicas vulgares) em linhas digitais de alta velocidade, passíveis de suportar serviços avançados de maior largura de banda, como acesso rápido à Internet e vídeo-on-demand. ADSL (Asymmetric DSL), HDSL (High data rate DSL) e VDSL (Very high data rate asymmetric DSL) são algumas das suas variantes.



Anexo 3

Informação disponível e não publicada

Informação disponível e não publicada

Os dados contidos nos quadros desta publicação estão disponíveis por município e podem ser fornecidos (salvaguardadas eventuais situações de segredo estatístico) em papel ou em suporte magnético, sob pedido específico a ser satisfeito através do regime de prestação de serviços.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
 DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMACIÓN

INQUÉRITO ANUAL AS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 2011 (ANÁLISE A 2010)

Por favor, dirija este questionário devidamente preenchido no prazo de 15 dias após a receção.

1 SITUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

1.1 Regula Percurso

1.2 Publicação Especial

1.3 Publicação Isolada

1.4 Publicação Periódica

2 TIPO DE PUBLICAÇÃO

2.1 Jornal

2.2 Revista

2.3 Boletim

2.4 Álbum

2.5 Folheto

2.6 Livro

3 SUPORTE DE OPORTO DA PUBLICAÇÃO

3.1 Papel

3.2 Electrónico

3.3 Papel e Electrónico simultaneamente

4 ENTIDADE PROPRIETÁRIA

4.1 Administração central ou regional, organismo autónomo de administração central

4.2 Administração regional ou organismo autónomo de administração regional

4.3 Administração local ou organismo autónomo de administração local

4.4 Empresa pública

4.5 Pessoa colectiva estrangeira

4.6 Pessoa colectiva de direito público

4.7 Sociedade de capital aberto

4.8 Sociedade

4.9 Associação

4.10 Outros

4.11 Outras

4.12 Outras

Anexo 4

Instrumentos de notação

1 Museu polinucleado

Atenção: caso o Museu se distribua por Núcleos, deve considerar a informação agregada do Museu (da sede e de todos os seus Núcleos) na resposta ao inquérito (consulte as instruções de preenchimento e os conceitos).

1.1 O Museu é polinucleado? Sim Não

1.2. Quantos Núcleos?

1.3 Quais? _____

2 Funcionamento do Museu

Assinale com um X o tipo de funcionamento do Museu ao público, no ano de referência. Deve assinalar apenas uma opção.

2.1 O Museu esteve aberto ao público

2.1.1 Abertura permanente (esteve aberto todo o ano, com um horário normal/regular)

2.1.2 Abertura sazonal (esteve aberto uma parte do ano, com um horário normal/regular)

2.1.3 Abertura esporádica (não teve um horário regular ou esteve aberto apenas quando solicitado)

2.2 O Museu esteve encerrado ao público

2.2.1 Encerrado todo o ano

2.2.2 Encerrado parte do ano

3 Recursos humanos: considere os dados à data de 31 de dezembro

3.1 O Museu possui pessoal incluído em quadro próprio ou em quadro da tutela (administração local ou central, empresas públicas, institutos, etc.)?

Sim Não

3.1.1 Indique o número total de pessoas ao serviço que pertencem ao quadro próprio ou ao quadro da tutela:

Número total de pessoas ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

3.2 Relativamente ao número total de pessoas ao serviço, integrado ou não no quadro, indique o número de pessoas que presta serviço no Museu, segundo a categoria, o regime e a remuneração (em caso de acumulação de funções, considere apenas a função principal):

Categorias	Trabalhadores a tempo completo			Trabalhadores a tempo parcial		
	Remunerados	Não Remunerados	Estagiários	Remunerados	Não Remunerados	Estagiários
Conservador/Técnico Superior <i>(inclui o pessoal dirigente)</i>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outro Pessoal Técnico	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pessoal Administrativo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Pessoal Auxiliar e Operário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem a duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Pessoal remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Pessoal não remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros, pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

4 Recursos financeiros

1. Os valores monetários devem ser expressos em euros, sem casas decimais;
2. Caso não seja possível indicar os valores reais das receitas e das despesas anuais, indique valores estimados.

4.1 Receitas totais

das quais indique:

4.1.1 Receitas próprias

4.1.2 Receitas externas

4.2 Despesas totais

das quais indique:

4.2.1 Despesas com pessoal

Receitas próprias: incluem as receitas de bilheteira, prestação de serviços, aluguer de espaços, receitas da venda de publicações e de outros produtos.

Receitas externas: incluem as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados, mecenato (conforme legislação em vigor), entre outras.

Despesas totais: incluem as despesas com instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro, despesas com o pessoal, entre outras.

Despesas com pessoal: incluem as remunerações (ordenados e salários em dinheiro ou espécie) e as contribuições sociais dos empregadores (contribuições sociais efetivas e imputadas dos empregadores).

5 Acervo, coleções e inventário: considere a situação existente em 31 de dezembro

5.1 Tipo(s) dominante(s) nos Bens do Museu (assinale com um X, até um máximo de 3 tipos dominantes): Considere como tipo dominante dos bens os que têm maior correspondência com a vocação do Museu ou os que existem em maior quantidade.

1. Arqueologia	<input type="checkbox"/>	5. Espécies vivas	<input type="checkbox"/>	9. História	<input type="checkbox"/>	13. Traje	<input type="checkbox"/>
2. Arte	<input type="checkbox"/>	6. Espécies não vivas	<input type="checkbox"/>	10. Indústria	<input type="checkbox"/>	14. Outras	<input type="checkbox"/>
3. Ciência e técnica	<input type="checkbox"/>	7. Fotografia	<input type="checkbox"/>	11. Militar	<input type="checkbox"/>	Quais? _____	(14.1)
4. Etnografia	<input type="checkbox"/>	8. Filatelia	<input type="checkbox"/>	12. Numismática	<input type="checkbox"/>	_____	(14.2)

5.2 Número de Bens (cada bem deverá ser contabilizado num único tipo. O mesmo bem pode estar inventariado, fotografado e/ou em base de dados e, assim, constar em mais do que uma coluna da "Situação dos bens").

Tipos	Número total de bens	Situação dos bens		
		Com inventário (sumário ou desenvolvido)	Fotografados	Em base de dados
5.2.1 Bens arqueológicos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.2 Bens artísticos e históricos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.3 Bens bibliográficos e arquivísticos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.4 Bens técnico-científicos e industriais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.5 Bens etnográficos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.6 Bens naturais vivos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.7 Bens naturais não vivos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5.2.8 Outros bens	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Por inventário sumário entende-se o registo de identificação básica do bem, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a classificação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do bem.
O inventário desenvolvido acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do bem, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, assim como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.

6 Atividades orientadas para os visitantes

6.1. O Museu dispõe de serviço educativo? Sim Não

↳ 6.2 Está formalizado (na lei orgânica, regulamentos, estatutos, etc.) Não está formalizado

6.3 Quais as atividades orientadas para os visitantes que o Museu realizou, pelo menos uma vez, no ano de referência do inquérito?

1. Renovação da exposição permanente	<input type="checkbox"/>	5. Ação dirigida a outro tipo de público (senior, com necessidades especiais, outro)	<input type="checkbox"/>	9. Visita orientada	<input type="checkbox"/>
2. Exposição temporária	<input type="checkbox"/>	6. Conferência/seminário/curso	<input type="checkbox"/>	10. Outra(s)	<input type="checkbox"/>
3. Ação dirigida ao público escolar	<input type="checkbox"/>	7. Atelier/oficina/workshop	<input type="checkbox"/>	Qual(is)? _____	(10.1)
4. Ação dirigida ao público adulto	<input type="checkbox"/>	8. Espetáculo	<input type="checkbox"/>	_____	(10.2)
				11. Nenhuma	<input type="checkbox"/>

7 Visitantes

Atenção: Preencha as questões 7.2 e 7.3 independentemente do Museu possuir ou não controlo de visitantes, indicando, em caso de necessidade, uma estimativa desse(s) valor(es).

7.1 O museu possui controlo de visitantes? Sim Não

↳ 7.1.1 O controlo de entrada de visitantes é informatizado? Sim Não

Visitante: Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros) e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos, conferências, entre outros). Nota: Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafeteria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas do site.

7.2 Indique o número mensal e o número total anual de visitantes do Museu, no ano de referência: Se não for possível discriminar o número mensal de visitantes, indique o número total anual de visitantes. Se o Museu esteve encerrado, assinale com um "E" o mês em que tal facto se verificou.

Número mensal de visitantes					
janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Número total anual de visitantes

7.3 Do Número total anual de visitantes: indique (em número ou %):

	Número	%
7.3.1 Visitantes inseridos em grupos escolares	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.3.2 Visitantes estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.3.3 Visitantes com entrada gratuita	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Caso não seja possível discriminar o número anual de visitantes incluídos em grupos escolares (7.3.1), estrangeiros (7.3.2) e com entrada gratuita (7.3.3), deve indicar uma estimativa do(s) mesmo(s) ou o valor percentual em relação ao total anual de visitantes. **Nota:** Um estudante que visita o Museu, isoladamente ou na companhia de amigos ou familiares, não deverá ser considerado nos grupos escolares (7.3.1). Os grupos escolares de visitantes estrangeiros devem ser incluídos nos visitantes estrangeiros (7.3.2).

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO
<p>Este questionário é dirigido aos Museus e aos Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários que no ano de referência do inquérito estiveram em atividade. Se no ano referido, se verificou a situação de encerrado ao público, mesmo que de forma permanente, deve preencher o questionário, exceto as questões dos quadros 4, 6 e 7.</p>
<p>Identificação da unidade inquirida</p> <p>Deve escrever com letra bem legível, destinando-se cada quadrícula a uma letra ou número. Nos espaços sombreados não deve escrever nada, uma vez que se destinam aos serviços do INE.</p>
<p>Situação da unidade inquirida</p> <p>Deve assinalar a situação do Museu e indicar a data (dd/mm/aaaa) nos casos em que se verificou atividade suspensa ou cessação da atividade, no ano de referência do inquérito.</p>
<p>Quadro 1 - Museu Polinucleado</p> <p>Deve assinalar se o Museu é polinucleado sim/não. Em caso afirmativo deve indicar quantos Núcleos tem e quais. Não se consideram Núcleos Museológicos, as salas de exposições, partes do acervo do Museu, ou determinados espaços do percurso da visita, desde que integrados no mesmo edifício do Museu.</p>
<p>Quadro 2 - Funcionamento do Museu</p> <p>Deve assinalar apenas uma opção no que respeita ao funcionamento do Museu.</p> <p>Abertura permanente - o Museu esteve aberto todo o ano, com um horário normal/regular.</p> <p>Abertura sazonal - o Museu esteve aberto uma parte do ano, com um horário normal/regular.</p> <p>Abertura esporádica - o Museu não teve um horário regular ou esteve aberto apenas quando solicitado.</p> <p>Encerrado ao público - o Museu esteve encerrado todo o ano ou esteve encerrado parte do ano.</p>
<p>Quadro 3 - Recursos humanos: considere os dados à data de 31 de dezembro</p> <p>Deve indicar se o Museu tem ou não pessoal <u>incluído em quadro próprio</u> ou em <u>quadro da tutela</u>. Em caso afirmativo deve indicar o <u>número total de pessoas ao serviço que pertencem ao quadro</u>.</p> <p>Relativamente ao número total de pessoas ao serviço (<u>integrado ou não no quadro</u>), deve indicar o número de pessoas segundo a <u>categoria</u> (Conservador/Técnico Superior, Outro pessoal técnico, Pessoal administrativo ou Pessoal auxiliar e Operário), o <u>regime</u> (Trabalhadores a tempo completo ou a tempo parcial) e a <u>situação</u> (remunerados, não remunerados ou estagiários).</p>
<p>Quadro 4 - Recursos financeiros</p> <p>Os valores monetários devem ser expressos em euros, sem casas decimais. Os arredondamentos devem efetuar-se por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e, por defeito, quando inferiores a 5. Caso não seja possível indicar os valores reais das Receitas e das Despesas, deve indicar valores estimados.</p> <p>As Receitas próprias incluem as receitas de bilheteira, prestação de serviços, aluguer de espaços, receitas da venda de publicações e de outros produtos. As receitas externas incluem as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados, mecenato (conforme legislação em vigor), entre outras.</p> <p>As Despesas totais incluem as despesas com instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro, despesas com o pessoal, entre outras. As despesas com pessoal incluem as remunerações (ordenados e salários em dinheiro ou espécie) e as contribuições sociais dos empregadores (contribuições sociais efetivas e imputadas dos empregadores).</p>
<p>Quadro 5 - Acervo, coleções e inventário: considere a situação existente em 31 de dezembro</p> <p>Ao assinalar o tipo dominante do acervo do Museu, deve considerar no máximo até 3 tipos de bens. Considere como tipo dominante dos bens os que têm maior correspondência com a vocação do Museu ou os que existem em maior quantidade.</p> <p>No quadro 5.2, cada bem deve ser contabilizado num único tipo. O mesmo Bem pode estar inventariado, fotografado e/ou em base de dados e, assim, constar em mais do que uma coluna da "Situação dos bens".</p> <p>O "Número total de bens" (coluna 1) refere-se ao número total de bens existentes no Museu, pelo que cada Bem só poderá ser contabilizado num único tipo. Na "situação dos bens" (colunas 2, 3 e 4) deverá identificar, dos bens registados na coluna 1, os que têm inventário sumário ou desenvolvido (coluna 2), os fotografados (coluna 3) e/ou os que constam em base de dados (coluna 4). Assim, o mesmo Bem pode ser registado simultaneamente nas colunas 2, 3 e/ou 4, pelo que o somatório das colunas 2, 3 e 4 não tem de coincidir com o valor registado na coluna 1. Da mesma forma, no caso de bens cuja caracterização ainda não tenha sido efetuada (sem inventário, não fotografado e sem estar em base de dados), o "número total de bens" poderá ser superior ao somatório dos objetos registados nas colunas 2, 3 e 4.</p> <p>Em 5.2.8 Outros Bens incluem-se os bens de filatelia (selos), numismática (medalhas e moedas), fotografia e outros não incluídos nas outras categorias.</p>
<p>Quadro 6 - Atividades orientadas para os visitantes</p> <p>Deve assinalar se o Museu dispõe ou não de serviço educativo. Nas atividades orientadas para os visitantes (6.3), deve assinalar as atividades realizadas pelo menos uma vez, no ano de referência.</p>

Quadro 7 - Visitantes

Para fornecer os dados sobre os Visitantes, tenha em consideração as seguintes Instruções:

1. Preencha as questões 7.2 e 7.3 independentemente do Museu possuir, ou não, controlo de visitantes, indicando, em caso de necessidade, uma estimativa desse(s) valor(es);
2. Caso não seja possível discriminar o número mensal de visitantes, indique o número anual de visitantes;
3. Caso o Museu tenha estado encerrado, assinala com um "E" o mês em que tal facto se verificou;
4. Caso não seja possível discriminar o número anual de visitantes incluídos em grupos escolares (7.3.1), estrangeiros (7.3.2) e com entrada gratuita (7.3.3), deve indicar uma estimativa do(s) mesmo(s) ou o valor percentual em relação ao total anual de visitantes.

Nota: Um estudante que visita o Museu, isoladamente ou na companhia de amigos ou familiares, não deverá ser considerado nos grupos escolares (7.3.1). Os grupos escolares de visitantes estrangeiros devem ser incluídos nos visitantes estrangeiros (7.3.2).

CONCEITOS

Acervo: Conjunto de bens culturais que constituem o património do museu.

Atelier/Oficina: Atividades educativas promovidas pelo, ou realizadas no museu, dirigidas a grupos de pessoas reunidas sob determinada temática.

Bens arqueológicos: Bens móveis ou imóveis cuja principal informação resulta da aplicação de métodos de estudo arqueológicos, nomeadamente a escavação, a prospeção, a datação e classificação, assim como todos os das mesmas tipologias, que resultem de achados fortuitos ou da atividade colecionista.

Bens artísticos e históricos: Bens resultantes da criação artística e/ ou relacionados com temas, personalidades ou um determinado momento histórico.

Bens bibliográficos e arquivísticos: Bens documentais, manuscritos, editados em papel ou noutro tipo de suporte, que constituem o acervo do museu. Nota: Exclui a documentação própria da biblioteca/centro de documentação e do arquivo administrativo do museu.

Bens etnográficos: Bens produzidos ou utilizados no âmbito da cultura tradicional popular e/ ou testemunhos dos modos de vida e da cultura de uma população ou grupo.

Bens naturais não vivos: Bens de natureza biológica que resultam de processos de conservação *pos mortem*.

Bens naturais vivos: Espécies vivas, animais e plantas, que fazem parte do acervo do museu, do jardim zoológico, botânico ou aquário.

Bens técnico científicos e industriais: Bens relacionados com as ciências, a técnica, a indústria e as manufaturas.

Coleção: Conjunto de bens culturais da mesma natureza que fazem parte do acervo do museu.

Conservador: Profissional que realiza e coordena trabalhos de inventariação, investigação, estudo, exposição, divulgação e organização do património cultural. Coordena ações de conservação, particularmente de conservação preventiva.

Curso: Conjunto organizado de atividades de aprendizagem definidas e planeadas segundo um programa de estudos, promovido por instituições museológicas ou outras.

Despesas com pessoal: Corresponde ao valor das remunerações fixas ou periódicas do pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na instituição, e os encargos sociais pagos pela instituição: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de ação social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e seleção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Estagiário: Indivíduo que frequenta uma formação essencialmente prática através do exercício profissional em condições reais de trabalho, sob a orientação e acompanhamento de um profissional qualificado, tendo por objetivo completar uma formação já adquirida. Designa, tanto os indivíduos que concluem um curso do ensino superior que abrange no seu plano de estudos um estágio e, ainda, os indivíduos que ingressam na carreira técnica superior da administração pública.

Exposição permanente: Exibição pública de bens culturais com uma data de início definida e uma data de fim não definida.

Nota: Renovação da exposição permanente: Alteração total ou parcial da exposição permanente.

Exposição temporária: Exibição pública de bens culturais relativos a um tema com datas de início e de fim definidas.

Inventário museológico sumário: Registo de identificação básica da peça, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do objeto.

Inventário museológico desenvolvido: Inventário que acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do objeto, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, bem como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.

Jardim Zoológico, Botânico e Aquário: Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas.

Nota: excluem-se os parques naturais.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-os para estudo, educação e lazer.

CONCEITOS (continuação)

Museu polinucleado: Museu com um ou mais núcleos museológicos.

Núcleo museológico: Extensão ou um polo territorialmente descentralizado de um museu. Ou seja, é uma unidade dependente de um museu que comporta os principais serviços técnicos e permitem a sua adequada manutenção, bem como o cumprimento das funções museológicas indispensáveis (investigar, preservar, comunicar).

Outro pessoal técnico: Pessoal com funções de caráter técnico-profissional ou equivalente, afeto ao museu.

Pessoal ao serviço: Pessoas que no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo de trabalho ou trabalho fornecido (p.ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições. iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresa/instituições (p.ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p.ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal não remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros, pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

Pessoal remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Receitas externas: Todas as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados e mecenato conforme a legislação em vigor.

Receitas próprias: Todas as receitas provenientes de bilheteiras dos museus, prestação de serviços, aluguer de espaços, venda de publicações e de outros produtos.

Sede do museu: Local onde o museu tem a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão.

Seminário: Processo pedagógico que se dirige a um grupo restrito de indivíduos e cujo objetivo é a exploração coletiva de um tema ou objeto de estudo.

Serviço Educativo: Estrutura inserida organicamente no museu, mesmo que de maneira informal, com o objetivo de desenvolver ações educativas dirigidas ao público.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem a duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Visita orientada: Visita a exposições ou a outros espaços de acesso público do museu, acompanhada por um profissional especializado.

Visitante do museu: Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Nota: Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Em caso de dúvidas relativas ao preenchimento do questionário, instruções, conceitos ou outro assunto, contacte para:

Telefone - 266 757 720 ou Fax - 218 454 125 (Continente)

Telefone - 295 401 940 ou Fax - 295 401 947 (R.A. dos Açores)

Telefone - 291 741 426 / 7 ou Fax - 291 741 909 (R.A. da Madeira)

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, (LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA, REGISTADO NO INE, SOB O Nº 8846, VÁLIDO ATÉ 2012/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INQUÉRITO ANUAL ÀS GALERIAS DE ARTE E AOS ESPAÇOS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

ATENÇÃO:

- **A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI**

- **EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:**

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA
DOS AÇORES
LARGO PRIOR DO CRATO, 37
9700-157 ANGRA DO HEROÍSMO
TELEFONE 295 401 940
FAX 295 401 947

DADOS REFERENTES A 2011

Número de Pessoa Coletiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--

Este inquérito tem por finalidade obter informação sobre **Exposições Temporárias**, tanto as organizadas em Galerias de Arte, como as realizadas em salas adaptadas para o efeito (átrios de hotéis, restaurantes, etc.)

1. - CLASSIFICAÇÃO

1.1. - Galeria comercial

--

 1

1.2. - Espaço de exposição e venda

--

 2

1.3. - Espaço de exposição sem fins lucrativos

--

 3

2. - NÚMERO DE EXPOSIÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE PROMOTORA

2.1. - Administração Central (nº)

--	--	--

 1

2.4. - Pessoa singular ou coletiva com fim lucrativo (nº)

--	--	--

 4

2.2. - Administração Regional (nº)

--	--	--

 2

2.5. - Pessoa singular ou coletiva sem fim lucrativo

--	--	--

 5

2.3. - Administração Local (nº)

--	--	--

 3

2.9. - Outras entidades (nº)

--	--	--

 6

NOTA: Uma exposição pode ser promovida por uma ou mais entidades. Assim, o número de exposições inscritas neste quadro, deverá ser igual ou superior ao total do quadro 3.

3. - EXPOSIÇÕES, OBRAS, AUTORES E VISITANTES

3.1. - Exposições individuais (nº)

--	--	--	--	--

 1

3.2. - Exposições coletivas (nº)

--	--	--	--	--

 2

TOTAL (nº)

--	--	--	--	--

 3

3.3. - Obras expostas (nº)

--	--	--	--	--

 4

3.4. - Autores representados (nº)

--	--	--	--	--

 5

3.5. - Visitantes (nº)

--	--	--	--	--

 6

4. - DADOS FINANCEIROS

Atenção: A unidade monetária a utilizar é o Euro.

4.1. - Preçário. Valor das obras expostas |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_| 1

4.2. - Receita bruta proveniente das comissões e da venda das obras expostas |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_| 2

Nota: Preencher este quadro caso seja "Galeria Comercial" ou "Espaço de Exposição e Venda".

5. - CLASSIFICAÇÃO DOS OBJETOS OU COLEÇÕES EXPOSTAS

	Nº de exposições	Nº de obras expostas
5.1. - Pintura	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 1	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 2
5.2. - Desenho	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 3	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 4
5.3. - Gravura	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 5	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 6
5.4. - Ourivesaria	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 7	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 8
5.5. - Cerâmica	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 9	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 10
5.6. - Escultura	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 11	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 12
5.7. - Tapeçaria	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 13	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 14
5.8. - Fotografia	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 15	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 16
5.9. - Cinematografia	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 17	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 18
5.10. - Música. Instrumentos Musicais	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 19	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 20
5.11. - Equipamento (Mobiliário. Máquinas. Velharias)	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 21	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 22
5.12. - Documental (Biográficas. Bibliográficas)	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 23	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 24
5.13. - Coleção	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 25	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 26
5.14. - Comemorativa	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 27	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 28
5.19. - Mistas	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 29	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 30
5.20. - Outras (especificar em observações)	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 31	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 32
TOTAL	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 99	TOTAL _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ 99

Nota: Para este quadro deve ser indicado (para além do número de exposições) o número de obras expostas segundo o tema. Assim, o total de obras expostas deverá ser igual ao valor indicado no ponto 3.3. O total de exposições deverá ser igual ao total dos pontos 3.1 e 3.2.

Observações:	
<p>O responsável pela informação:</p> <p>_____</p> <p>(nome legível)</p> <p>Telefone: _____ Fax: _____</p> <p>E-mail _____ Data: _____</p>	<p style="text-align: center;"><u>Carimbo da Entidade Responsável:</u></p>



Este questionário é dirigido às entidades proprietárias das Publicações Periódicas (jornal, revista, boletim e anuário) cuja atividade se classifica nas subclasses 58130 e 58140 da CAE - Rev. 3, e que editaram no ano (ANO), pelo menos um exemplar em suporte "papel" ou em "papel e eletrónico simultaneamente".

1. TIPO DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

V100 Qual o tipo de publicação periódica?

- 1 **Jornal:** Publicação que tem como objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.
- 2 **Revista:** Publicação que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral
- 3 **Boletim:** Publicação dirigida a um conjunto de destinatários que fazem parte de uma determinada comunidade ou organização associativa, recreativa, religiosa, entre outras.
- 4 **Anuário:** Publicação em série, em regra, anual, contendo o registo dos acontecimentos ocorridos no ano anterior, referentes a um ou vários sectores de atividade ou a uma instituição.
- 5 **Outro** V150 Indique qual: _____

2. TEMPO DE PUBLICAÇÃO

Qual foi a data da 1ª edição da publicação periódica?

V200 início _____ / _____
(mm/aaaa)

3. IDIOMA DOMINANTE

V300 Qual o idioma dominante da publicação periódica?

- 1 Português
- 2 Espanhol
- 3 Inglês
- 4 Francês
- 5 Bilingue
- 6 Outro. V350 Indique qual: _____

4. PERIODICIDADE

V400 Houve alteração da periodicidade ao longo do ano?

- 1 Sim
- 2 Não

Se sim, indique a data a partir da qual se verificou a alteração?

____ / ____ / ____
V410 (dd/mm/aaaa)

V420 Qual foi a periodicidade da publicação periódica no ano de referência?

Se houve alteração de periodicidade ao longo do ano, deve indicar a periodicidade correspondente ao maior número de edições.

- 1 **Diária Matutina:** publicação periódica editada todos os dias da semana, posta em circulação no período da manhã
- 2 **Diária Vespertina:** publicação periódica editada todos os dias da semana, posta em circulação no período da tarde
- 3 **Semanal:** publicação periódica editada uma vez por semana.
- 4 **Quinzenal:** publicação periódica editada de quinze em quinze dias.
- 5 **Bimensal:** publicação periódica editada duas vezes por mês (sem ser quinzenal).
- 6 **Mensal:** publicação periódica editada uma vez por mês.
- 7 **Bimestral:** publicação periódica editada de dois em dois meses.
- 8 **Trimestral:** publicação periódica editada de três em três meses.
- 9 **Quadrimestral:** publicação periódica editada de quatro em quatro meses.
- 10 **Semestral:** publicação periódica editada de seis em seis meses.
- 11 **Anual:** publicação periódica editada uma vez por ano.
- 99 **Outra.** V630 Indique qual: _____

5. TEMA DO CONTEÚDO

V500 Indique o tema que constitui maioritariamente o conteúdo da publicação periódica? Escolha apenas uma opção:

- 1 Generalidades e Reportagem
- 2 Catálogos e Programas
- 3 Informática
- 4 Filosofia e Psicologia
- 5 Religião e Teologia
- 6 Demografia, Estatística e Sociologia
- 7 Política, Economia e Finanças
- 8 Direito, Jurisprudência, Administração Pública e Assistência Social
- 9 Educação
- 10 Etnologia, Etnografia, Tradições, Folclore e Costumes (moda, vida social)
- 11 Matemática
- 12 Astronomia e Astrofísica
- 13 Física, Química e Mineralogia
- 14 Ciências Naturais, Ciências da Terra, Geologia e Meteorologia
- 15 Paleontologia, Biologia, Botânica e Zoologia
- 16 Ciências do Ambiente e Conservação da Natureza
- 17 Medicina e Saúde
- 18 Engenharia e Tecnologia
- 19 Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca
- 20 Jardinagem, Horticultura e Animais
- 21 Economia Doméstica (culinária, decoração, body care, familiar)
- 22 Gestão, Comércio e Comunicação (publicidade, marketing, relações públicas)
- 23 Indústria, Construção e Equipamento
- 24 Urbanismo e Arquitetura
- 25 Artes Plásticas, Artes Gráficas, Design e Desenho
- 26 Pintura e Fotografia
- 27 Música e Espetáculos
- 28 Jogos e Desporto
- 29 Línguas, Linguística e Literatura
- 30 Geografia e Viagens
- 31 História e Biografia

6. PREÇO

V600 **A distribuição da publicação periódica foi gratuita?**

1 Sim 2 Não

V610 **Qual foi o preço de capa da edição regular?**

Euros ,

Se a distribuição foi gratuita indique o preço de capa atribuído à publicação periódica.

Se a distribuição não foi gratuita e caso tenha havido alteração do preço ao longo do ano, deve referir o preço médio.

V620 **Qual foi o preço de capa de outras edições?**

Euros ,

No preço das outras edições, considere o preço das edições especiais que tenham sido editadas com um preço diferente das edições regulares (edições de fim de semana, com suplementos...). No caso de ter havido edições com preços diferentes, deve indicar o preço médio.

V630 **Qual foi o preço médio anual de assinatura?**

Euros ,

V640 **Qual foi o preço médio anual dos produtos associados?**

Euros ,

Os produtos associados são os artigos vendidos a preço especial com a publicação, tendo um preço autónomo, não alterando o preço de capa.

7. EDIÇÕES, TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

V700 **Qual foi o número de edições publicadas durante o ano?**

N.º

Incluir o número total de edições regulares e outras edições publicadas durante o ano.

V710 **Qual foi a tiragem média por edição?**

N.º

Corresponde ao número de exemplares editados em média por cada edição

V720 **Qual foi a circulação média por edição?**

N.º

Número ao número médio de exemplares efetivamente distribuídos (são os exemplares vendidos + exemplares oferecidos).

V730 **Qual foi a tiragem anual?**

N.º

Corresponde ao número total de exemplares impressos durante o ano. É igual ao N.º. de Edições x Tiragem média por edição (V730 = V700 x V710).

V740 **Qual foi a circulação anual?**

N.º

Corresponde ao número total de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma dos exemplares vendidos e oferecidos durante o ano. É igual ao N.º. de Edições x Circulação média por edição (V740 = V700 x V720).

8. EXEMPLARES VENDIDOS E DISTRIBUIDOS

V800 **Quantos exemplares foram distribuídos gratuitamente durante o ano?**

N.º

Inclui as ofertas e doações.

V810 **Quantos exemplares foram vendidos durante o ano?**

N.º

Incluir também os exemplares vendidos por assinatura.

Dos quais:

V820 Exemplares vendidos de edições regulares

N.º

V830 Exemplares vendidos de outras edições

N.º

9. DADOS FINANCEIROS

ATENÇÃO: Deve indicar os valores das RECEITAS e das DESPESAS em Euros. No valor das RECEITAS não deve incluir o IVA.

V900 **TOTAL de RECEITAS anuais**

Euros

Das quais:

V910 Receita proveniente dos exemplares vendidos

Euros

V920 Receita proveniente da publicidade

Euros

V930 Receita proveniente de donativos

Euros

V940 Receita proveniente dos produtos associados

Euros

V950 **TOTAL de DESPESAS anuais**

Euros

Inclui as remunerações, despesas correntes, despesas de porte pago, entre outras.

OBSERVAÇÕES

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Utilize o espaço seguinte para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

V100

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO



IRE - Inquérito aos Recintos de Espetáculos

Este questionário é dirigido aos recintos de espetáculos que em [Ano] estiveram em atividade. Compreende as atividades de exploração de auditórios, coliseus, teatros, cineteatros e de outras instalações de espetáculos (classe 9004 da CAE - Rev. 3).

I. Caraterização do recinto

1 Qual é o tipo de instalação do recinto de espetáculos?

V1100 [questão fechada; resposta única; 2 categorias de resposta; radio button list]

Recinto fixo: recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto.

Recinto improvisado: recinto com caraterísticas construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espetáculo, como, por exemplo, tendas, palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Fixo

Improvisado

2 Qual é o total de pessoas que participaram efetivamente na atividade do recinto de espetáculos em [Ano], qualquer que tenha sido a duração dessa participação?

V1200 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo [1, 999]]

ATENÇÃO!

Inclua as pessoas que participaram efetivamente na **atividade de exploração do recinto**. Fazem parte **1) Pessoal Remunerado** - pessoas ligadas à entidade que explora o recinto por um contrato de trabalho, os proprietários-gerentes e pessoas com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na entidade que explora o recinto, sendo por esta diretamente remunerada, e **2) Pessoal não Remunerado** - proprietários e seus familiares, voluntários, estagiários, associados, outros.

Não inclua: as pessoas com um vínculo à entidade que explora o recinto, mas deslocadas para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remuneradas; as pessoas que participaram na atividade da entidade que explora o recinto e cuja remuneração foi suportada por outras empresas/instituições, e os trabalhadores independentes. **Não considere** ainda os atores, bailarinos, músicos, coreógrafos, e outro pessoal que apenas participa nos espetáculos e não na atividade de exploração do recinto.

Nº

3 Quantas salas ou espaços tinha o recinto em [Ano]?

V1300 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [1, 99]]

ATENÇÃO! **Inclua** as salas operacionais para a realização de espetáculos, mesmo que não se tenham realizado espetáculos em [Ano]

Nº

II. Caracterização das salas/espços

CICLO: A questão 4 deve ser repetida quantas vezes o número de salas

4 Para cada sala ou espço do recinto de espetáculos, preencha a seguinte informação:

1ª sala (ou única) [V1400 = 1]

V1400 [var: nº de ordem da sala; intervalo [1,99]]; nº ordem sala = nº ciclos, imputado pela aplicação]

4.1 Designação da sala

V1500 [questão aberta; resposta única; text box]

Se a sala não tiver uma designação atribuída, indique o nome do recinto. Por exemplo: "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 1" e "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 2"

4.2 Tipo de sala/espço

V1600 [questão parcialmente fechada; resposta única; 7 categorias de resposta; radio button list]

1. **Auditório** (espço projetado e equipado para a realização de eventos culturais, incluindo conferências e outras apresentações)
2. **Teatro** (sala com palco para a representação de peças teatrais, com ou sem fosso para orquestra)
3. **Cineteatro** (espço preparado para a representação de peças teatrais e exibição de filmes)
4. **Coliseu** (espço destinado a espetáculos, tem formato circular, palco tradicional à italiana e uma arena)
5. **Sala polivalente** (sala equipada com palco e/ou ecrã para a apresentação de vários tipos de espetáculos)
6. **Sala multiusos** (sala adaptada à realização de eventos e espetáculos de natureza diversa)
9. **Outro** (**Incluí**: anfiteatro, café-concerto, café-teatro, sala-estúdio. **Não Incluí**: cinema, salão de festas, salão nobre.)

Indique qual:

V1700 [questão aberta; resposta única; text box]

4.3 Lotação da sala

V1800 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [1, 99999]]

Lotação: número total de lugares de uma sala (lotação máxima), incluindo os reservados.

N.º

4.4 Número de Lugares sentados

V1900 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [1, 99999]] e **V1900** =< **V1800**

N.º

2ª sala [V1400 = 2]

V1400

4.1 Designação da sala

V1500

Se a sala não tiver uma designação atribuída, indique o nome do recinto. Por exemplo: "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 1" e "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 2"

4.2 Tipo de sala/espço

V1600 [questão parcialmente fechada; resposta única; 7 categorias de resposta; radio button list]

- 1. **Auditório** (espaço projetado e equipado para a realização de eventos culturais, incluindo conferências e outras apresentações)
- 2. **Teatro** (sala com palco para a representação de peças teatrais, com ou sem fosso para orquestra)
- 3. **Cineteatro** (espaço preparado para a representação de peças teatrais e exibição de filmes)
- 4. **Coliseu** (espaço destinado a espetáculos, tem formato circular, palco tradicional à italiana e uma arena)
- 5. **Sala polivalente** (sala equipada com palco e/ou ecrã para a apresentação de vários tipos de espetáculos)
- 6. **Sala multiusos** (sala adaptada à realização de eventos e espetáculos de natureza diversa)
- 9. **Outro** (Inclui: anfiteatro, café-concerto, café-teatro, sala-estúdio. Não inclui: cinema, salão de festas, salão nobre.)

Indique qual:

V1700

[questão aberta; resposta única; text box]

4.3 Lotação da sala

V1800 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [1, 99999]]

Lotação: número total de lugares de uma sala (lotação máxima), incluindo os reservados.

N.º

4.4 Número de lugares sentados

V1900 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [1, 99999]]

N.º

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!



INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA,
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10063 VÁLIDO ATÉ 31-12-2012

IEV - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo

Referência dos dados: **2011**
(espaço para identificação da Unidade Inquirida - NIF.NºEstab)

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento
R Miguel Bombarda, n.º 36
7000-919 Évora

Resposta eletrónica: <https://webinq.ine.pt/aderentes>

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº 22/2008, DE 13 DE

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:
Tel. 266 757 700 Fax 218 454 125
e-mail: cultura@ine.pt

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário no prazo máximo de **15 dias** após a receção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Identificação da unidade inquirida (preencher apenas para corrigir ou completar os dados)

Estabelecimento

Nome do estabelecimento _____

Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal _____ - _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Homepage: www.

Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado Data ____ / ____ / ____ NIF _____

Empresa

Designação social _____

Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal _____ - _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Homepage: www.

Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados

Estabelecimento

Situação na atividade BC105

Aguarda início de atividade

Em atividade

BC110 Atividade suspensa em ____ / ____ / ____

Atividade cessada em ____ / ____ / ____

Nº meses de atividade no período de referência ____ BC107

Atividade Económica (CAE Rev. 3) _____ BC101

Ocorreu algum facto relevante relativo ao estabelecimento, durante o período de referência? Sim Não BC115

BC125 Indique qual: BC120 Data ____ / ____ / ____

Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030

Responsável pelo preenchimento

Nome contacto _____ BC040

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal _____ - _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Cargo _____ * NIF _____

Assinatura _____ Data ____ / ____ / ____

*NIF da entidade responsável pelo preenchimento, se diferente da unidade inquirida



IEV - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo

Este questionário é dirigido aos promotores de Espetáculos ao Vivo que em [Ano] estiveram em atividade. Compreende as atividades das artes de espetáculo (Subclasse 90010 da CAE-Rev.3) e de apoio às artes do espetáculo (Subclasse 90020 da CAE-Rev.3).

1 No ano de [ANO] em que municípios promoveu Espetáculos ao Vivo?

[V100_001 - V100_308]

[questão fechada; resposta múltipla; 308 categorias de resposta; combo box]

Deve ser possível selecionar vários municípios

CICLO 1: A questão 2 deve ser repetida para todos os municípios selecionados na questão anterior

2 No município [V100_X] qual foi/quais foram a(s) modalidades de espetáculo que promoveu em [ANO]?

[V200_1 a _15]

[questão parcialmente fechada; resposta múltipla; 15 categorias de resposta; check list]

Teatro (*drama, comédia, musical, declamação, revista, marionetas e fantoches, mímica*)

Ópera (*inclui opereta*)

Música

Clássica, barroca, antiga, erudita

Popular e tradicional portuguesa

Fado

Jazz/Blues

Pop/Rock (*inclui hard-rock, heavy metal e estilos relacionados*)

Outra (*eletrónica, étnica, techno, rap, hip hop, world music, samba, outro tipo*)

Recitais de Coros

Dança

Clássica

Moderna

Folclore (*inclui dança tradicional*)

Circo (*inclui o "novo circo"*)

Mista/Variedades (*exibição no mesmo espetáculo, de mais do que uma modalidade,*

Multidisciplinares (*espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculo de multimédia - luz, projeções, som*)

Outras Modalidades (*animação de rua, humor, magia/ilusionismo, recital de poesia, tunas, danças de salão*)

V200_99

Se o respondente selecionou Outras modalidades. Abrir para preenchimento

Indique qual/quais:

Carregue **ENTER** para inserir outra modalidade

V210

[questão aberta; resposta única; text box]

CICLO 2: A questão 3 deve ser repetida para todos os municípios e modalidades selecionados nas questões 1 e 2.

3 Para o(s) espetáculo(s) de [V200_X] promovido(s) em/no [V100_X] em [ANO], preencha a seguinte informação:

Sessões Diurnas (sessões cujo o início não ultrapasse as 18 horas)

3.1 Número de sessões diurnas Nº

Se não realizou sessões diurnas, indique 0.

V310 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 999]
Regra de coerência: se V310 = 0 → V350 ≥ 1

3.2 Número de bilhetes vendidos Nº

Se não vendeu bilhetes, indique 0.

V320 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 99999]
Regra de coerência: se V310 ≥ 1 e V320 = 0 → V330 ≥ 1

3.3 Número de bilhetes oferecidos Nº

Inclui as entradas livres.

Se não ofereceu bilhetes, indique 0.

V330 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 99999]
Regra de coerência: se V310 ≥ 1 e V330 = 0 → V320 ≥ 1

3.4 Receitas de Bilheteira €

ATENÇÃO:

- Os valores monetários devem ser expressos sem decimais.
- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Se não vendeu bilhetes em sessões diurnas, indique 0 (zero) nas receitas de bilheteira.

V340 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 999999]
Regra de coerência: se V320 > 0 → V340 > 0

Sessões Noturnas (sessões cujo o início seja posterior às 18 horas)

3.5 Número de sessões noturnas Nº

Se não realizou sessões noturnas, indique 0.

V350 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 999]
Regra de coerência: se V350 = 0 → V310 ≥ 1

3.6 Número de bilhetes vendidos Nº

Se não vendeu bilhetes, indique 0.

V360 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 99999]
Regra de coerência: se V350 ≥ 1 e V360 = 0 → V370 ≥ 1

3.7 Número de bilhetes oferecidos Nº

Inclui as entradas livres.

Se não ofereceu bilhetes, indique 0.

V370 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 99999]
Regra de coerência: se V350 ≥ 1 e V370 = 0 → V360 ≥ 1

3.8 Receitas de Bilheteira €

ATENÇÃO:

- Os valores monetários devem ser expressos sem decimais.
- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Se não vendeu bilhetes em sessões noturnas, indique 0 (zero) nas receitas de bilheteira.

V380 [questão aberta; resposta única; unidade de medida: número; text box; Intervalo: [0, 999999]
Regra de coerência: se V360 > 0 → V380 > 0

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, [LEI Nº 22/2008, DE 13 MAIO], DE RESPOSTA OBRIGATORIA. REGISTRADO NO I.N.E. SOB O Nº8036, VÁLIDO ATÉ 2012/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

- EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Continente: Rua Miguel Bombarda, 36 7000-919 ÉVORA
Telefone: 266 757 734 ou Fax: 266 757 795

R.A. Açores: SREA - Largo Prior do Crato, 37 9700-157 ANGRA DO HEROÍSMO
Telefone: 295 401 940/6 ou Fax: 295 401 947

R.A. Madeira: DREM - Calçada de Santa Clara, 38 -1º 9004-545 FUNCHAL
Telefone: 291 741 453 ou 291 741 426 Ext. 254; Fax: 291 741 909

INQUÉRITO AO FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
DADOS REFERENTES A 2011

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Atenção: A Unidade Monetária que deve utilizar no preenchimento do inquérito é o EURO.

Os valores monetários devem ser expressos sem decimais. Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

1. - PATRIMÓNIO CULTURAL

Património cultural	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
1.1 Monumentos, centros históricos e sítios protegidos				
1.2 Arquivos				
1.3 Museus				
1.4 Escavações arqueológicas				
1.9 Outras actividades				
TOTAL				

Observações:

2. - PUBLICAÇÕES E LITERATURA

Publicações e literatura	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
2.1 Edição de jornais e outras publicações periódicas				
2.2 Edição e aquisição de livros				
2.3 Bibliotecas				
2.9 Outras actividades				
TOTAL				

Observações:

3. - MÚSICA

Música	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
3.1 Apoios a bandas, coros e tunas	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
3.2 Espectáculos musicais	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
3.3 Espectáculos líricos	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
3.4 Apoio ao folclore	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
3.9 Outras actividades	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
TOTAL	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□

Observações:

4. - ARTES CÉNICAS

Artes cénicas	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
4.1 Espectáculos teatrais	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
4.2 Espectáculos de bailado	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
4.3 Festivais	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
4.4 Apoios a grupos cénicos	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
4.9 Outras actividades	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
TOTAL	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□

Observações:

5. - ARTES PLÁSTICAS

Artes plásticas	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
5.1 Edição, produção e aquisição	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
5.2 Exposições	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
5.3 Divulgação	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
5.9 Outras actividades	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□
TOTAL	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□	□□□□□□□□

Observações:

6. - CINEMA E FOTOGRAFIA

Cinema e Fotografia	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
6.1 Criação cinematográfica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.2 Festivais e ciclos de cinema	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3 Animação e vídeo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.4 Fotografia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.9 Outras actividades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Observações:				

7. - RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO

Radiodifusão e televisão	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
7.1 Televisões locais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.2 Rádios locais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.9 Outras actividades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Observações:				

8. - ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Actividades socioculturais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
8.1 Apoios a manifestações culturais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.2 Apoios a associações culturais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3. Apoios ao artesanato	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.9 Outras actividades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Observações:				

9. - RECINTOS CULTURAIS

Recintos culturais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
9.1 Cine-teatros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9.2 Polivalentes culturais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9.9 Outros recintos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Observações:				

10. - JOGOS E DESPORTOS

Jogos e desportos	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
10.1 Actividades desportivas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2 Associações desportivas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.3 Construção e manutenção de recintos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.9 Outras actividades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações:

11. - OUTRAS DESPESAS COM A CULTURA

Outras despesas com a cultura	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
11.1 Administração geral	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11.9 Outras actividades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações:

12. - TOTAL DO FINANCIAMENTO

Nota: Os valores a registar neste quadro são as somas em coluna dos TOTAIS dos 11 quadros anteriores.

Total do financiamento	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações:

13. - DESPESAS TOTAIS DA CÂMARA EM 2010

Nota: Os valores a registar neste quadro são as DESPESAS TOTAIS EFECTUADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL no ano de 2011(Conta de Gerência).

Despesas totais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações:

O responsável pela informação:

Carimbo da Entidade Responsável:

Telefone: _____

Fax: _____

E-Mail: _____

Data: ____ / ____ / ____